

REVISTA^{DA} SEMANA

ANNO XXIII -- N. 31

29 de Julho de 1922

Preço 1\$000





MEIAS



"AGUIA"

MAGAZINES-MONSTROS

Das maiores oficinas de impressão do mundo, as da Curtis Publishing Company, em Philadelphia, sahem tres magazines: The Saturday Evening Post, The Ladies Home Journal e The Country Gentleman.

O primeiro, que é semanal, tem 116 paginas formato 27X36, e a sua tiragem oscilla entre dois e dois e meio milhões de exemplares. O segundo, The Ladies Home Journal, publicação destinada ás senhoras, como o seu titulo indica, tem 136 paginas, é do mesmo for-

mato do precedente e de tiragem quasi igual á sua: dois milhões a dois milhões e duzentos mil exem-

plares. The Country Gentleman, este consagrado á agricultura, tem apenas 50 paginas mas attinge a ti-

O MELHOR DEPURATIVO

para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Agua de

RUBINAT LLORACH

é uma garantia de saúde para toda uma estação.

Exijam

RUBINAT-LLORACH

Se V. Exa. quer usar boas roupas brancas no seu corpo, na sua cama e na sua mesa, sem pagar caro, compre na

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52.

ragem, consideravel ainda de oitocentos e cincoenta mil exemplares.

As oficinas em que são impressas essas revistas occupam um edificio gigantesco, cuja área mede 59.000 metros quadrados. O material comporta 170 machinas de impressão, sendo 96 rotativas a uma côr, 39 a duas côres, 28 a quatro côres e, finalmente, sete prensas empregadas á tiragem das provas.

Os serviços, ininterruptos durante dezenove horas, são executados por 4.500 operarios, divididos em duas turmas que trabalham 9 horas e meia cada uma, cinco dias por semana, imprimindo a media diaria de 750.000 exemplares. E isso representa o conjunto diario de 280.000 kilos (30 vagões) de papel e 4.373 kilos de tintas pretas ou de côr.

A DANSARINA E O POETA

Chegou o mez passado a Berlim a celebre dansarina Isadora Duncan, acompanhada de seu joven marido, o poeta russo Sergio Yessenine.

O jornal onde lemos esta noticia acrescentava que o poeta se mostrava contrariadissimo por ter sido suspeitado, senão formalmente acusado, de fazer propaganda bolchevista. As autoridades britannicas recusaram-se a visar o seu passaporte para a Inglaterra. E a actual sra. Yessenine, de nacionalidade russa pelo casamento, estava tambem sujeita áquelle rigor consular, o que já começava a prejudicar os seus planos de viagem e de tournée artistica.

O poeta Yessenine, cujo talento foi louvado por Maxim Gorki, entregou ao consul da Inglaterra uma exposição das razões que justificam a sua visita á Inglaterra. Qualquer politica, afirma elle, lhe é absolutamente indifferente. Só a arte lhe interessa; e o unico titulo de que faz

FERRO NUXADO

ACCENTE SE SOMENTE O LEGITIMO



Dá aos homens energia e robustez; ás mulheres esbelteza e boas cores.

Mais de tres milhões de pessoas o tomam annualmente como fortificante do Sangue e dos Nervos.

questão é o de chefe duma nova escola literaria: o Imagismo.

UM VETERANO DO SINFEIN

Em Chicago, falleceu recentemente, com mais de oitenta annos, o coronel O'Sullivan Burke, um dos mais vehementes adversarios do dominio inglez na Irlanda.

O coronel Burke era o typo do heroe cavalleiresco, que põe a sua espada ao serviço de todas as causas nobres. Inimigo da tyrania russa, após a guerra da Criméa, onde tinha combatido sob o commando de Lord Raglan, alistou-se nas guerrilhas polacas e denodadamente se bateu ao lado dos lendarios "ceifadores". Depois, consagrou-se á defesa da Irlanda. Forneceu armas aos agrupamentos "fein" e tomou parte nas expedições que tanto deram que fazer á Grã-Bretanha.

A vida do coronel O'Sullivan Burke é um longo romance heroico. Capturado pelas forças britannicas, foi condemnado a quinze annos de trabalhos forçados. E ao cabo de cinco annos do mais duro captivo teve que simular a demencia, para conseguir que o puzessem em liberdade.

Engenheiro distincto, militar cheio de qualidades, era destes condottieri que dão a impressão de pertencerem mais á lenda do que á vida real.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1922

Numero 31



A medida que se concluem as grandiosas obras architectonicas da Exposição do Centenario, melhor podem avaliar-se os intuitos que inspiraram o seu plano e o criterio superior e utilitario a que foram subordinadas.

A REVISTA DA SEMANA tem, de ha muito, comprometida a sua opinião, de certo incompetente mas calorosamente defendida e sinceramente inspirada no progresso do Rio de Janeiro, quanto ás transformações a que o actual Prefeito deu o grande impulso inicial. Ha seis annos que sustentavamos a necessidade da demolição do morro da Castello, como a unica solução adequada ao rejuvenescimento e ampliação da zona central da cidade.

Certamente, o morro do Castello era um accidente pittoresco e a elle estavam ligadas tradições historicas dignas do maior respeito. Mas o progresso tem exigencias a que devem sacrificar-se, ás vezes, o pittoresco e a tradição. A fatalidade dispuzera que o morro para onde Mem de Sá, depois da morte heroica do valoroso sobrinho, transferira a séde da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, occupasse uma área que a civilização teria de conquistar. Chegara o momento em que a civilização, armada com os poderosos recursos da engenharia moderna, reclamaria para o trabalho, a belleza, a ostentação e o progresso da capital do Brasil o espaço atravancado pelo morro historico, transformado ultimamente em coradouro de roupa e acampamento de lavadeiras.

A exposição do Centenario trouxe o pretexto para a extirpação do morro atravancador, implantado como um kisto na aorta da cidade. Era impossivel que o Rio de Janeiro continuasse limitado na sua zona central e monumental á Avenida Rio Branco, condemnado a ser uma cidade de peizagens, enquanto Buenos-Aires de anno para anno augmentava a sua pompa urbana e reivindicava com inteira justiça o titulo de segunda cidade do mundo latino. Era impossivel que se continuasse a pagar centos de contos de *lunas* pelo arrendamento de uma loja na capital do Brasil, e não houvesse mais onde encontrar um aposento central para escriptorio de advogado ou consultorio de medico, numa cidade que é cabeça de uma das maiores nações do mundo. Era impossivel continuar a dilatar a periphéria do Rio de Janeiro, ag-

gravando annualmente a desproporção entre o seu centro atrophiado e os seus suburbios amplissimos.

O talento do sr. dr. Carlos Sampaio consistiu, principalmente, em confundir num só os dois problemas da Exposição e da ampliação da *urbs*, tornando-os dependentes de tal modo que para erigir os palacios do grande certame se tornava previamente indispensavel derruir o velho bairro da Misericórdia, prolongar a terra firme para dois e tres kilometros além do littoral, e arrasar consequentemente o morro para aterrar a faixa littoranea.

Esta habil correlação dos factores do problema deu em resultado a ampliação da zona central do Rio em centenas de milhares de metros quadrados, a edificação de uma nova Avenida, projectada desde uma praça esplendida até, futuramente, Betafego, imprevisando uma outra avenida litteranea, conquistando novas áreas destinadas a construcções de caracter monumental. O sr. dr. Carlos Sampaio, realmente, creará uma nova cidade, em pouco mais de dois annos! Aos nossos architectes cumpre agora fazer dessa cidade nova um attestado magnifico da nossa joven civilização e das nossas capacidades estheticas.

Todas as despesas sumptuarias da Exposição vão ser, em consequencia do criterio utilitario que lhes foi applicado, despesas fecundas e productivas. Encerrada a Exposição, um trecho de nova cidade permanecerá, com os seus palacios, as suas avenidas, o parque de diversões, a sua vasta praça. Pode prophetizar-se que, em meia duzia de annos, os terrenos obtidos com a demolição do morro do Castello estarão edificados; e esperemos que o não sejam com prediozinhos de sobrado, mesquinhos e inesthetics, de villa sertaneja, mas no estylo e nas dimensões apropriadas a uma capital da hierarchia da nossa.

A polychromia de arraial que caracteriza o *fascies* architectonico do Rio enconstrará nessa zona artistica da cidade a lição salutar, o exemplo que cumpre seguir e que a Municipalidade tem os meios legaes de impôr.

Não seria extemporaneo começar desde agora a facilitar ás iniciativas do capital a sua intervenção na remodelação architectonica do Rio de Janeiro. Uma lei regulando e facilitando as expropriações dos predios de sobrado no perimetro central urbano enconstraria na propria economia da população justificações plausiveis,

pois não é admissivel que em ruas como Caricá, Uruguayana, Sete de Setembro, Assembléa, Treze de Maio, Marechal Floriano e até mesmo na monumental Avenida do Mangue, se vejam innumeros edificios cujo valor é inferior ao do terreno que occupam. Esses proprietarios estão defraudando os cofres municipaes e a população. Só a nossa proverbial indulgencia pode consentir por tanto tempo esta situação deploravel, que concorre para imprimir á cidade uma physionomia desconcertante e frequentemente ridicula.

E' preciso harmonizar a architectura com a nossa cultura, continuar a obra truncada que o Conde da Barca iniciou e entregar á competencia, sob a censura de uma commissão technica e esthetica, a transformação architectonica do Rio de Janeiro.

A *Revista da Semana* offerece o apoio do seu entusiasmo e dos seus recursos de publicidade a essa obra meritoria, convicta de que mais e melhor concorre para o engrandecimento do Brasil estimulando as manifestações do talento, da cultura, das artes e da sciencia do que outros grandes e pequenos orgãos de publicidade que vivem de atear paixões e de explorar-as.

Ainda vem longe o dia em que o preceito constitucional e salutar da transferencia da capital da federação para o longinquo planalto de Goyaz se possa conseguir sem prejuizo das efficazes articulações do poder central com as suas multiplicas dependencias estaduais. O Rio de Janeiro continuará sendo por muitos decennios a séde do governo e, embora o seu declinio politico esteja previsto, elle não prejudicará a sua expansão illimitada, garantida por uma situação geographica sem par.

Metropole do commercio e do luxo, do trabalho e do prazer, os destinos da Nova York brasileira só dependem da successão da dynastia dos grandes Prefeitos, que terão de continuar a obra iniciada por Passos, continuada por Frontin e Sampaio, e por este ultimo conduzida aos primordios de um gigantesco plano, systematigo de reformas, a que, com justiça, poderá chamar-se, na sua realizção, a era da architectura.

A hora presente é a dos architectos. Elles farão o Rio de Janeiro de amanhã, e os edificios da Exposição do Centenario representam a fiança das suas capacidades constructoras. Podemos confiar nelles. Devemos contribuir para lhes facilitar o desempenho da missão que os aguarda.



CASAL KERNLOOS

Conto de HENRY BORDEAUX



QUANDO, em Malines, na rua de Hanswyk, que vae de Notre-Dame-de-au-delá-de-la-Dyle á praça Raghens, se soube que Nicolau Kernloos ia entrar para a fabrica de fogos de artificio, houve uma verdadeira consternação.

Nenhum operario da rua de Hanswyk nem do bairro, do Mercado da Manteiga ao Boulevard des Arbalétriers, se havia ainda deshonrado, accieitando semelhante trabalho. Porque a antiga officina pyrotechnica de Malines produzia agora, nas maiores proporções possíveis, foguetões, bombas e outros explosivos para o exercito allemão. Só empregava soldados. Os Belgas recusavam-lhe os seus serviços, á excepção, naturalmente, dos pobres diabos recrutados, aqui e alli, com a ameaça da fome e o respeito pelo mais forte. A esses demais a mais, ninguem os conhecia. Postos de quarentena, não tinham entrada em casa alguma. Ninguem, na rua, os cumprimentava. Não faziam propriamente parte da população da cidade. Mas Nicolau Kernloos!

Nicolau Kernloos era quasi uma personagem. Toda a gente o conhecia como homem habil, rigorosamente honesto, que frequentava a igreja e nunca fôra visto numa casa de jogo. Os outros eram pobres aprendizes, caloíros do officio, que levariam muito tempo a estragar os ingredientes até os saberem utilizar, ao passo que Nicolau Kernloos fazia com que o inimigo aproveitasse largamente do seu engenho e da sua experiencia. Por que accieitara elle aquelle posto de traição? Não era a falta de dinheiro que a tanto o impellia. Sua mulher engomava para fóra e tinha excellente freguezia. Elle proprio, não raro, ganhava largamente o seu dia. Robusto e geitoso cultivava, mais ou menos, todos os misteres manuaes. Entretanto, este e aquelle visinhos cochichavam coisas. Sabia-se que elle fôra, duas ou tres vezes, a Antuerpia, a pé de aldeia em aldeia. Confrontavam-se factos, pormenores, commentavam-se as suas mysteriosas desaparições. ... E, se este lhe attribuia uma aventura extra-matrimonial, aquelle positivamente o accusava de exercer a espionagem, a soldo dos Allemaes.

Estava-se em Fevereiro de 1918. Os Imperios Centraes dum lado e os Alliados do outro concentravam-se, reuniam todas as suas forças para atacar. Quem atacaria primeiro? Entretanto, os Belgas acreditavam nos Americanos, acreditavam nos Alliados, e fingiam acreditar mais ainda do que realmente acreditavam, para não dar ao inimigo occupante o goso das apprehensões que, apezar da sua fé, os atormentavam. Na verdade, Nicolau Kernloos tinha escolhido bem o momento! E foi tacitamente decidido que toda a gente o considerasse morto, para o não reconhecer nem mais ouvir o som da sua voz.

Que attitudo, no meio de tudo isto, adoptava sua mulher, Gertrudes? Gertrudes Kernloos era uma mulher forte e destemida, de face rubicunda, cabellos côr de palha, tagarella, sempre em actividade e sempre de cara alegre. Animava a rua inteira com a sua azafama jovial, como enchia a igreja de Notre-Dame-de-au-delá-de-la-Dyle, com a exuberancia da sua devoção. Mais duma vez pagára pela lingua... Fôra conduzida á Kommandantur e condemnada a alguns dias de prisão, por haver descomposto um soldado boche que lhe faltara ao respeito. E tão boa patriota não podia realmente tolerar que seu marido se empregasse numa fabrica de material de guerra, para os inimigos do seu paiz.

Foi prevenida da traição por uma visinha e começou por negar a evidencia em altas vozes, tão altas que deviam chegar, dum lado, ao Jardim Botânico e do outro á porta de Egmont. Não era possível! Mentiam infamemente, para deshonrar a ella, ao seu homem e aos seus seis filhos, que reuniu em torno de si e a quem fez uma especie de discurso, como a um troço de exercito antes da batalha. O mundo era maldoso e não pensava senão em desunir os casaes, por meio de calumnias torpes! Entretanto, por uma questão de prudencia, poz-se em campo á hora de se fecharem as officinas e foi espreitar

o caminho que conduzia á antiga fabrica de fogos de artificio. Sentiu o primeiro abalo na sua confiança de esposa, ao ver o marido que voltava para casa. Dirigiu-se a elle, a sua voz tremia:

— Não é verdade, Nicolau, dize, não é verdade que tu venhas da fabrica, pois não?

Apontava o edificio donde todos os dias partiam para a linha de frente vagonetes e vagonetes.

Nicolau Kernloos olhou-a longamente antes de responder; e o seu olhar affligia como se furasse ou queimasse.

— Emfim, respondes ou não respondes? insistiu ella, ansiosa.

— Mulher, disse Nicolau serenamente, trata das tuas obrigações caseiras e não te importe o resto.

Gertrudes encheu-se subitamente de indignação. Em risco de ser presa por algum dos soldados allemaes que tambem voltavam para a cidade, estendeu na direcção da fabrica os punhos cerrados, amaldiçoou o marido e depois, solememente, declarou-lhe:

— A partir deste momento, deixas de ser meu marido. E não te darei uma palavra mais.

Nicolau deixou-a fallar, como se não tivesse argumento algum a oppor-lhe; e quando ella poz termo nas suas invectivas limitou-se a replicar serenamente:

— Não devemos ter pressa em julgar os outros.

Entraram em casa, calados ambos; e assim viveram dalli por diante; ella, sem lhe fallar, sem sequer o olhar, elle silencioso tambem, mas levantando para a esposa, de vez em quando, um olhar triste — que ella sentia porque, ao cabo dalguns instantes, se retirava do compartimento da casa onde estivessem.

O bairro espreitava-os, commentava o seu conflicto; e havia até quem apostasse sobre a duração de tal silencio e sobre quem finalmente o quebraria. No ultimo dia da semana, Nicolau quiz entregar a feria á mulher e abriu então a boca para lhe dizer:

— Podes guardar este dinheiro. E' bem ganho.

Gertrudes olhou-o bem de frente. Fez tal esforço, na sua indignação, para não descerrar os labios que se fez vermelha, como se fosse rebentar. Tendo ouvido a voz de Nicolau, uma visinha que passava parou junto á janella, á espera duma resposta, para levar adiante a novidade. Mas Gertrudes não repondeu.

Gertrudes Kernloos agarrou o braço do marido e, senão á força, pelo menos com irresistivel autoridade, levou-o pela rua fóra. Caminharam a par até a igreja de Notre-Dame-le-au-delá-de-la-Dyle, onde entraram. Atravessaram a nave e só pararam deante do altar-mór, em que se vê a grande Ceia, de Quellin. Ahi, Gertrudes largou o braço do marido e apontou-lhe, entre os discipulos reunidos ao redor do Christo para a divina refeição, Judas, o traidor. Em seguida, abalou. Nicolau Kernloos voltou muito tarde para casa. Tinha-no visto ajoelhar, no proprio logar do seu supplicio, e ficar muito tempo com a cabeça entre as mãos...

Passaram-se tres semanas. Gertrudes Kernloos deixou de cantar quando trabalhava. Ninguem a ouvia, nem em casa nem na rua. Faltava qualquer coisa, no bairro... E Gertrudes perdia as bellas cores, definhava, parecia succumbir — ao desgosto diziam uns, ao silencio, pretendiam outros.

Ora, uma segunda-feira, pela manhã, quando ia começar a passar a roupa a ferro, foi a esposa de Nicolau surpreendida por uma explosão enorme que sacudiu, abalou tudo. Não ficou vidio inteiro na casa, nem no bairro. As proprias pedras tinham abanado, como se a cidade inteira fosse desmoronar...

Passado o primeiro assombro, os habitantes foram-se, pouco a pouco, aventurando a sahir á rua, para indagar do que occorrera. Não havia outra explicação: fôra pelos ares a fabrica de fogos de artificio!

Já a esposa de Nicolau Kernloos para lá se encaminhava. Não tornara alli desde o dia do rompimento com o marido. Se a fabrica tivesse explodido, seu marido não podia estar vivo. Deus o castigara muito mais severamente do que ella.

A extremidade da rua estava guardada por um cordão de tropa. Mas a verdade atravessara essa barreira. E dizia-se de grupo em grupo que a fabrica ficara completamente destruida, mais de cem operarios militares tinham succumbido e dos quatro civis belgas contratados não havia noticia.

— É Nicolau Kernloos? perguntou alguém que não dera pela presença de Gertrudes.

— Em pedaços, respondeu uma voz. — No canto onde elle trabalhava é que se originou a explosão.

E outras vozes commentavam:

— Pagou com a vida....

Então Gertrudes comprehendeu.

— Calem-se idiotas! bradou ella. — Não percebem então que foi para isto que elle entrou para a fabrica?

E os soldados allemaes que formavam a cerca e que tinham ouvido esse dialogo para elles inintelligivel, por ser em flamengo, ficaram surprehendidos ao ver que os homens se descobriam e as mulheres ajoelhavam diante delles, na rua, ao passo que Gertrudes Kernloos, de pé, chorava a morte do homem de quem tinha duvidado.

HENRY BORDEAUX



A acção constante de um bom elemento de beleza para o rosto como o

Pó de Arroz Mendel,

cujos excelentes resultados teem sido largamente comprovados na pratica, consegue obrar verdadeiras maravilhas sobre a estrutura da cutis.

Qualquer tez, por vulgar ou mediana que seja, consegue transformar-se paulatinamente até adquirir as características de uma pelle de seda, fresca, suave e delicada, onde os encantos do rosto forçosamente luzem com maior esplendor esthetico.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as Perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.



O SEU CABELLO FICARÁ TÃO FORMOSO COMO O DA PRESENTE GRAVURA.

ESSA FORMOSURA SERÁ DEVIDA
UNICAMENTE AO USO DO AFAMADO

Específico Boliviano

Benguria

Maravilhoso producto vegetal científicamente preparado, que faz crescer extraordinariamente o cabelo. Faz desaparecer a CASPA, desde as primeiras aplicações; evita a queda do cabelo; cura a CALVICIE, fazendo crescer o cabelo em grande quantidade; faz, igualmente, desaparecer os CABELLOS BRANCOS, que voltam á sua primitiva cor.

DEZ ANOS DE CONSTANTES EXITOS NAS CAPITAES SUL-AMERICANAS COMPROVAM A SUA GRANDE EFICACIA.
FAÇA A PROVA COM « UM SÓ FRASCO »

Encontrando-se actualmente nesta capital o filho do dr. Benguria attenderá ás consultas e remetterá prospectos demonstrativos para os Estados da União a quem os pedir.

O seu consultorio é na Avenida Rio Branco 185, Departamento 333 -- Rio de Janeiro.

Consultorio Geral de Clinica : Buenos Aires — Avenida de Mayo, 1239.

Representante em Uruguay :
Montevideo, Sarandi, 429.

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA.
Marco F. Berte
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. OSIRIS-Tel. Central 5385

MEDICOS

D. R. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio:
Uruguayana, 31 - Tel. C 4126

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das crianças. Rua Copacabana 836. Tel. Ipanema 1142. - Consult.: rua Carioca, 33 - às 3 horas. Tel. C. 312

D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones - (Res. Villa 2712
Cons. N 3307.

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

ANNO 1755
Quer dizer que desde a data aclamada mencionada, passaram 167 annos, epoca na qual appareceram pela primeira vez na França... os DENTIFRICIOS BOTOT.



Até hoje a qualidade não soffreu nenhuma alteração e é sempre considerada como a melhor do mundo. A venda em todas as boas perfumarias.
Unico representante
ROBERTO ULLMANN
159, Rua 1.º de Março, sob.



O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM
OUVIDOR 97 e 99

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brasil." EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

O VOSSO ANNUNCIO SERÁ LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMISAS FRANCEZAS brancas e de cores *A Torre Eiffel* OUVIDOR 97-99



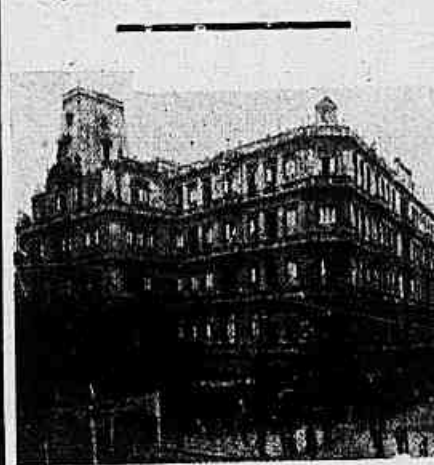
MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia encontrará nas melhores condições, di gnando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 2 (Baixos do Hotel Globo)

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE E C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73 - RIO -

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor. Aposentos desde 6\$000: com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 489
124 - RUA RIACHUELO - 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000 Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

HOTEL



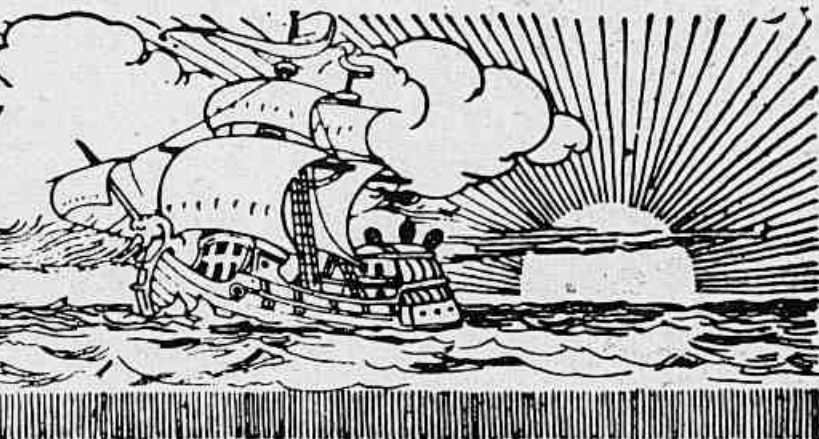
HOTEL AVENIDA A
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposentos sem per s o desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4264
- PRAÇA TIRADENTES -

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos - Elevadores. Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207 e 209 - Tel. N 6065.
End. Tel. Fluminense.

COIFFEUR DE DAMES ANTOINE
Ondulação permanente, durabilidade minima dez mezes. Especialista em applicação de tintura Henné em todas as cores.
RUA OUVIDOR N.º 148, sob. TEL. 5066

Pelo Mundo fora



UM THEATRO ESTRANGEIRO EM PARIS

O celebre escriptor theatral Robert de Flers reclama nas columnas parisienses do Figaro um theatro estrangeiro para a luminosa capital de França. Alem dos nossos theatros subvencionados, affirma elle, ha um que deveria fundar-se com relativa urgencia. Seria o theatro estrangeiro, onde fossem acolhidas as obras mais caracteristicas de todas as literaturas theatraes. Se os homens de negocios e os amadores do theatro tomassem nisso certo interesse, e se os diplomatas nenhuma intervenção tivessem no caso, o projecto tornar-se-hia então facilmente exequivel. Poderiamos vaticinar-lhe os mais felizes resultados. Querendo nós que a nossa arte dramatica attinja em todos os paizes o maior brilho possivel, não poderiamos jamais realizar este desejo se nos desinteressassemos do que se passa nas scenas estrangeiras, e não exceptuo deste interesse nem as scenas da Allemanha nem

as da Austria. Ha trocas perigosas, mas tambem as ha beneficas. Para que serviu interditar-mos os theatros lyricos a Wagner se não para privar-nos de

bellos e grandes espectaculos? Nesta estação. os theatros de Berlim representaram numerosas peças francezas, e entre ellas o

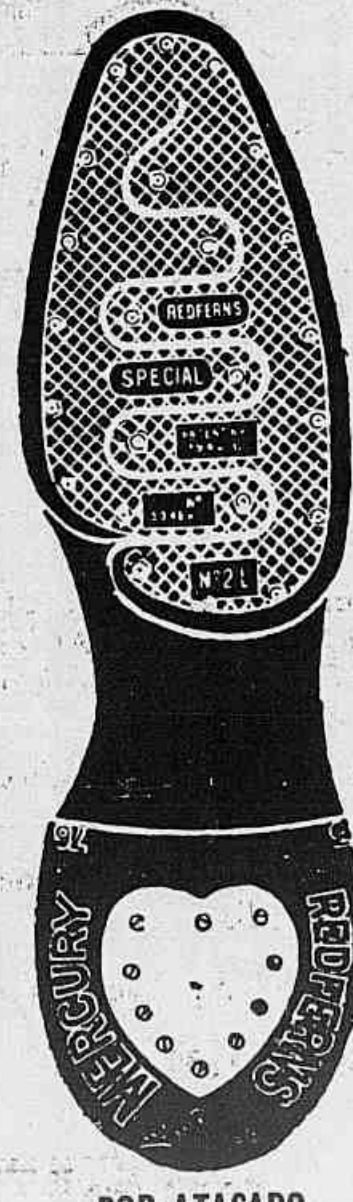
Tartufo e o Casamento de Figaro.

— Não deveria permitir-se semelhante coisa, gritaram alguns criticos violentos. Se fossemos nós

os vencidos, esta susceptibilidade ainda teria certa grandeza. Como vencedores, é que não encontramos para ella uma razão, uma desculpa sequer.

Em Vienna, acabam de festejar o mais illustre dos dramaticos austriacos, Arthur Schnitzler. Varios dos nossos escriptores mandaram-lhe os seus cumprimentos. Fizeram bem. Quem sabe quantas hostilidades as manifestações naturaes como esta poderiam dissipar? Seria maçador repe-

tir aqui que a arte não tem patria, porque esse pensamento já não é para que se diga muito novo. Portanto, sem nos descuidarmos de quanto se refere ao sentimento nacional, é bem certo, que a arte nos permite evoluir num dominio superior ao da politica. Oh! decerto já passou o tempo das inacessiveis torres de marfim! As torres não agradam mais á architectura moderna e o marfim está por preços inatingiveis.



Para conforto no andar
Para conservar o calçado
Para preservar da humidade

Use os saltos e solas
Redfern
Manufatura de Borracha Lda

(Manchester-Inglaterra)
LEVES — ELEGANTES — DURAVEIS
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR
UMA MEDIDA PARA CADA PE'
UMA VEZ SÃO SEMPRE USADOS

Casa do Bastos, Rua Uruguayana, 19.
Sapataria Trianon, Rua S. José, 118.
Casa Cavaliere, Rua 7 de Setembro, 48.
Casa Progresso, Rua Estacio de Sá, 73.
T. Sobrir ho, Rua Uruguayana, 34.

Messrs. Crashley, Rua do Ouvidor, 48.
Casa Central, Rua Vol. da Patria, 150.
Sapataria Paladino, Av. Mem de Sá 37.
Sapataria Modelo, de Botafogo - Rua Delphin, 110 A.
Casa Globo, Rua Vde. do Uruguay, 544.
Nicteroy.



POR ATACADO
RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE
Sabbado

ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

SÓ JOGAM
20.000 BILHETES

100.000\$

Por 22\$000
EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á Rua 1.º de Março 88.



É UMA SATISFAÇÃO

ter a sua residência guarnecida com apurado gosto e distinção, o que só conseguirá adquirindo os

Mobiliários e Tapeçarias da

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Não se brada mais com aquella serenidade de Flaubert: "Fechemos a nossa porta; subamos o mais possível na nossa torre de marfim, até ao ultimo degrau, muito perto do céu. Faz frio ali, muitas vezes? Que importa? Vêem-se as estrelas brilhando de perto, e não se ouvem os rumores, estranhos da terra". Não se escutam-se os rumores e a melhor forma de dominar-os é agitar-mos entre elles. Não creio, de resto, que esta tactica seja exclusivamente moderna. Se Orpheu não a tivesse empregado, chegaria elle, desprendendo os seus cabelos louros sobre as cordas da lyra, a dominar os animaes ferozes, a pôr as brancas em movimento e a suspender o curso dos rios impetuosos, o que marca uma conquista extremamente notavel? E' evidente que a evolução destes ultimos vinte annos mudou a arte e a vida de uma forma profunda. A arte não é mais um consolo, segundo a concepção romantica. Ella tornou-se no mais poderoso, no mais luminoso dos meios de acção. Alguma coisa desta profissão nova, por ventura, perdeu qualquer caracte-

ristica de pureza e de formosura? Muito ao contrario. A arte ascendeu do terreno da distracção ao dominio da acção. Não encanta e prende somente os espiritos; exalta tambem os corações. Ella é bem o ultimo refugio do entusiasmo; o campo mais vasto e mais claro, onde todas as reconciliações são permittidas.»

Antes saltar a vista do que a razão.

Ao Trovador

A CASA DOL recebe de Paris, por todos os vapores, os mais lindos modelos em chapéus e vestidos para meninas de todas as idades. Enxovaes para baptisados e recém-nascidos.

TEL. NORTE 271
RUA OUVIDOR, 129

PINTURA FUTURISTA



— Como quer a senhora que eu lhe faça um retrato fiel, se não fica quieta um momento? —

TORNE



o seu bebé são
e forte com

Glaxo

(O LEITE PERFEITO)

— O —

Glaxo é leite em pó, de pureza absoluta, muito digestivel: não causa flatulencia, não transmite infecções.

Agora, que tanto se combate o uso pernicioso do commum leite de vacca, constituirá talvez a salvação das creanças o uso do leite

Glaxo

já adoptado em 2.130 Instituições Protectoras da Infancia, em Inglaterra.

PEÇA, GRATIS

amostra do afamado leite em pó "Glaxo" e "O Conselheiro das Mães", com indicações para resguardo e alimentação dos bebés.

Nome.....

Rua..... N.

Localidade..... Estado.....

Envie com o coupon 300 réis de expediente — Ao representante do Glaxo, 110 Avenida Rio Branco, 4.º andar.

R. da S. — Julho (3).

**O CONTRATOSSE
E DE EFEITO SENSACIONAL**

A Torre Eiffel

**FARDAS PARA TODOS OS
COLLEGIOS**

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Roupas para Creanças:

Porque tão barato?

Combinações americanas	3.900	4.800	5.600
Pyjamas diversos . . .	6.800	7.500	8.800
Roupinhas praticas . . .	3.900	5.800	6.500
Aventaes e Kimonos . . .	2.800	3.500	5.800

Casa Colombo

A casa onde se vestem todas as Creanças do Brasil.



Uma preciosa fonte de Saúde, Força e Belleza!

A CURA SULFUROSA



A medicina, dil-o o Dr. Florent, cada vez mais reconhece a importante acção que exerce o enxofre no nosso organismo, causando a sua falta perturbações orgânicas, a perda de saúde e diversas moléstias como rachitismo, escrophulose, fraqueza, queda dos cabellos, etc. A maravilhosa acção curativa do enxofre, essa prodigiosa fonte de Saúde, Força e Belleza, que é a Cura Sulfurosa, a medicina a utiliza ha muito tempo, com magníficos resultados, principalmente em casos rebeldes e malignos de syphilis, doenças da pelle, rheumatismos, etc. Todos, ricos e pobres, podem e devem gozar os beneficos e salutares effeitos depurativos e tonificantes duma Cura Sulfurosa, dum modo cómodo, economico e efficaç, usando o maravilhoso ELIXIR SULFUROSO DE CAJU, CHAPEU DE COURO e GUARANA BI-IODARSINADO, que reúne a acção do enxofre as do arsenico, iodo, ioduretos mercurio, caju ou salsaparrilha dos pobres, chapéu de couro ou infallivel, assim chamado pela sua infallivel efficaç e guaraná, tido por scienistas como um elixir de longa vida. O Elixir Sulfuroso substitue assim vantajosamente as aguas sulfurosas como a de Poços de Caldas. O «Elixir Sulfuroso» depura o sangue, elimina o acido urico, combate a queda do cabelo, torna a pelle fina e corada, augmenta o appetite fortifica e engorda, dando uma agradável sensação de força, saúde e bem-estar. O «Elixir Sulfuroso» é pois uma preciosa fonte de Saúde Força e Belleza, ao alcance de todos. O «Elixir Sulfuroso» é o melhor e o mais racional dos fortificantes, porquanto, ao contrario de outros que teem uma acção estimulante enganadora e passageira, elle tonifica real e permanentemente o organismo, agindo principalmente sobre o sangue — que é a vida — regenerando-o, purificando-o e enriquecendo-o com milhões de novos globulos vermelhos que vão levar a todo o corpo — o alimento, o oxygenio, a vida, a força e a saúde, pois ninguém pode gozar saúde e ser forte tendo um sangue pobre e impuro. O «Elixir Sulfuroso» tem o sabor e o aroma deliciosos do delicioso caju. O «Elixir Sulfuroso» é o mais completo, scientifico, moderno e poderoso depurativo, tónico, anti-rheumatico e anti-arthritico, contendo tudo quanto a medicina e a natureza têm de melhor e mais efficaç: mineraes, fructas e plantas. E' infallivel na syphilis, moléstias da pelle, rheumatismo, arthritismo, fraqueza, rachitismo, escrophulas, asthma, etc., como o provam milhares de attestados medicos e pessoas curadas.

RODOLPHO HESS, 7 de Setembro, 61 — ARAUJO FREITAS, Ourives, 88 — DROGARIA ANDRÉ, 7 de Setembro, 39 — DROGARIA TEIVE, Buenos Aires, 114.

dison Square, onde escutavam 30.000 pessoas. O resto da corrente, amplificado treze vezes pelo caminho, chegava a S. Francisco, levando a palavra presidencial a 20.000 ouvintes reunidos no Civic Auditorium.

E os circuitos e aparelhos funcionaram com tal perfeição que os ouvintes collocados a 150 metros do portavoz tinham a impressão exacta de estarem assistindo á cerimonia de Arlington!

OS QUE PENSAM

O verdadeiro fim da vida está na produção do bem moral.

JOUFFROY

O homem que realmente preza a sua liberdade preza também a de seu vizinho.

ANATOLE DUCROS

O homem constitue para si proprio a maior lição e o melhor espectáculo; e a primeira condição para elle se saber dirigir é saber se conhecer.

JULES SIMON

Linimento de Sloan

MATA DORES

CONTRA RHEUMATISMO E QUALQUER DOR

O RECORD DO «AUDITORIO»

O Presidente Harding é um recordman original. Nenhum orador, em tempo algum, fallou para tão numeroso auditorio. O seu discurso commemorativo da data do armistício foi ouvido por nada menos de 150.000 pessoas.

Eis como a Nature explica esse prodigio... de acustica. O Presidente fallou, em Arlington, para 100.000 pessoas, a maior

parte das quaes se achavam fóra do recinto onde elle pronunciava o seu discurso. Deante do orador, estava collocado um microphono, que chefiava um posto de poderosos amplifcadores. Parte dessa corrente, amplificada, no proprio local, em proveito dos assistentes, era distribuida a receptores especiaes, providos de enormes porta-vozes, e assim o auditorio exterior ouvia tão bem como o que se achava dentro do

recinto. A segunda fracção Nova-York e uma parte da corrente dirigia-se para ia ter ao jardim de Ma-

Calçado de graça!

Casa Ruth

204-Rua Uruguayana-204 (Proximo á de S. Pedro)

27\$ e 28\$000

27\$000 e 28\$000

Chics e finissimos sapatos em pellica preta, envernizada e bufalo branco, saltos Luiz XV, de 31 a 39

Bellos e modernissimos sapatos em pellica envernizada e bufalo branco, salto á Luiz XV.

Pelo correio, mais 2\$000 em par.

Pedidos á casa

RUTH





A sra. Annita Farias, a conhecida professora de danças modernas, reabriu o seu curso na Avenida Rio Branco, 142 (esquina da rua da Assembléa), frequentado, como sempre, pelas mais distintas famílias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

REPÚBLICA OU IMPÉRIO ?

Tal a pergunta que numa chronica de feição fantástica mas com argumentos bastantes serios, publicada no Excelsior, formulou o sr. Albert Londres, tratando da actual constituição do paiz dos celestes.

O sr. Hsia Chifeng, correspondente em França, do Eastern Times, esclareceu a questão nos termos seguintes:

"O sr. Albert Londres pergunta se a China é uma república ou um império. Evidentemente, ha um imperador installado numa parte do antigo recinto do palácio imperial. Mas é um imperador deposto. Se a Republica o trata com toda a benevolencia e o sub-renciona, é em reconhecimento do serviço que esse monarcha prestou á causa republicana com a sua abdicação, que evitou o derramamento de tanto sangue. Basta ler, a esse proposito, a historia da revolu-

ção chinesa, para se ficar conhecendo a situação da familia imperial perante a Republica. Os decretos que o ex-Imperador publica só podem dizer respeito a assumptos da sua familia e não têm, per consequente, nenhuma significação politica. A existencia desse ex-Imperador prova a generosidade dos republicanos chineses e nada mais."

♦♦♦♦

OS CALCULOS DO KAIZER

Não deixam de ser interessantes as contas feitas pelo ex-Imperador Guilherme para reclamar, em compensação da sua situação perdida, a renda annual de 48 milhões de marcos.

Um estaticista allemão calculou, pouco antes da guerra, que a fortuna particular do monarcha se elevava a 140 milhões de marcos, o que, ao juro de

5 %, representava a renda annual de 7 milhões. Mas o ex-Kaizer quer, pelos modos, que lhe paguem aluguel dos quarenta castellos e outras residencias,

e dos seis theatros que constituíam propriedade do Rei da Prussia e que elle, evadindo-se, abandonou ao povo allemão. O governo é que parece pouco disposto

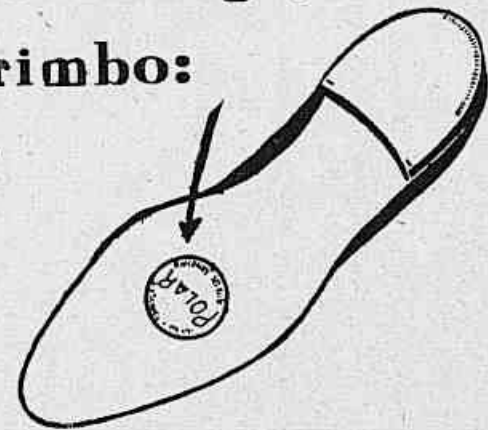
a pagar renda sobre esses bens immobiliarios. Quanto aos theatros — tres em Berlim e os outros em Wiesbaden, Cassel e Hannover — até que ponto per-

tenciam elles ao Imperador, se foram construidos com o dinheiro dos contribuintes, como foi reconstruida, em 1913, a Opera Real de Berlim?

POLAR

CUIDADO!!!

Só é legítimo "POLAR" o calçado que tiver, sobre a sola, estampado a fogo, o seguinte carimbo:



FABRICA DE CALÇADO "POLAR"

R. S. CHRISTOVAM, 540 A 552 — RIO DE JANEIRO

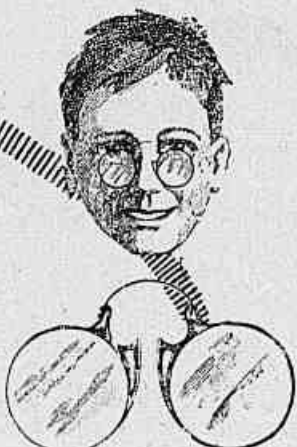


Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293



XAROPE DROSEIRA FONTOURA

CURA
TOSSE

DEPOSITARIOS — PLINIO CAVALCANTI & CIA.

RUA SENADOR DANTAS, 45 — 1.º

RIO DE JANEIRO



Acabamos de receber de Paris
artigos supremamente chics:

Vestidos para Baile e para Theatro
Costumes de passeio
Chapeus --- modelo
Manteaux e saídas de Baile
Meias de seda
Roupas brancas finas
Ornamentos para penteado.

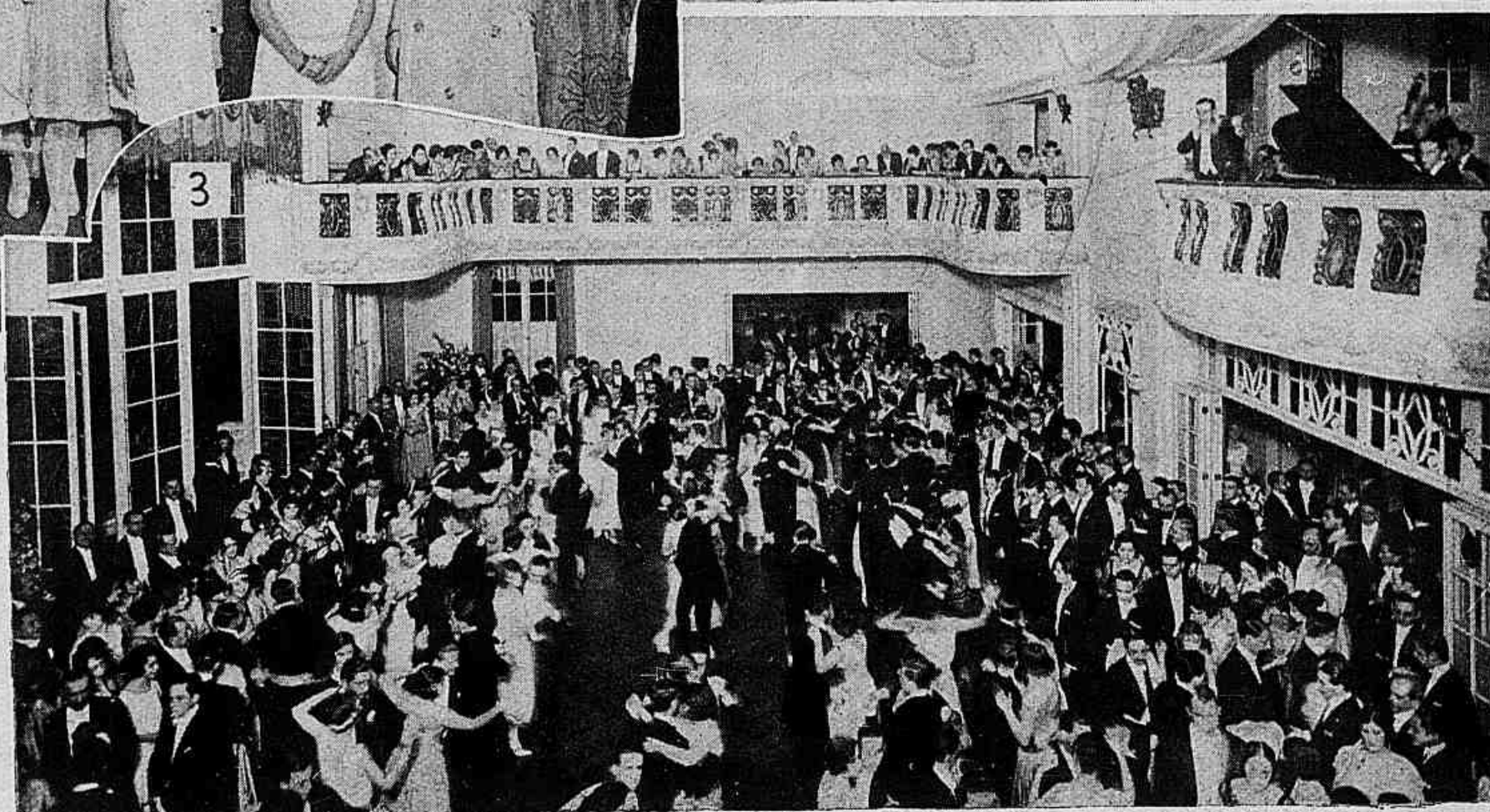
Visitem os nossos "rayons"

Parc Royal
A maior e a melhor casa do Brasil

Maria
Parc Royal

BRUN
Rio

Semana Festiva

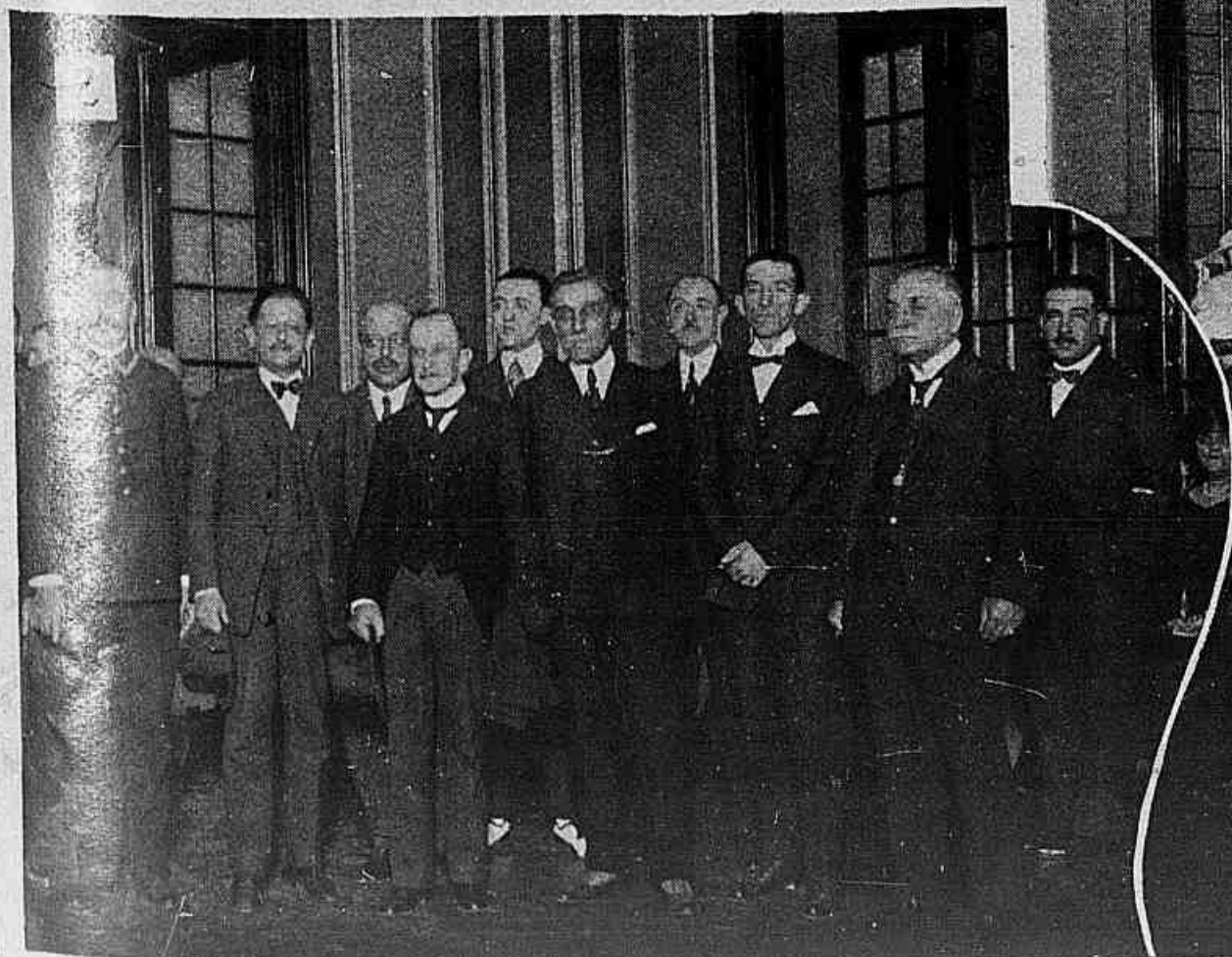


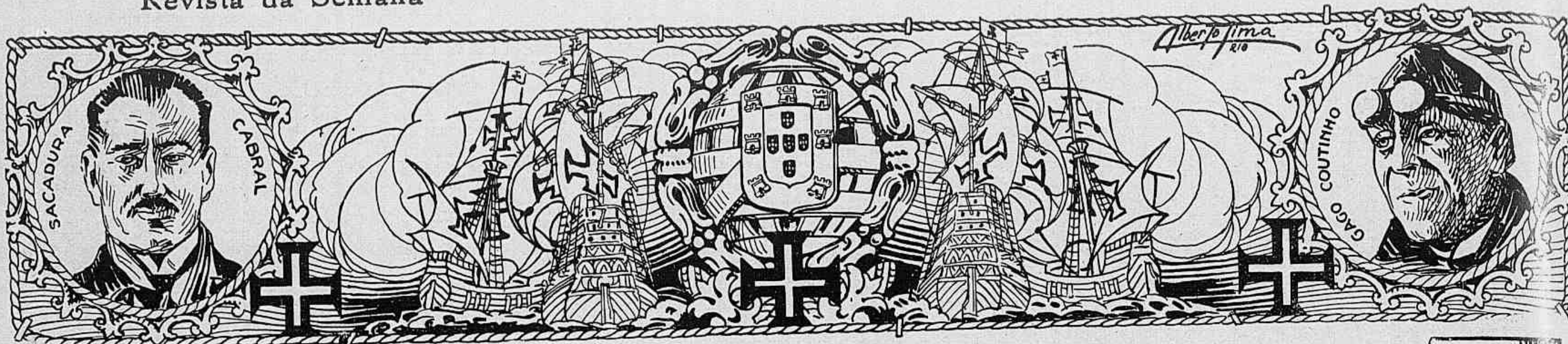
1 — O chá-dançante do Assyrio, em benefício da Liga Internacional de Assistência aos Anímaes. 2 — O elegante baile do Tjuca Tennis Club. 3 — O esplêndido baile off rec'co pelo Fluminense F. C., para festejar o aniversário da sua fundação.

A festa da Pequena Cruzada



O chá-paulista da Pequena Cruzada, nota das mais elegantes na semana finda, constituiu a festa inaugural do Hotel Casino Sete de Setembro, que a Prefeitura acaba de construir na curva do Morro da Vuva. As nossas três gravuras reproduzem aspectos d'aquella encantadora reunião de sociedade.





A Primeira Viagem Aérea de Portugal ao Brasil

CONTINUAÇÃO

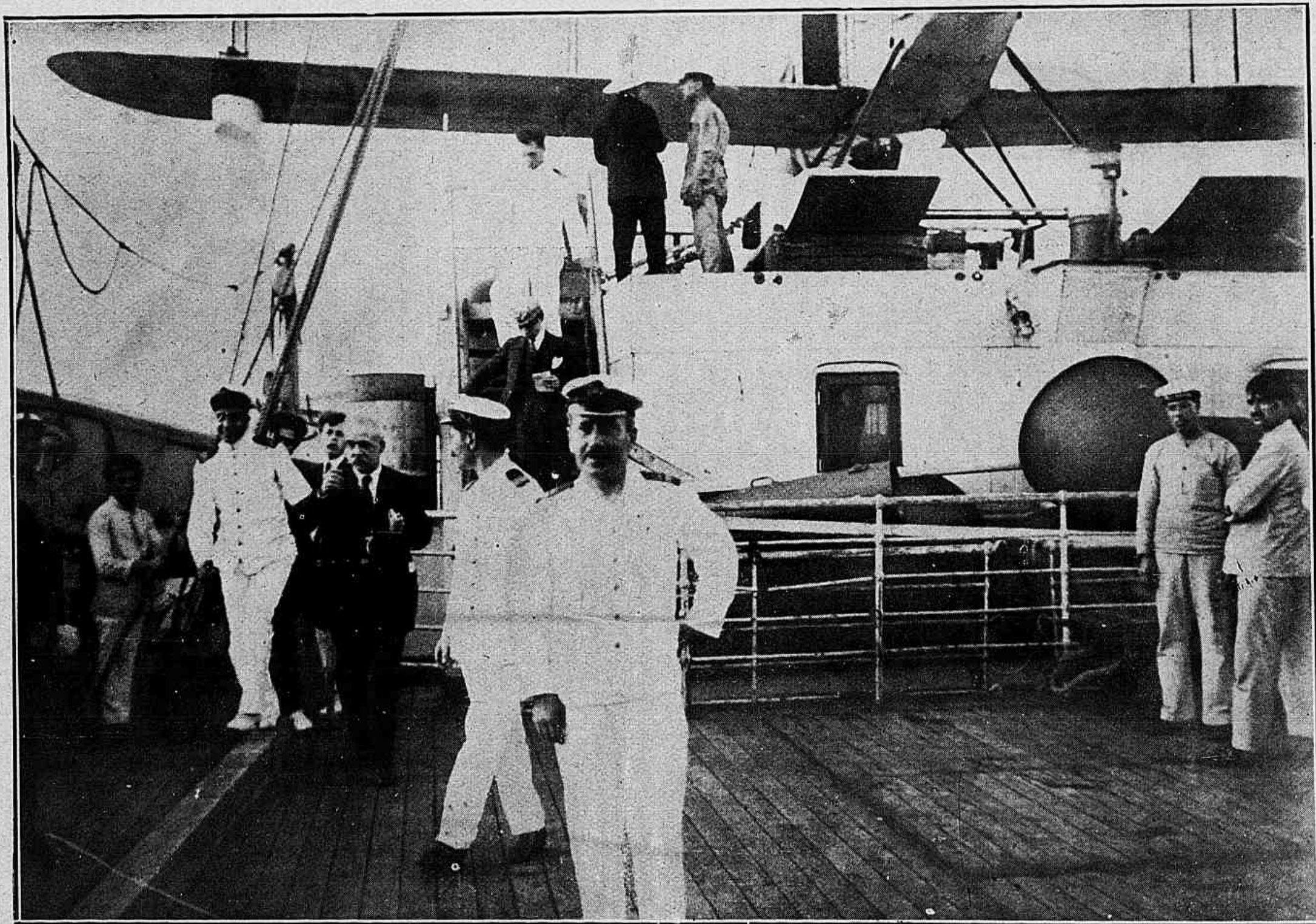
IV

De Cabo-Verde aos penedos de S. Pedro e S. Paulo

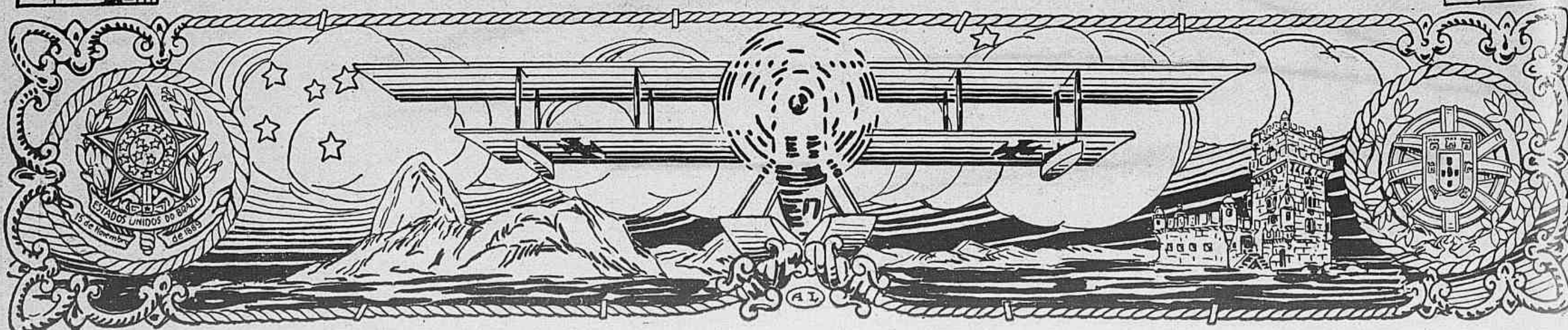
Foi elle o primeiro a sahir do aparelho. Saltou para o gazolina com bastante difficuldade, por estar entalado entre o volante e a cadeira. Sahiu molhado, mostrando bem o desespero e a fadiga, apezar da sua habitual impenetrabilidade.

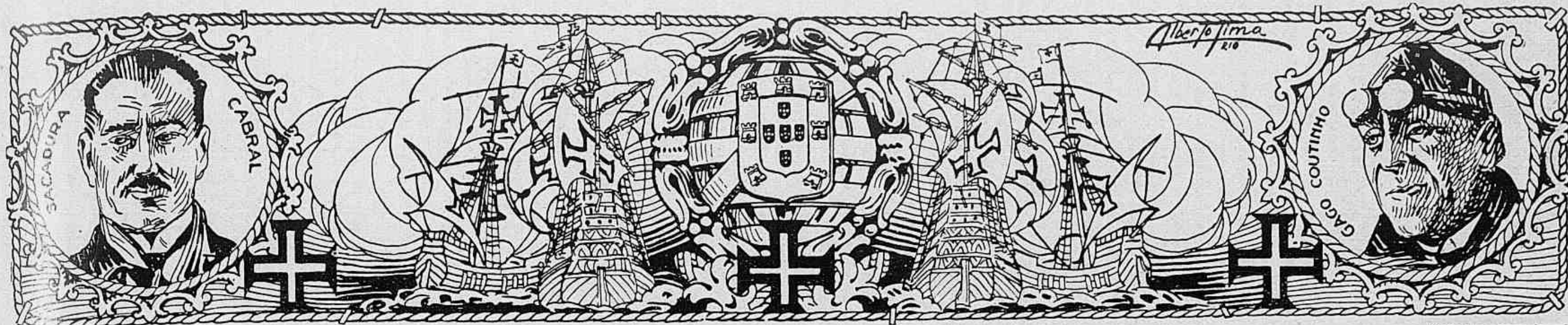
O commandante Gago Coutinho continuou a arrancar de dentro do aparelho todos os instrumentos e livros que ia conseguindo apañhar, apezar das nossas instancias para que abandonasse o avião, que se empinava pouco a pouco, ameaçando virar-se a cada instante. Só depois de muito instado, e quando já o aparelho formava um

angulo agudo com a agua, achando-se salvos os seus instrumentos e papeis, é que se decidiu a sahir, saltando primeiro para o gazolina, e deste para o bote. Passando para este os salvados, mandei-o seguir para bordo. O commandante Sacadura disse-me que ia tentar rebocar o aparelho para o navio e tomou conta do leme. Passou-se uma retenida a meio do avião e conseguiu-se, emendando-a com mais duas, alar o chicote até ao navio. Mal nos haviamos afastado, porém salvando ainda algumas coisas, o aparelho acabou de se virar, ficando todo debaixo d'agua, excepto o fluctuador que lhe restava.



O commandante Sacadura Cabral, a bordo do Bagé, depois de haver examinado detidamente o hydro-avião Portugal.

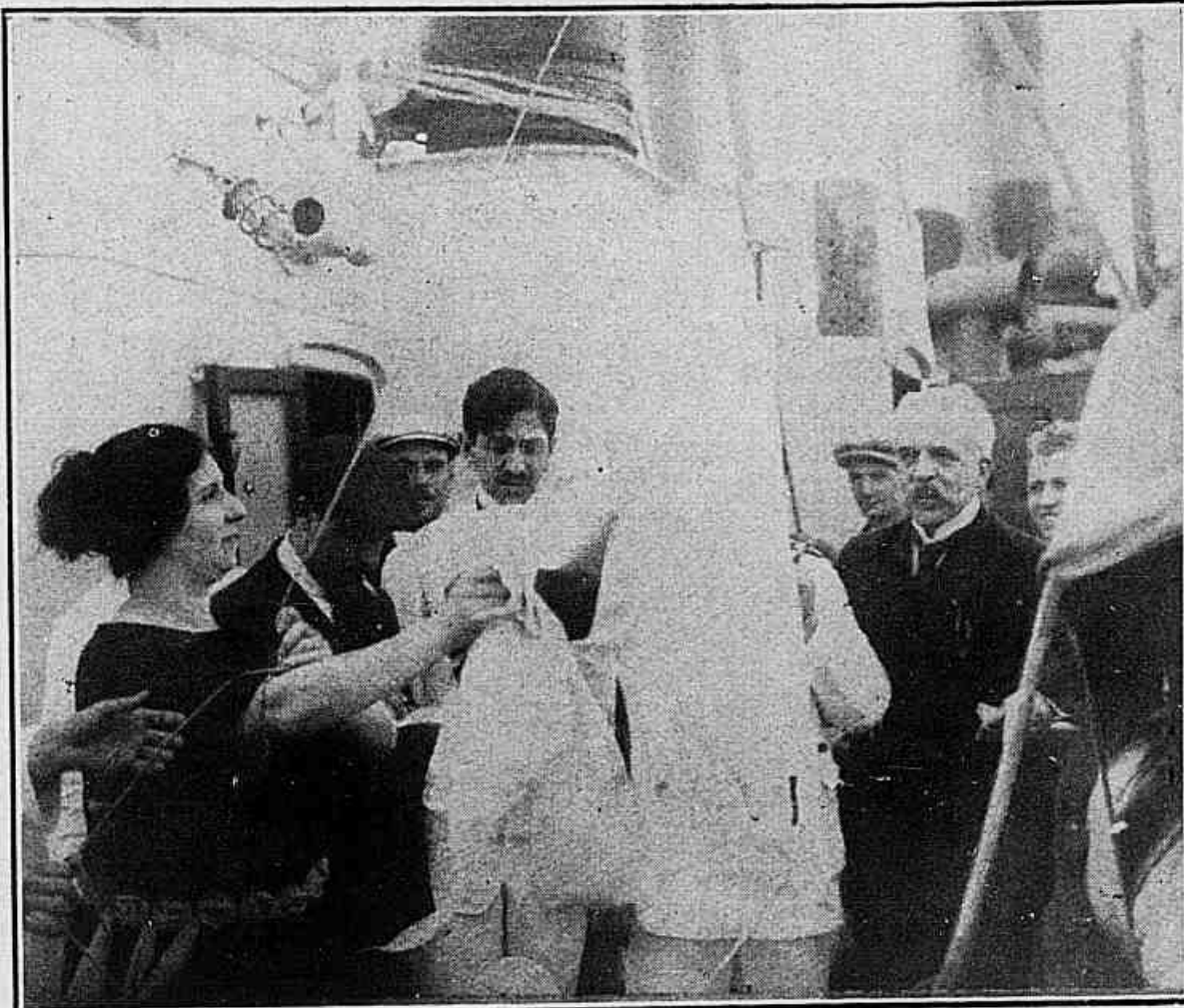




Alando pela retenida, conseguiu-se com bastante esforço trazer o aparelho até junto do navio, e começou-se a tentar içá-lo para o conservar como reliquia e safar o motor, se possível; mas foram inúteis as varias tentativas feitas. O aparelho, já noite feita, havendo-se desprendido o ultimo fluctuador, desapareceu no mar, mesmo junto ao navio. Apenas nos restam a bordo o ultimo fluctuador e o tanque de gasolina do primeiro que se partiu; tudo mais ficou para sempre sepultado no fundo do oceano.

Não quedaron aquellas paragens, entretanto, numa attitudo para sempre silenciosa e indifferente. A memoria da grande façanha ficou nellas gravada pela mão do homem, que a inscreveu numa placa eternamente singella e expressiva. Basta lembrar o relatório do commandante Muzanty, que invocamos no começo deste episodio, para que se encontre em dois periodos syntheticos a narrativa da commemoracão:

«Lembrei-me que seria a todos agradável — escreveu o illustre official — deixar no Penedo uma placa commemorativa dos aviadores ali. Ao official immediato, capitão-tenente Villarinho, foi felizmente confiado o plano dessa lembrança, resolvendo elle firmar na placa, ao lado dos nomes do hydro e do cruzador, os fac-similes das assignaturas de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, e da minha, os quaes foram habilmente executados pelo sargento-ajudante conductor



A sra. Mauricio de Medeiros, içando ao *Fairey 16* a flâmula, offerecida aos heroicos aviadores pelas senhoras brasileiras de Lisboa.

de machinas Manuel Gonçalves, concorrendo todo o pessoal da machina para se concluir o trabalho em 24 horas.

O estado do mar, porém, não consentiu que se atracasse ás rochas, e só quando ali regressámos para receber o outro hydro, que veio no vapor brasileiro *Bagé*, é que tivemos uma solta de tempo de duas horas, a qual permitiu, com algum risco, que o tenente Quintanilha — com as praças do navio: 1.º marinheiro 3.463, João da Natividade; 1.º artilheiro 6.172, Ilydio Machado, e 2.º marinheiro 5.779, Manuel Antonio — desembarcasse e collocasse a placa convenientemente. A baleeira em que se fez o embarque era tripulada pelos 1.ºs marinheiros 5.505, Francisco dos Santos, e T. S. 3.850, Moysés Quintas Rodrigues; 2.ºs marinheiros 6.651, Alberto Jorge Rodrigues; 6.033, Manuel Vicente Soeiro Junior, e 7.887, Joaquim Manuel Vinagre, e timoneada pelo 1.º sargento de manobra 894, Guilherme Menezes.

Assim transcorreu, da primeira á ultima estrope, o terceiro canto da grande epopeia sobremarina, canto que se desdobrou, na sua maior intensidade, derredor d'aquelle penedo alvinhento, batido por vendavaes e temporaes, e isolado em meio do Atlantico como a sentinella avançada do Brasil.

(Extrahido de O DIA, de Lisboa)

A odysseia do *Fairey 16*

A perda do avião *Lusitania* junto dos Penedos de S. Pedro e Paulo não esmorecera as esperanças dos valerosos aviadores lusitanos. Afundara o primeiro hydroavião, precisamente na hora da maxima conquista sobre o espaço sobremarino? Que viesse outro avião, quanto antes, para que a gloria do feito aeronautico pudesse attingir logo as culminancias da apothecse!

O sr. ministro da Marinha de Portugal expediu ordens rapidas nesse sentido, confiando ao vapor brasileiro *Bagé*, sob o commando do capitão Costa Mendes, o transporte do *Fairey 16*, que recebeu com o nome de *Portugal* o encargo de continuar a immorttal façanha.

Deante dos Penedos, guardando no mar, religiosamente, a distancia alcançada pelos ares, os heroicos aviadores esperariam através dos dias o novo aparelho aereo, porque já agora elles só poderiam regressar ou continuar a viagem pela caminho azul do firmamento.

Não tardou muito que se cumprissem os seus votos com a chegada do *Bagé*, que trazia á popa, como se fôra num nicho, o rovo hydro-avião da Raça, destinado a perpetuar pelo céu a tradicional amizade entre o Brasil e Portugal.

E' a ephemera odysseia deste hydro-avião, tão tocante e arrebatadora nos seus menores lances, que constitue o objecto deste capitulo, como os anteriores extrahidos das melho-

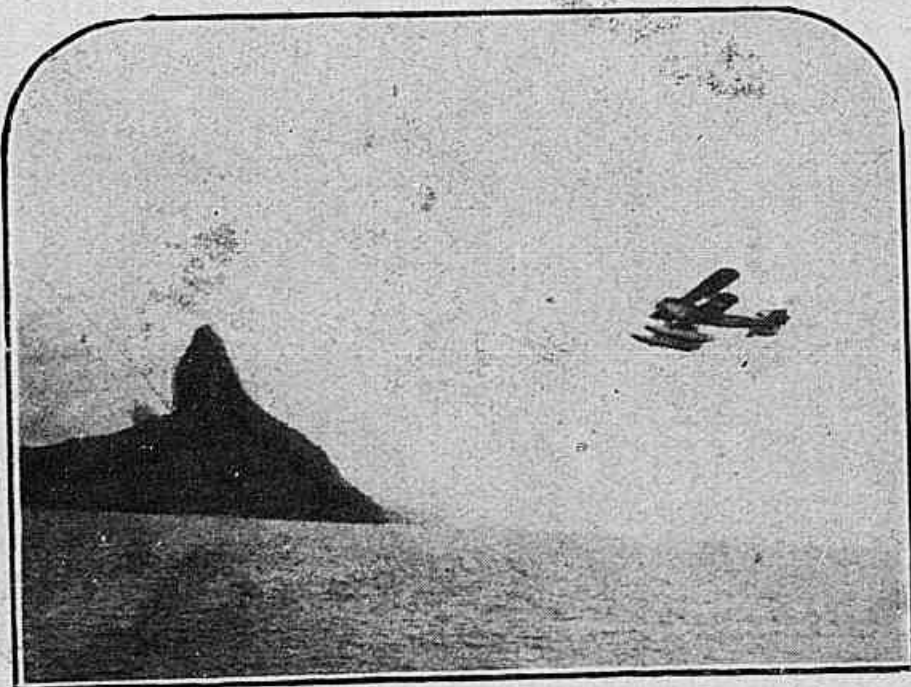
res chronicas do dia sobre a grande viagem aerea de Lisboa ao Rio de Janeiro.

A chegada aos Penedos — No dia 6 de Maio, ás 16 horas, pouco mais ou menos, estava o *Bagé* á vista dos Rochedos, encaminhando-se vagarosamente para o cruzador *Republica*, onde se achavam installados os dois gloriosos navegadores do espaço. A cerca de 200 metros do navio de guerra portuguez, arriaram-se os signaes que o vapor brasileiro içara, enquanto a voz do commandante bradava as ordens necessarias:

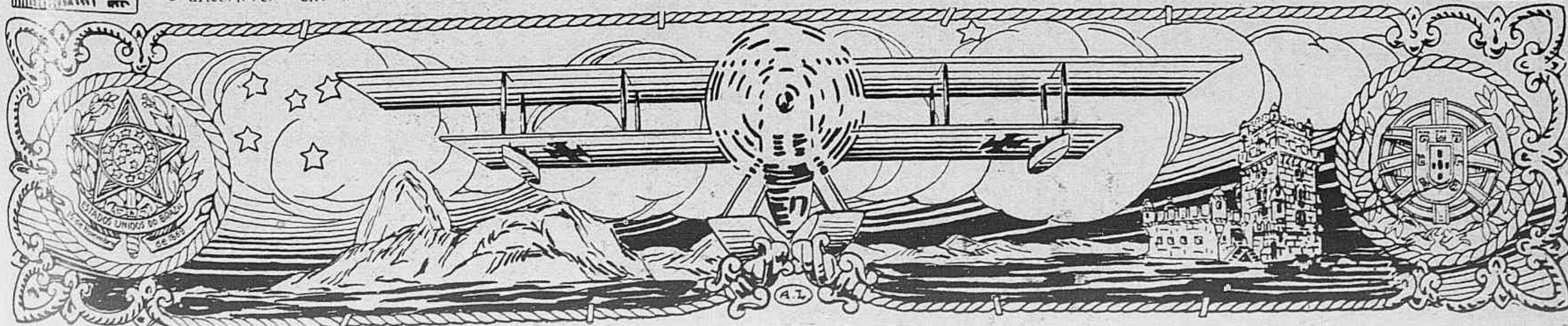
— Andar á ré! A escada do portaló de boreste que se apronte!

Um escalote a vapor partiu de bordo do *Republica*, ditto ao *Bagé*. Dispensando a escada do portaló, que a bravura do mar não lhes permitia attingir sem perigo, subiram para o navio brasileiro pela escada de *quebra-costas* o primeiro-tenente da marinha lusitana Ernesto Costa, o commandante Sacadura Cabral e por fim o mechanico Roger Soubirau, mestre geral das officinas da aviação maritima portugueza. O commandante Alvaro Marta, passageiro do *Bagé*, fez as apresentações competentes, depois das quaes o commandante Sacadura entrou a resolver com o commandante do navio as questões relativas á entrega do hydro-avião.

(Continua no proximo numero).



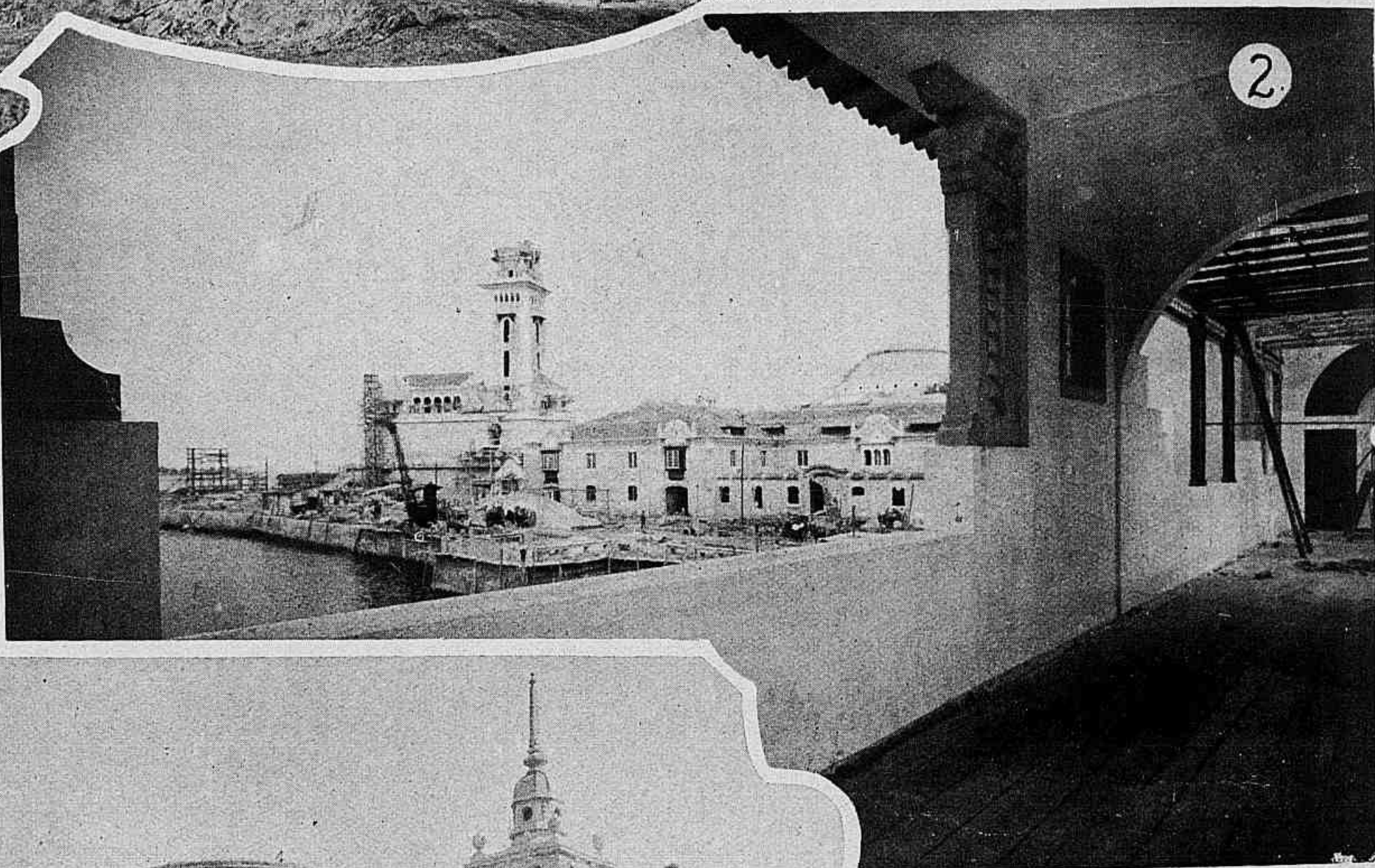
O avião *Portugal*, deixando Fernando de Noronha, a caminho dos Rochedos.



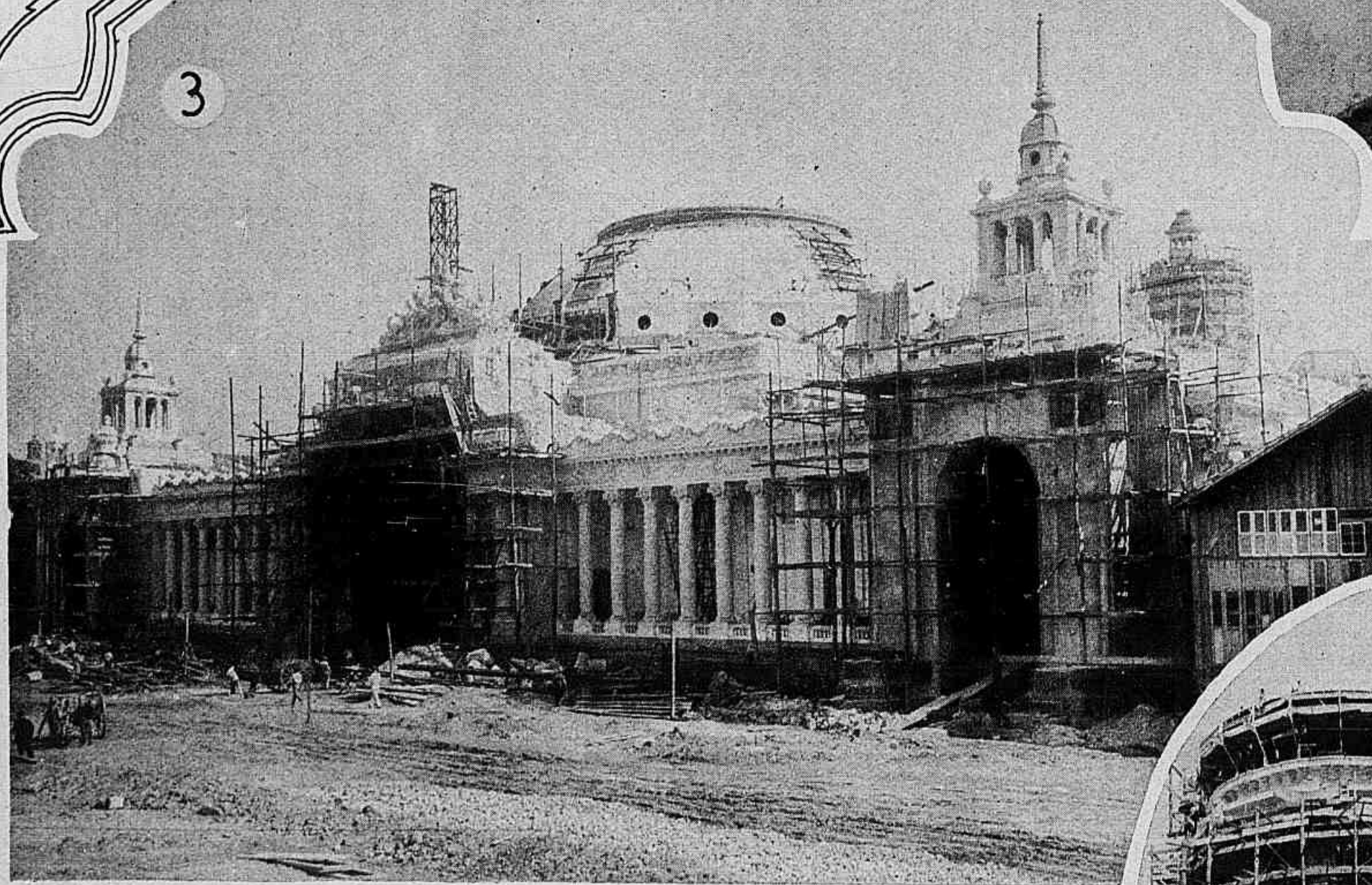
A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO NÃO SERÁ ADIADA



1

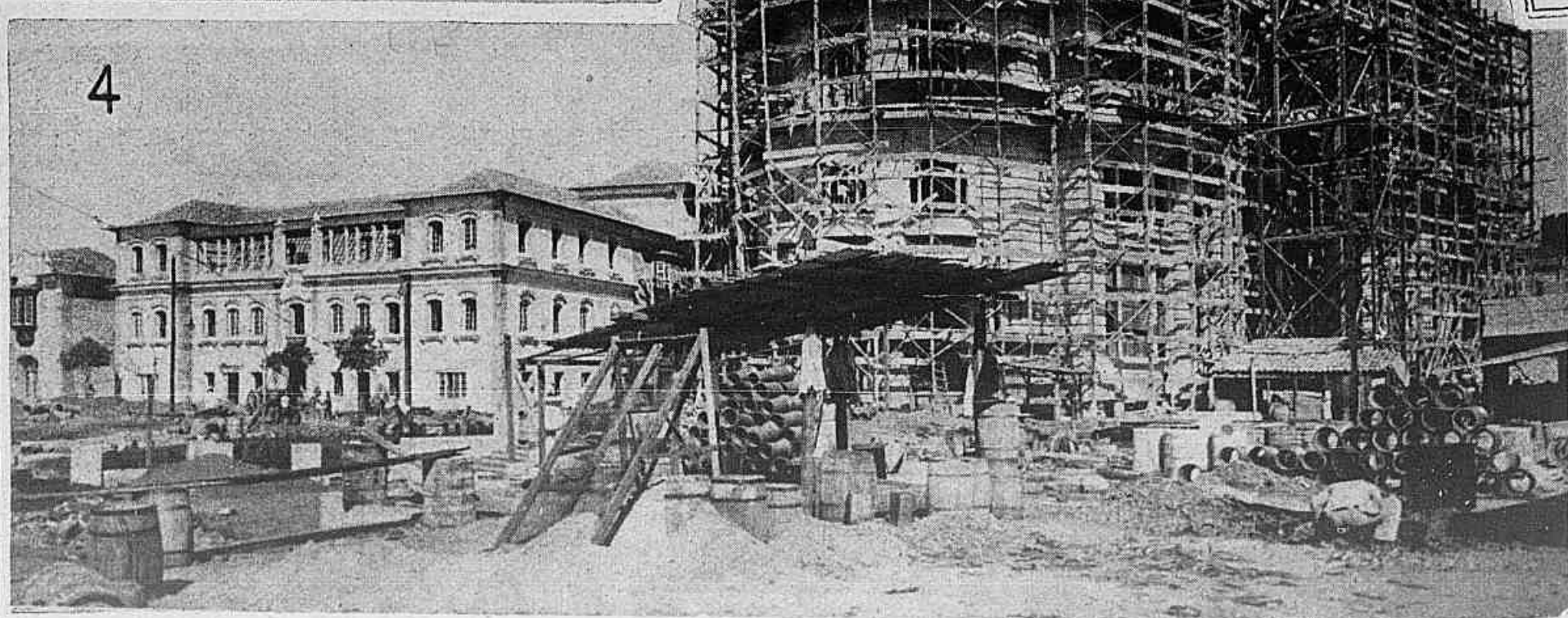


2

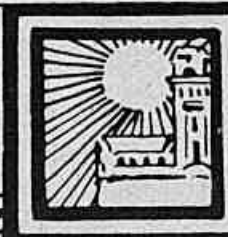


3

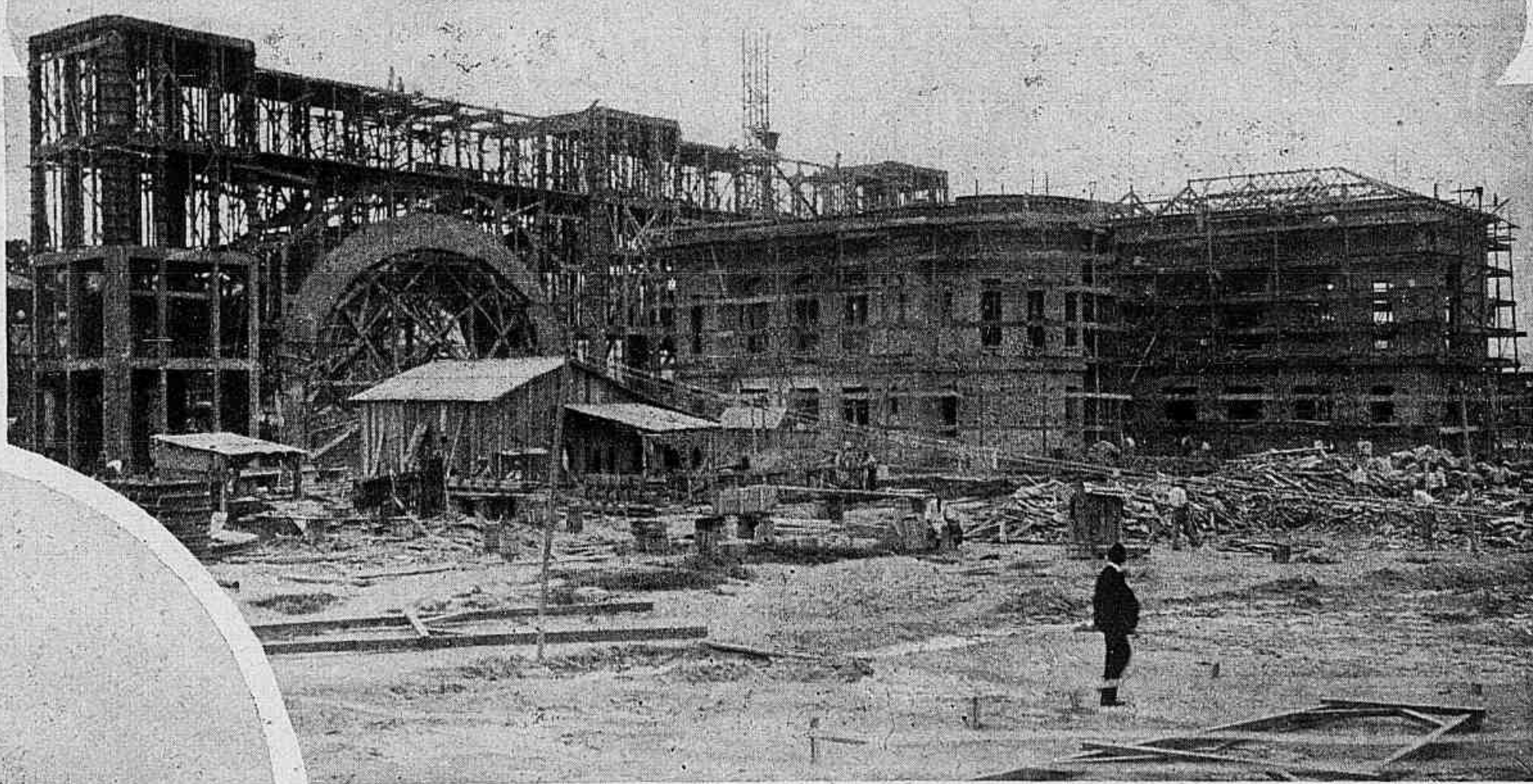
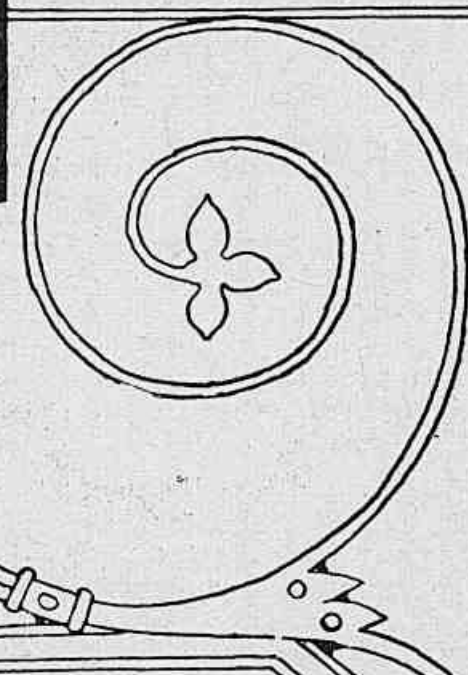
1 — O pavilhão de restaurant. 2 —
Vista do Calabouço, tomada do
Pavilhão de Caça e Pesca. 3 — O
frontispício do Palacio de Festas.
4 — O Palacio dos Estados, de
construção definitiva.



4

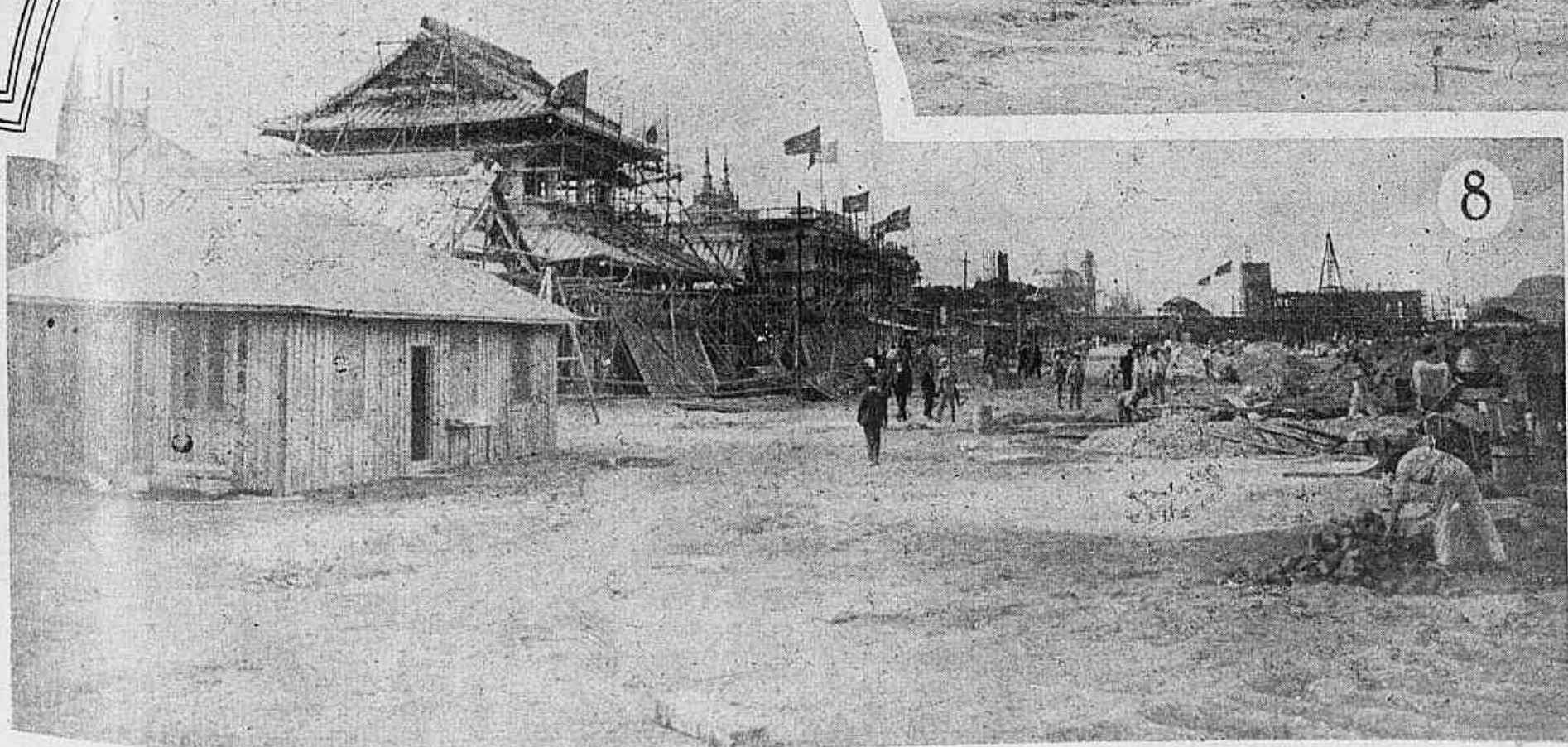
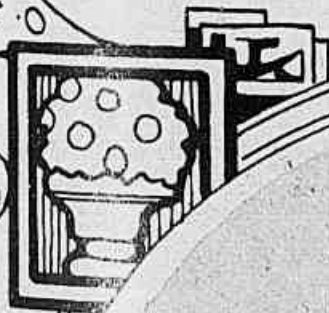


Aspecto actual & dos trabalhos



7

5—Vista parcial do Palácio das Indústrias, destacando-se ao fundo o torreão. 6—O Palácio das Indústrias, photographado a distancia. 7—A fachada do Parque de Diversões. 8—Aspecto da Avenida das Nações, vendo-se á esquerda os pavilhões do Japão, da França e da Inglaterra.



8



A.L.

O genio da aviação



O monumento a Santos Dumont em Saint-Cloud

Os intrepidos aviadores de Portugal, ao receberem as homenagens do Brasil pela travessia aerea do Atlantico, quizeram deixar entre as recordações d'aquella façanha uma nota commovedora de estima pelo paiz irmão, collocando-se á frente do monumento a Santos Dumont, que sob os seus auspícios estaria em breve concluido.

Ainda ha pouco, quando se achavam nas alturas de Fernando de Noronha os dois heróes portuguezes, A REVISTA DA SEMANA frizou nas suas paginas o dever que a não contrahira para com o seu grande filho de perpetuar num monumento a sua gloria.

A magua d'aquella noticia apagada corresponde o entusiasmo com que aqui registramos a nobre iniciativa dos heróes de Portugal a sociando o seu prestigio para a construção no Rio de Janeiro de um monumento a Santos Dumont.



A um rei portuguez deu-se o epitheto de *Príncipe Perfeito* por que soube desempenhar as funções de monarcha na sua transcendente plenitude, regendo a nação com a pratica daquellas sábias e terríveis doutrinas que, sete ou oito annos depois da sua morte, Maquiavelo consagraria no tratado do *Príncipe*. De Alberto de Oliveira poderia dizer-se, com tanta ou maior razão, que é o *Poeta Perfeito*.

A natureza creou-o poeta, concedendo ao seu genio privilegiado o involucre physico do vate. A sua bella cabeça seria, para o mais exigente escultor, o modelo inexcusavel de uma cabeça de poeta. Dir-se-hia que as musas a modelaram.

O grandissimo cantor do *Ramo de Arvore* desde os seus primeiros cantos oc-

Ramo de Arvore

cupou na literatura nacional um logar de gloriosa evidencia. Elle possuia o dom precioso e raro da perfeição. Não teve que proceder por tentativas para attingir a belleza. Nasceu no templo em que ella vive.

A obra que sahe agora da sua lyra, na idade em que todas as capacidades extraordinarias do seu estro adquiriram, por uma intensa e perseverante cultura humanista, a expressão modelar, não podia deixar de ser, como é, de uma compositura rigorosa e classica. O pensamento e o sentimento, modelados por essa prodigiosa arte de dizer, adquirem grandiosa amplidão. *Ramo de Arvore* chamou o poeta ao seu livro. Ramo florido de um roble majestoso, as brisas do Parnaso o agitam em acenos para a immortalidade.

O soneto *Alta Noite*, que transcrevemos, dará aos nossos leitores, melhor do que as nossas palavras mesquinhas, a impressão de grandeza a que attinge o verbo do poeta glorioso.

ALTA NOITE

*Grandes céus estes para os grandes pensamentos
Nelles soltar num vôo as asas, á vontade,
Na ancía e sofreguidão de espaço e liberdade!
Grandes céus estes para abafados tormentos*

*Nelles a alma esquecer! grandes para os violentos
Embates da paixão, grandes para a saudade
Ir-se, e o amor que a gerou, como com a tempestade
As nuvens em bulções açoitadas dos ventos.*

*Grandes céus estes para, em vindo o instante amargo
E ultimo, o coração ahi fazer-se ao largo!
Grandes céus, grandes céus que a apregoar estão:*

*Oh! o Immenso! O de tão vasto em si mesmo perdido!
O sem principio e fim! O Ignoto! o Incomprehendido!
Tudo e um! Deus ou tudo! Amplidão! Amplidão!*

ALBERTO DE OLIVEIRA

A REVISTA NA ARGENTINA

Encontra-se actualmente em Buenos-Aires, como enviado especial da REVISTA DA SEMANA e do EU SEI TUDO, o sr. P. Cabral Esteves, nome bastante conhecido entre nós e na vizinha Republica do Prata.

E' facilmente comprehendivel o elevado sentimento que compelliu esta empresa a fazer-se representar também no estrangeiro, depois de possuir nos Estados um dos serviços de agencias melhor organizados de todo o Brasil. O desejo de todas as empresas de publicidade é sempre expandir-se. Os jornaes e as revistas que levam a grandes distancias as suas edições são infallivelmente os melhores órgãos de informação que possa imaginar-se, porque o contacto de tão numeroso publico lhes impõe uma esphera de accão incomparavelmente mais vasta. São os leitores d'esses órgãos, neste periodo essencialmente jornalístico, os que melhor serviço possuem ao seu alcance.

Partindo de taes considerações é que esta empresa acaba de enviar á Argentina com caracter de mensageiro especial o distincto commerciante da nossa praça sr. Cabral Esteves, que vae estudar as possibilidades da REVISTA DA SEMANA e do EU SEI TUDO no mercado argentino.

Registramos aqui esta iniciativa considerando-a desde já um successo auspicioso para as nossas publicações.



O ultimo encontro do Campeonato de Foot-ball de 1922



O encontro de domingo passado, entre o America e o Botafogo, terminou com a victoria desta ultima agremiação desportiva sobre os campeões de 1922, victoria alcançada pelo score de 2 a 0.

O TERRAÇO DO PASSEIO PUBLICO



BEM quasi todos d'esta capital devermos o Passeio Publico ao poder, á constancia, ao gosto do vice-rei Luiz de Vasconcellos. Foi no seu tempo, na cidade-sinha, melhoramento grande. A natureza cercava-nos, grandiosa ou inhospita, indisciplinada ou selvagem.

Aprendeu a obedecer ao capricho humano no nosso primeiro jardim publico. Neste o seculo XVIII deixou vestigios abagados pelos tempos, pois ninguem a elles se apego.

O Passeio Publico lembra a luz benéfica do vice-reinado de Vasconcellos e mostra-nos a sombra discreta do seu principal auxiliar artistico, Valentim da Fonseca. No ultimo plano da memoria o povo carioca, em massa de siluetas de todo o genero.

Quando carne outr'ora quantas e quantas vezes co'eu o Passeio; viu o medallhão de bronze dourado da porta de entrada, armas de Portugal de um lado, effigies de Maria I e Pedro III do outro. Quanto apreciou o coqueiro de ferro do centro da cascata sob cuja copa os dous jacarés amigavelmente entrelaçados de Valentim vomitavam agua que tambem corria do bico de passaros sem canto! Sonhou a massa popular diante das pyramides de granito, vestidas de hera, enfeitadas de musgo, no duplo distico: A Saudade do Rio ou Ao Amor do Publico.

Na vizinhança das pyramides a gente de antanho improvisou pique-niques. Comeu sobre mesas e bancos de pedra, ao abrigo de caramanchões de jasmeiros da India. Quadra houve em que, para muito carioca morando afastado, recreios no Passeio Publico só eram possíveis aos domingos.

O maior attractivo do jardim vinha do mar, o magico de qualquer paisagem, a magia de qualquer perspectiva.

Para admiral-o, de bem perto, construíram o terraço do Passeio. Chegava-se a elle por quatro escadas, duas junto ás extremidades do muro, duas perto da cascata onde a agua servia frescura e murmúrio ao banho constante dos jacarés de Valentim.

Atraz da cascata as armas de Vasconcellos, o vice-rei, confiadas ao marmore. Recebendo visitantes, fazia honras do terraço o celebre menino, successivamente de marmore e de chumbo, desenho de Valentim. Segurava um kagado, a lançar agua em s'xeo barril, nudez velada, onde mais convinha, por faxa com o distico por ninguem de outr'ora ignorado: sou util inda brincando.

Marmore e cantaria formavam chão da varanda. Cercava-a paraiteito interrompido, de espaço a espaço, por assentos de pedra. Sobre elle, do lado do mar, vasos, o busto de Phebo, tudo marmore.

Quem percorresse o terraço ou queddasse absorto no paraiteito havia de ter necessidade, ao fim de passos ou de enlevos, de um pouco de repouso na variedade.

Era alcançar os extremos da varanda. Encontrava dous pavilhões quadrangulares, duas portas envidraçadas de cada banda.

Ahi o carioca fatigado de jardim ou de oceano podia apreciar os trabalhos de artistas nacionais, de paciencia e de pericia, depois de examinar as estatuas protectoras dos pavilhões.

Era cima de um, Mercurio, o mensageiro dos Deuses, deus elle proprio, da singular miscellanea da eloquencia, do commercio e da ladrocia.

Sobre o outro, Apollo, o maligno, o musico irritadiço, deus da poesia e das artes, talvez por isso tambem deus do dia e do sol. Esfolou vivo Marsyas por lhe disputar o premio da musica; deitou orelhas de asno a Midas, por preferir a flauta de Pan á lyra apollinea.

Um attico occultava o telhado dos pavilhões. Nos angulos de cada attico erguiam-se vasos marmoreos com ananazes de ferro, lembrando uma de nossas fructas mais populares.

Quão respeitoso, quão util, teria sido conservar ou renovar atravez dos tempos, para estudo e comparação de vindouros, as ornamentações caracteristicas do Passeio, pavilhão de Mercurio ou de Apollo.

Para ornal-os chamou o vice-rei tres artistas nossos.

O tecto de cada pavilhão foi dividido em cinco quadros, o central em forma de quadrado, os demais na de trapezio.

Nos quadros do pavilhão de Mercurio,



Xavier Caldeira apresentou flôres, arabescos e palmas, utilizando pennas de nossos passaros.

Que bella materia prima, para dedos habilidosos, desde

*«O trombudo Tucano, que no peito
A côr formosa traz, d'aquelle geito
Que Daphne já trouxera nos cabelos
Em crespos fios d'ouro, rico e bellos»*

até

*«Os ceruleos sahis, e tambem verdes
Onde tu, esmeralda, o preço perdes.»*

Assim dizia frei Francisco de S. Carlos, nas paginas da *Assumpção*, magnificando Rio de Janeiro entre louvores á Virgem.

Nos quadros do pavilhão de Apollo, Santos Xavier sevirá-se de conchas e mariscos, de quanto, mimoso ou singular, o oceano rejeita do seio placido ou tumido, lança á curva de prata sem fim de nossas praias.

Nas sobretas de um pavilhão, Santos Caldeira, com pennas, executará baixos-relevos; nas do outro Santos Xavier os fizera a mariscos e conchas.

Os quadros muraes de um pavilhão representavam alguns trechos da bahia de Guanabara; os quadros muraes do outro, segundo o viajante inglez Barrow (1792), representavam: 1.º uma vista de mina de ouro e de diamantes; 2.º uma vista de cennavial e de sua moenda; 3.º uma vista

da cultura e do preparo do anil; 4.º a vista de uma plantação de cactus opuntia, com o modo de extrahir cochonilhas; 5.º a vista das diversas preparações da mandioca; 6.º um cafezal; 7.º um arrozal; 8.º a vista de uma plantação de canhamo e da manufactura de cordas.

Nos quadros de Leandro Joaquim havia vida brasileira, patriotismo, nascente no amor á arte e ao berço.

O vice-reinado portuguez confiou a quatro brasileiros o perfeito do Passeio Publico. D'elle são inseparaveis Valentim da Fonseca, Xavier Caldeira, Santos Xavier e Leandro Joaquim.



VICE-REI LUIZ D. VASCONCELLOS
O creador do Passeio Publico

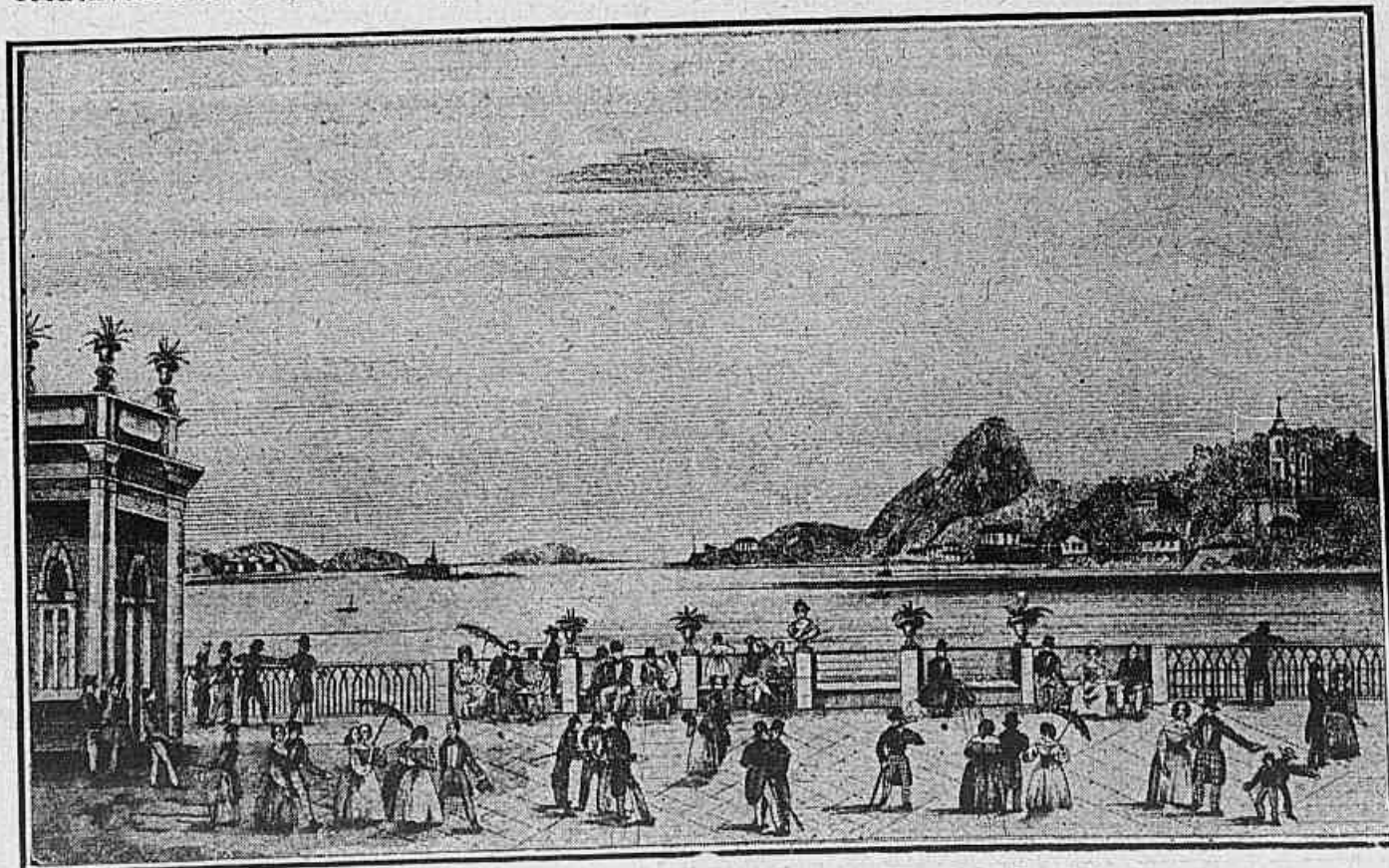
O primeiro alli tem busto, os outros esquecimento. Illustres ou benemeritos não extraham tal forma de consagração, tão propria de homens olvidadiços.

Cada um dos mencionados artistas nacionais tem entretanto no Passeio Publico, de creação lusitana, quinhão de historia após tributo de esforço.

Valentim, o mineiro laborioso de tanta cousa carioca, deunos o jardim e seus acces-

sorios. Um pouco de floresta no muito da cidade são as palmeiras, o páo rosa, o jequitibá, o carvalho negro, o páo ferro.

Xavier Caldeira, Santos Xavier, Leandro Joaquim prepararam o terraço de outr'ora, de onde a vista se alongava scismadora sobre a toalha de bahia invejada pelo universo.



O TERRAÇO DO ANTIGO PASSEIO PUBLICO (1846)

Suum cuique tribuere, a velha regra ensinada aos calouros de Direito em balbucios de advogados.

Valentim fallou mais e melhor á posteridade. O destino é loteria eterna, o merito nem sempre logra bilhete premiado. Ficaram os outros mais na penumbra.

Francisco Xavier Cardoso Caldeira prestou serviços de monta á Casa dos Passaros, origem do Museu Nacional. A cidade deu-lhe alcunha de Xavier dos Passaros, pelo muito que se afadigou a preparar para ella aves, insectos e mammiferos, proecto embalsamador de natureza.

O outro Xavier, Francisco dos Santos Xavier, seguira carreira militar, de serviço em Santa Catharina. Ahi assistiu uns trinta annos, talvez aprendendo de catharinenses a arte de ornar por meio de conchas e de escamas de peixe. Morreu em 1804, tenente-coronel.

De Leandro Joaquim ignoram-se os annos de nascimento e de obito. Da existencia d'elle ficou sómente a bella lembrança do trabalho. Pintou varios quadros: desapareceram; desapareceu tambem em quasi mysterio.

Oito lampôes illuminavam o terraço. Dentro do Passeio duas casas guardavam outras. Serviam nas noites de festa, assim na realizada em 1786. Casavam-se o principe D. João, que conhecemos D. João VI, e D. Carlota Joaquina, que nos conheceu a contragosto.

Armaram-se palanques no Passeio. Levantaram-se arcos. Ergueram-se columnas. Dansas grotescas animaram o sitio enquanto desfilava, pelas ruas da cidade, um prestito allegorico, imaginado por Antonio Francisco Soares. Compunha-se de seis carros triumphaes — antepassados das machinas de allegoria do moderno carnaval — os carros de Vulcano, Jupiter e Baccho, o dos Mouros, das Cavalhadas Serias e das Burlescas.

Ainda no reinado brasileiro de D. João VI perderam-se os trabalhos do Xavier das Conchas, do Xavier dos Passaros e de Leandro Joaquim. Demoliram-se os pavilhões, reconstruíram-se sob forma octogonal, sem ornatos.

Na Regencia, o menino de marmore, o *sou util inda brincando*, soffreu, substituido pela nova figura, mas de chumbo, mais barato do que o marmore.

As estatuas de Apollo e Mercurio desceram dos pavilhões para o paraiteito, sumiram-se por sua vez.

As antigas mesas e bancos de pedra dos pique-niques do seculo XVIII receberam por esteios de granito os de sustentação dos vetustos caramanchões. Debaixo d'elles os olhares dos namorados de outr'ora se haviam pedido em casamento antes das formalidades nupcias rigorosas e tão á mercê da autoridade paterna.

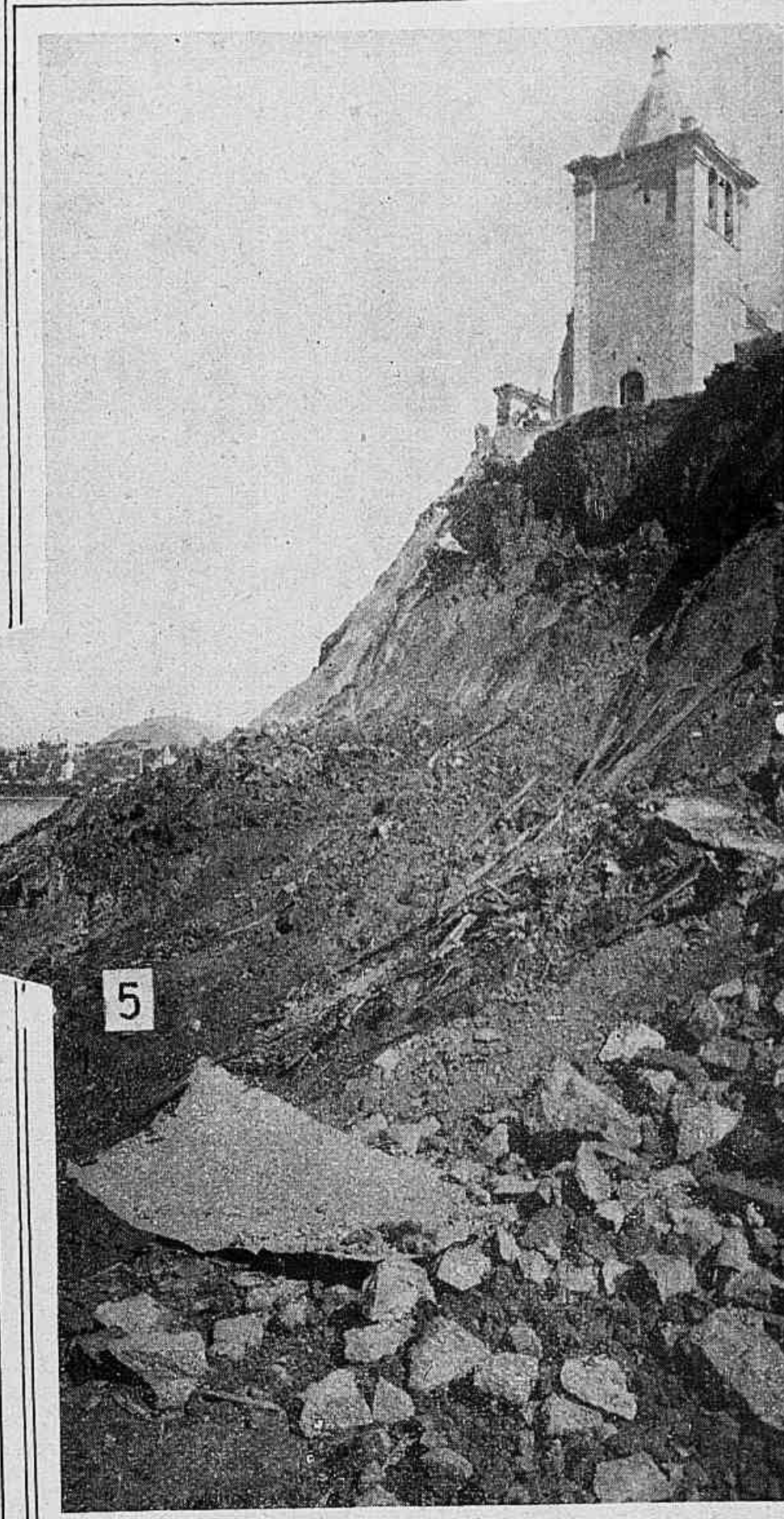
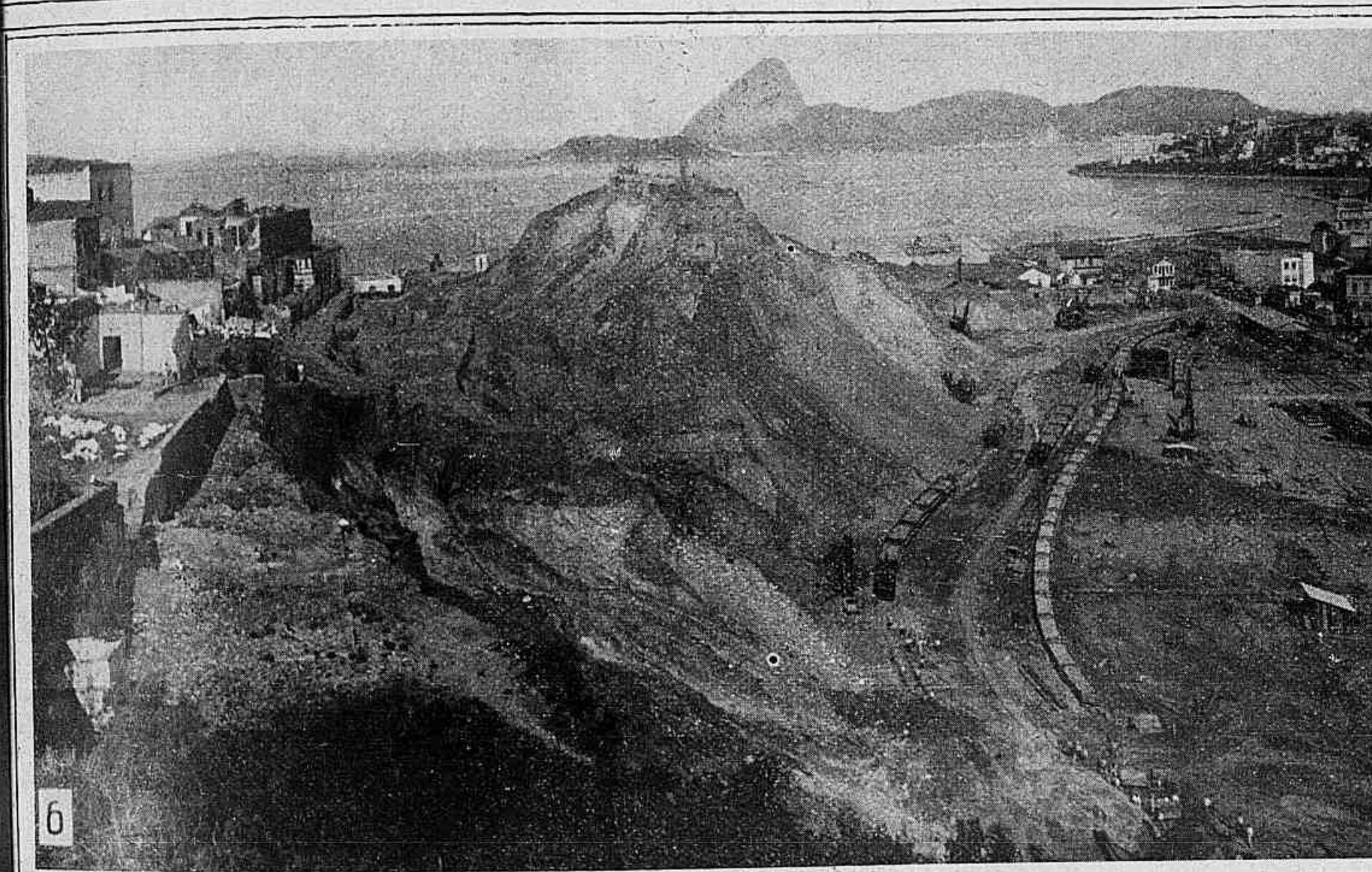
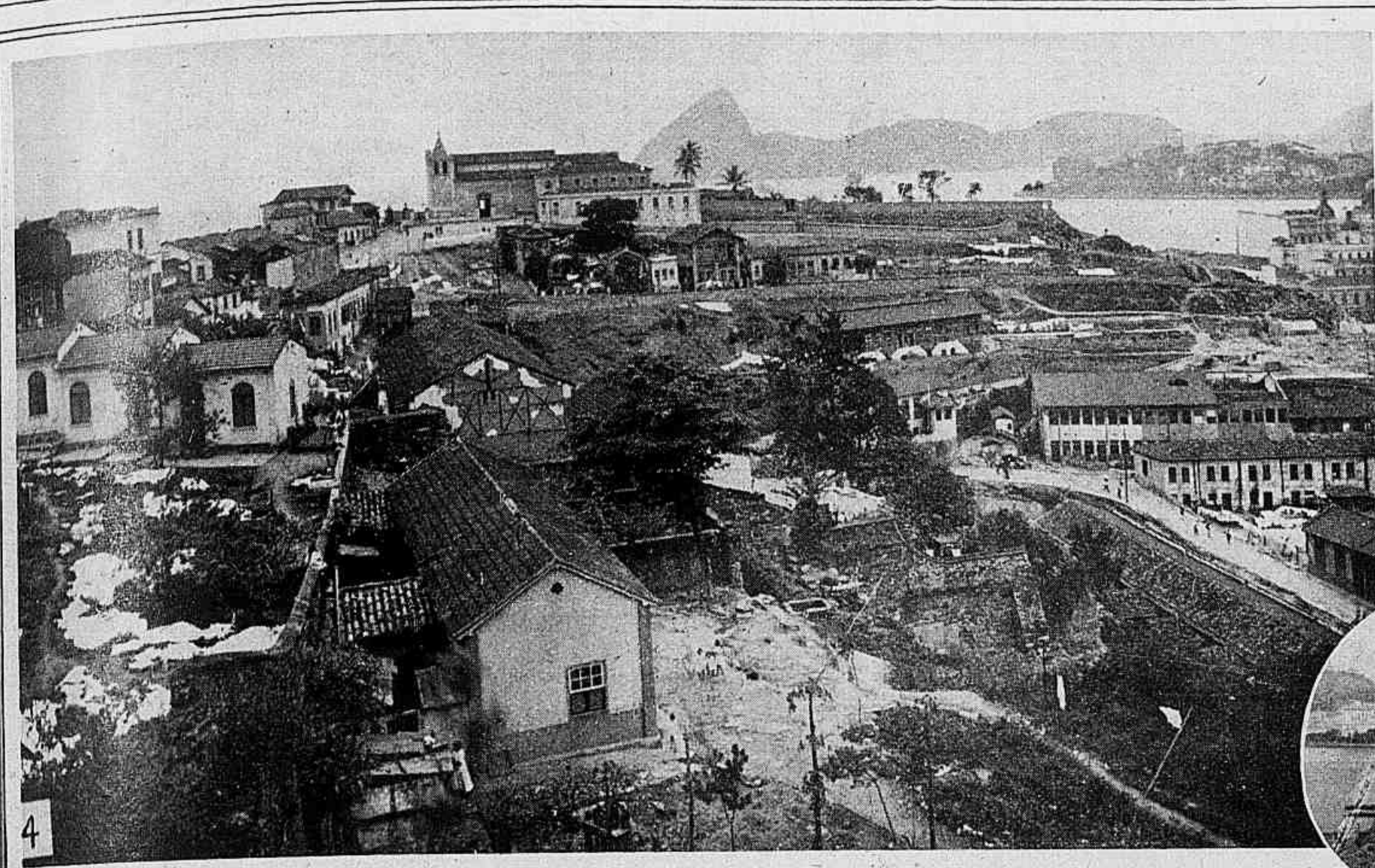
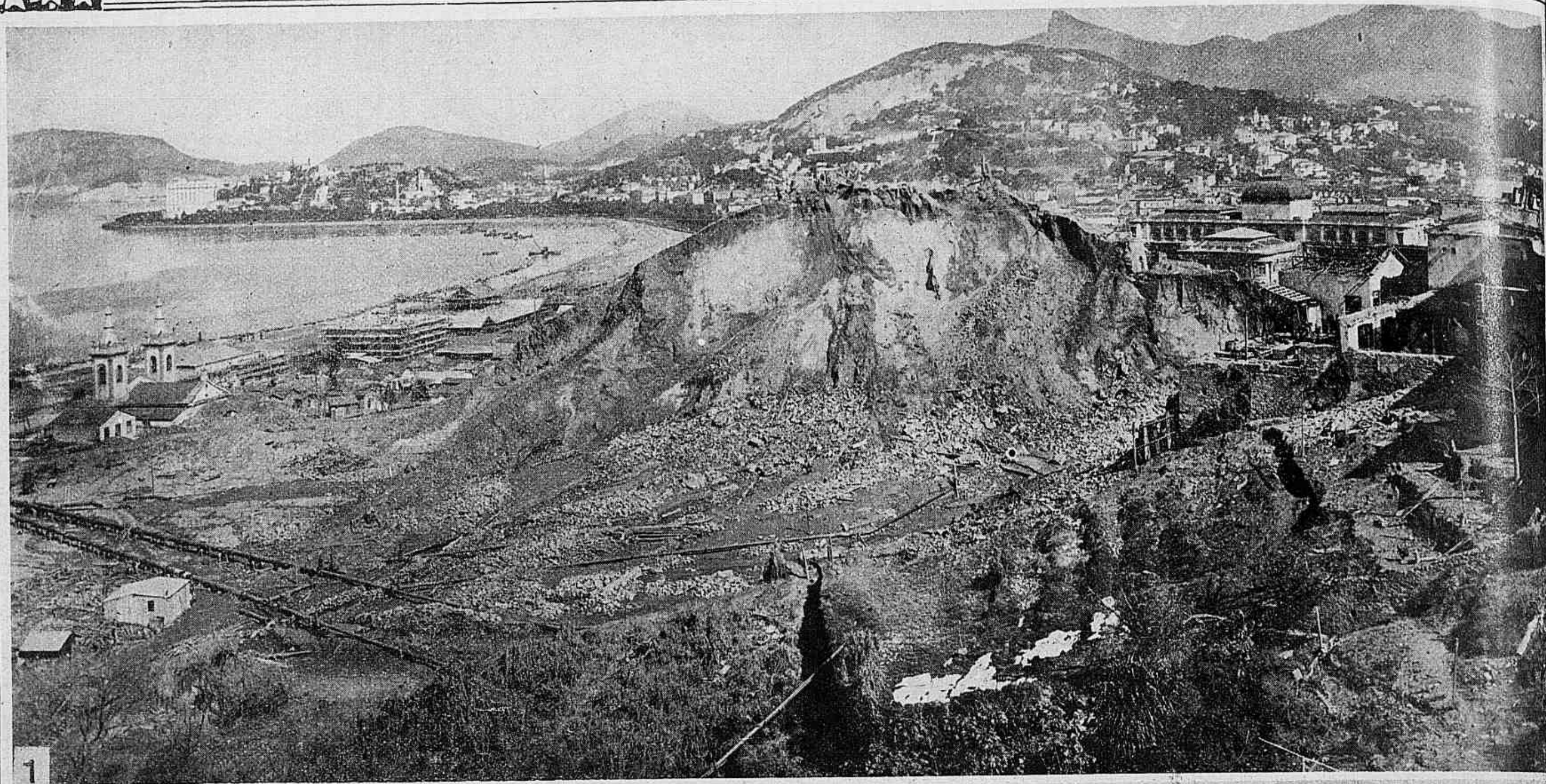
Transformado, concorrido ou sem favor publico, toda a belleza do Passeio antigo refugiou-se no terraço. Ao pé d'este o oceano vinha, conforme estações e marés, manso ou rugidor, em quebranto para galgar as pedras, ou a aggreddir muralha com todo o niveo impeto das resacas espumantes.

Era o refugio de muito sonhador, o *belve lere* de quantos queriam admirar a bahia, nos dias de incendio solar, nos dias de hiemal azul desmaiado, nos crepusculos omnicolores do verão, nas noutes calidas de firmamento puro, quando cada estrella parece desafiar em luz a visinha e a via-lactea passa pelas constellações arrastando virginal manto nocturno.

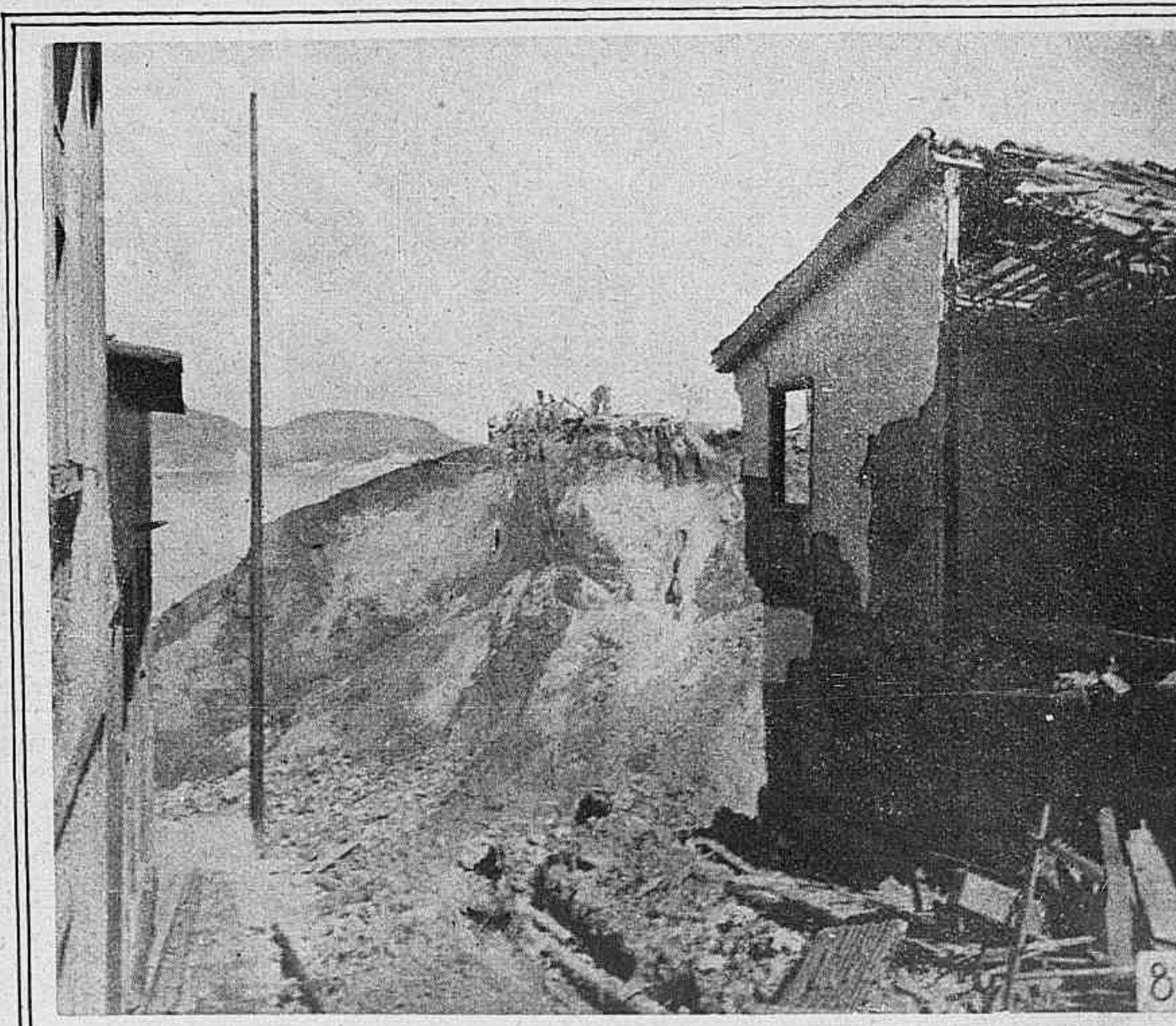
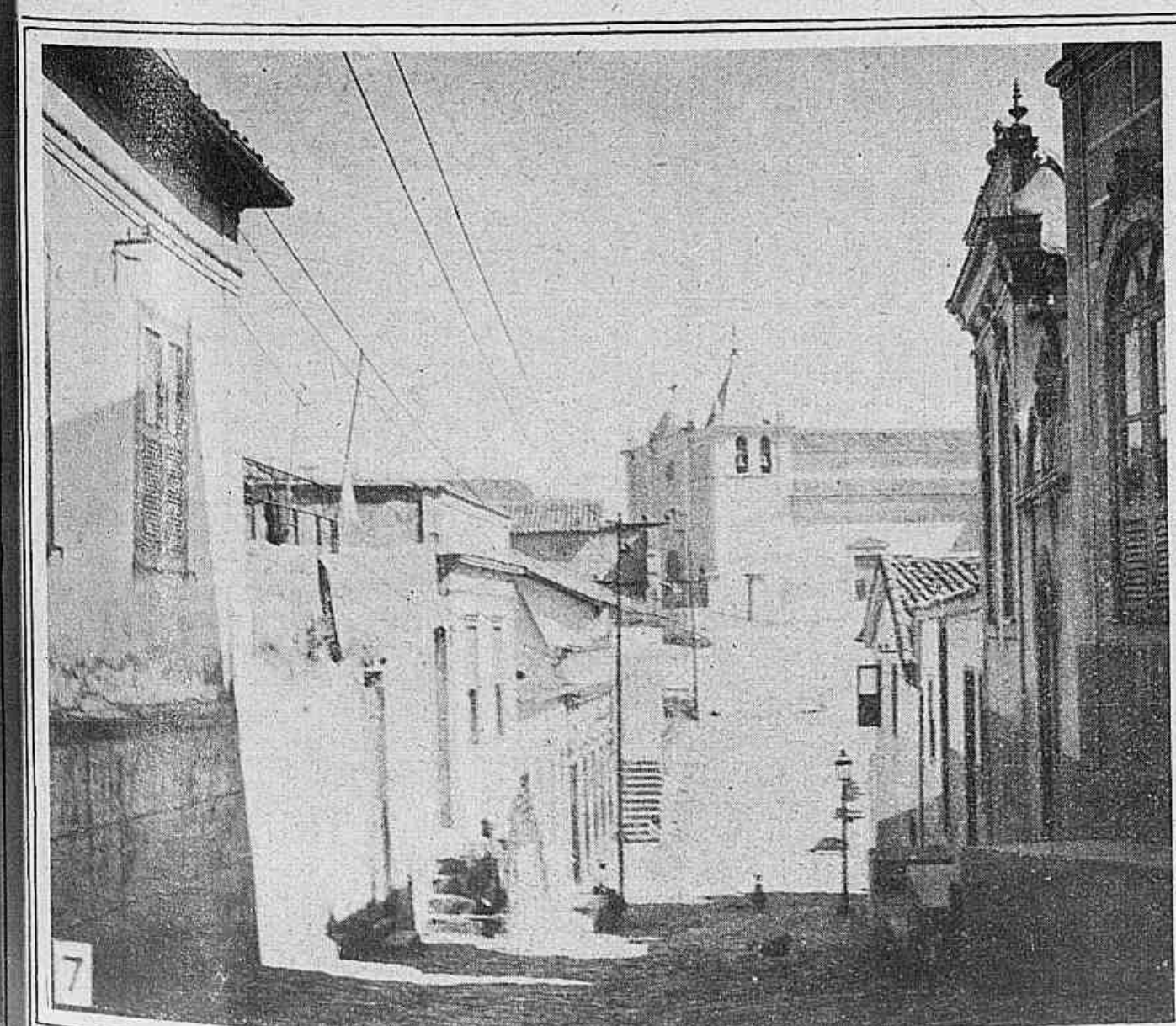
E a lua? Quantas vezes subio batendo sobre o terraço do Passeio, elevando-se das ondas, flôr de prata por ellas offerecida ao céu.

Mar no Passeio... já se foi. O terraço... desapareceu. Um dia a cidade pôde achar-se em alto mar, o Pão de Assucar pelas costas.

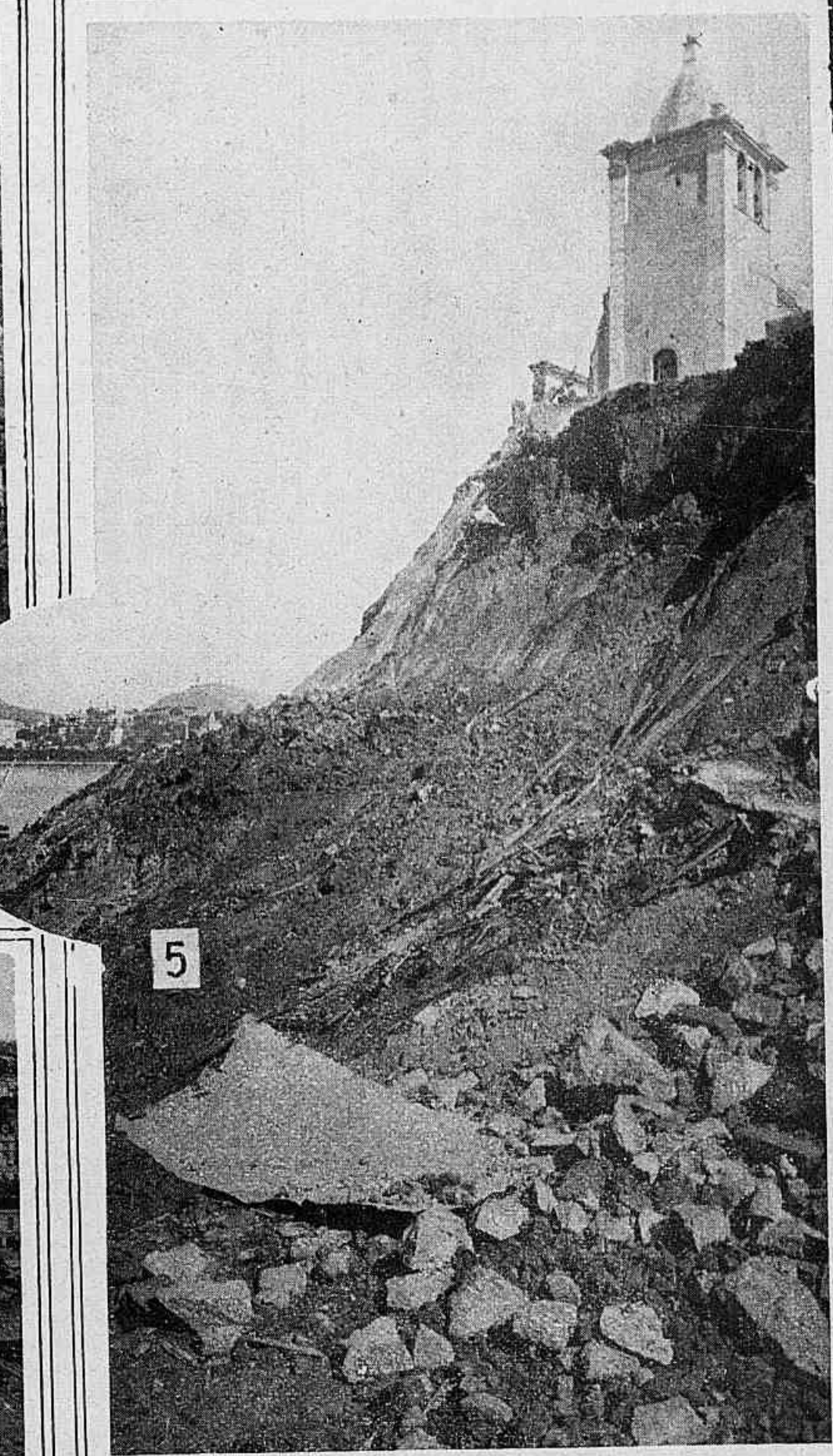
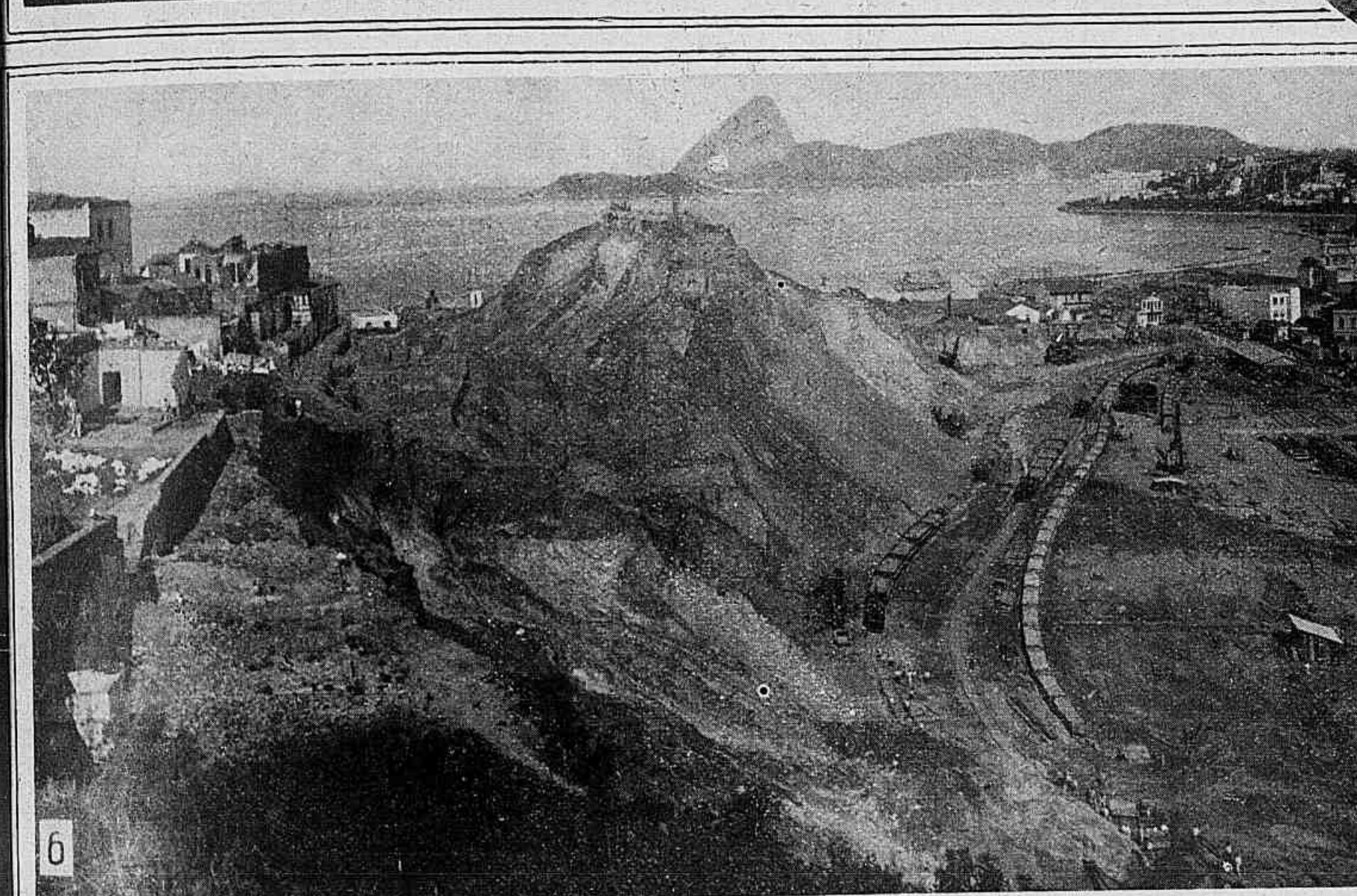
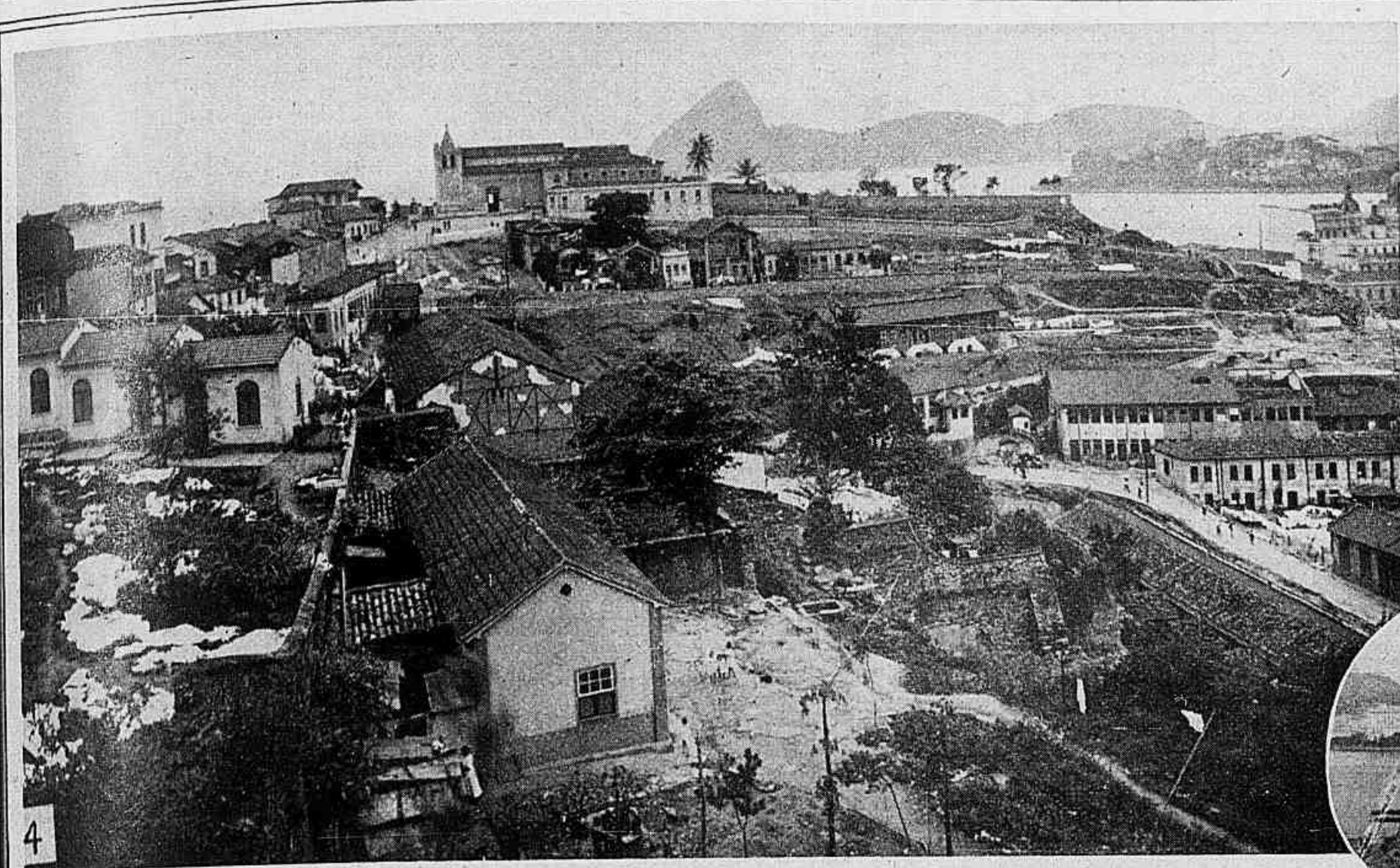
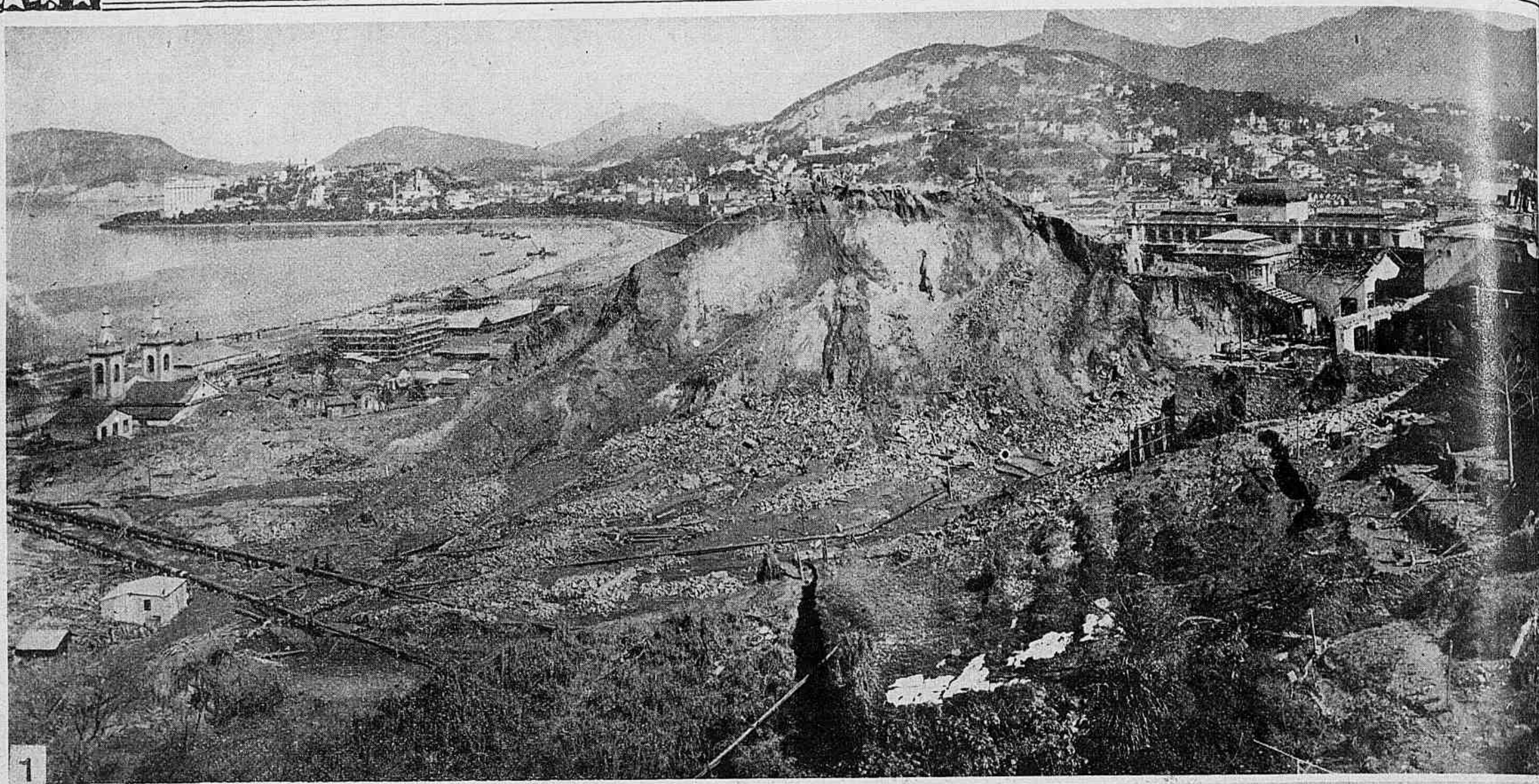
Os ultimos dias da primeira Sé' do Rio de Janeiro



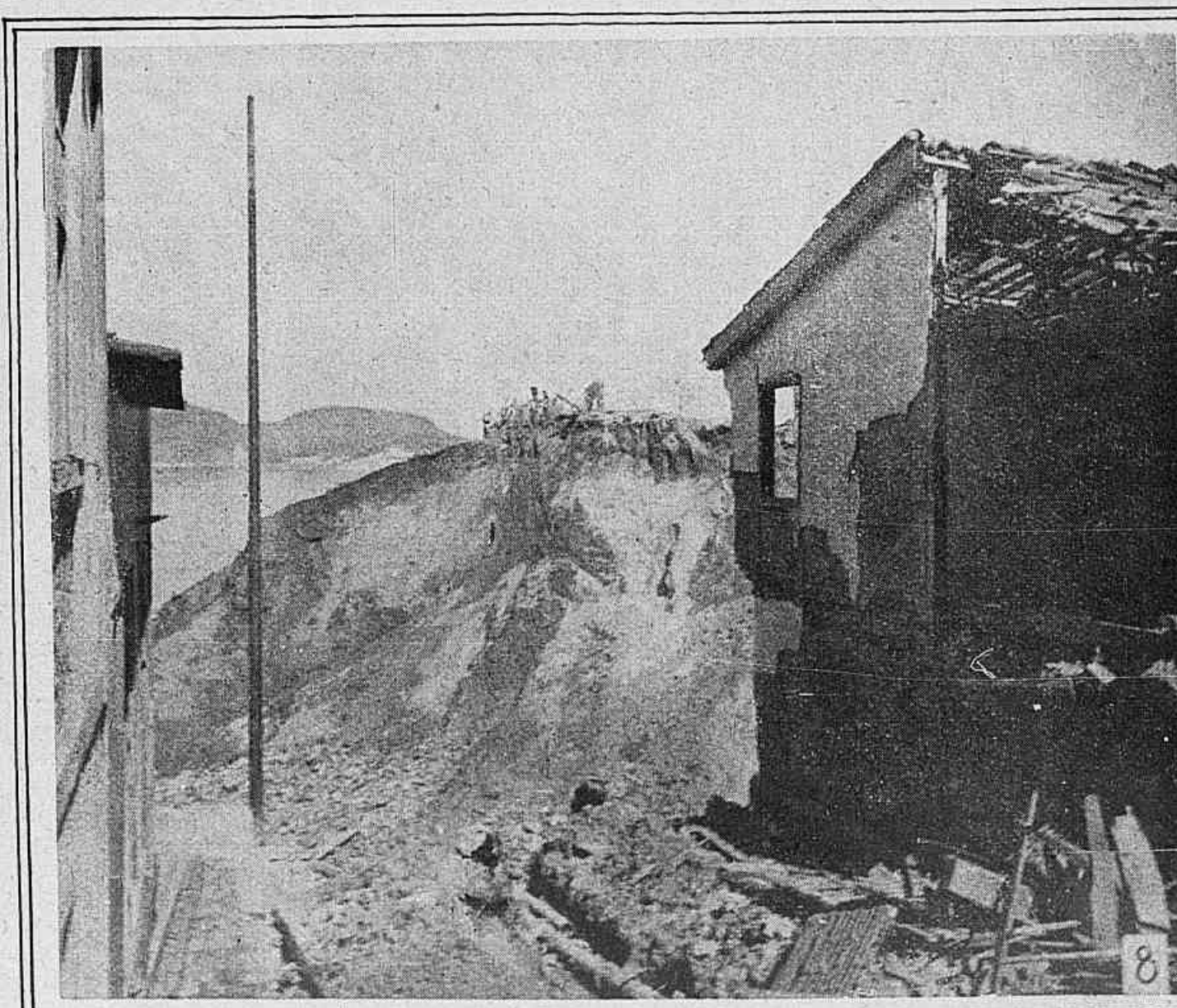
Desappareceram na semana finda, com o progressivo desmonte do morro do Castello, os derradeiros vestigios da antiga Sé do Rio de Janeiro, a que se ligavam tantos successos historicos da Cidade. As nossas paginas reproduzem aquella igreja - adiconal, desde o inicio dos trabalhos de demolição: 1 - A igreja de S. Sebastião, vista do observatorio, antes de ser atacada pela demolição. 2 - A sentinella das ruinas. 3 - As ruinas do Morro, depois do total desmórimento da igreja. 4 - A igreja e o morro da Castello, vistos do ponto, antes da demolição. 5 - A ultima torre do templo historico. 6 - Estado actual do morro do Castello, vendo-se as ruinas da igreja. 7 - 8 - Dois aspectos tomados do mesmo sitio, antes e depois dos trabalhos de demolição.

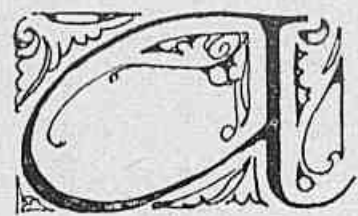


Os ultimos dias da primeira Sé do Rio de Janeiro



Desapareceram na semana finda, com o progressivo desmoronamento do morro do Castelo, os derradeiros vestígios da antiga Sé do Rio de Janeiro, a que se ligavam tantos sucessos históricos da Cidade. As nossas paginas reproduzem aquella igreja tradicional, desde o início dos trabalhos de demolição: 1 — A igreja de S. Sebastião, vista do observatório, antes de ser atacada pela demolição. 2 — A esplanada das ruínas. 3 — A igreja de S. Sebastião, depois do total desmoronamento da igreja. 4 — A igreja e o morro da Castelo, vistos do porto, antes da demolição. 5 — A última torre do templo histórico. 6 — Estado actual do morro do Castelo, vendo-se as ruínas da igreja. 7 e 8 — Dois aspectos tomados do mesmo sitio, antes e depois dos trabalhos de demolição.





A primeira estatua



A calma do jardim, entre palmeiras farfalhantes, aquella estatua de bronze, harmoniosa e casta, surge ao visitante como um brado heroico da cidade antiga, que proclama por aquelle esbelto corpo de mulher o gosto artistico e a intelligente actividade do outro tempo.

Duas inscripções, marcadas na columna regular do pedestal, emprestam fóros de dupla nobreza á figura que as encima. Diz a primeira dellas: *Primeira estatua fundida no Brasil, no Vice-Reinado de D. Luiz de Vasconcellos, em 1783.* Reza a segunda: *Estatua feita por Valentim da Fonseca e Silva, natural de Minas-Geraes, conhecido por Mestre Valentim.* Não explicam mais as duas inscripções commemorativas, abertas na pedra para ali perpetuarem o successo memoravel. Quanto poderia narrar-se, entretanto, derredor d'aquella primeira estatua! Quantas passagens historicas, quantos aspectos característicos da cidade colonial poderiam erguer-se por traz do bronze lindo, se os agitasse na poeira dos annos a mão de algum chronista privilegiado!

D. Luiz de Vasconcellos, sobranceiro, cingido pela casaca de seda, voltaria por momentos a sentar-se no salão do paço, e discorreria de novo, agitando de leve os punhos de renda, sobre jardins e passeios, sobre palacios novos, sobre todos os melhoramentos que projectou para o Rio antigo, desabrochado das suas mãos como uma rosa fantastica.

Deante do Vice-rei, pousado no tamborete, recolhendo-se todo na postura humilde do artista, o mestre Valentim proporia a elevação de estatuas symbolicas, a

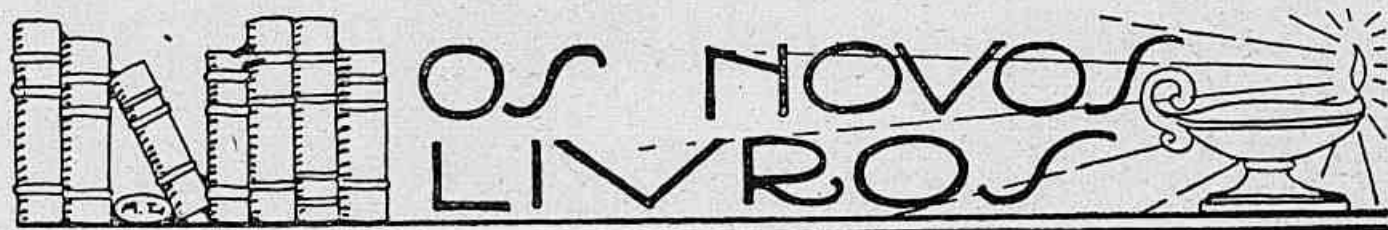


construção de chafarizes, cujos planos concluidos ou cujos desenhos incompletos exhibiria ainda uma vez.

Emquanto os sinos dobrassem ao longe, na serenidade dos antigos crepusculos cariocas, aquelles dois homens prolongariam pela noite dentro as cogitações e os trabalhos do dia, cogitações e trabalhos exhaustivos, que gravavam derredor do Rio antigo, buscando transformal-o na grandiosa metropole da America do Sul. Dir-se-hia que ambos se debruçassem sobre a cidade como sobre o berço de alguma infanta adormecida, cuja fronte viria cingir mais tarde o diadema real...

Assim teria nascido aquella primeira estatua de bronze, hoje adorno fóra de moda, atirado para um ignorado recanto do Jardim Botânico; mas que, no outro tempo, constituiu o encanto de uma hora da cidade, hora de labor e de vertigem, que alliou no mesmo esforço artistas e operarios, governo e povo, humildes e potentados. Que representará aquella estatua memoravel? Talvez a fecundidade da terra brasileira, desabrochando, entre véus ténues, na pujança das suas curvas fortes e harmoniosas. Talvez alguma das estações rissonhas, talvez qualquer divindade mythologica. Não ha chronista que a defina com certeza, e a figura da mulher, graças aos poetas de todos os tempos, presta-se para uma infinidade de comparações e de imagens lindas. O silencio de Mestre Valentim, entretanto, empresta áquella primeira bronze a grandeza de um symbolo, e a estatua do Jardim Botânico surge na calma do horto, entre as palmeiras farfalhantes, como a previsão da Cidade Harmoniosa que outr'ora sonharam o Vice-rei e o seu artista predilecto.

RYTHMO DE EXALTAÇÃO, poesias de JOÃO DE BARROS — Livrarias Aillaud e Bertrand — Paris-Lisboa.



Na poesia portuguesa contemporanea, João de Barros tem de ser collocado pelos historiadores da literatura num posto de gloriosa e singular eminencia. Technicamente, elle é o vulgarizador nas letras portuguezas do verso livre da escola do grande Verhaeren. O seu estro impetuoso adaptou á opulenta linguagem lusitana o processo que, partindo as algemas que escravizavam a poesia ao parnasianismo e a submettiam a um formalismo rigoroso, lhe abriu novos horizontes e consentiu orquestrar ondas de pensamentos e de sensações que já não cabiam na pragmatica poetica.

João de Barros continuou a acção renovadora de Eugenio de Castro, precisamente quando o poeta glorioso da *Tentação de S. Macario* regressava ás formulas classicas, e revelou aos poetas de Portugal uma concepção nova da poesia, abrindo-lhes o caminho a novos ritmos, possibilidades e processos.

Um imitador, embora de talento, nunca teria podido crear a obra de belleza que concedeu a João de Barros — categoria tão elevada no Parnaso da sua terra. Elle não foi, propriamente, um imitador de Verhaeren, como Camões não foi imitador de Petrarca, mas o poeta que na lingua portugueza primeiro experimentou em grande escala o processo que admiravelmente se adaptava á vehemencia da sua inspiração, aos themas predilectos da sua poesia e em que melhor podia expandir-se a rebellião do seu espirito juvenil, arrebatado por uma concepção viril da vida e necessitado de cadencias sem entraves, soltas da disciplina severa a que estavam submettidos os diversos metros consagrados da poetica.

Perigosa ambição, se não fóra acompanhada pelo sentimento innato da poesia. Porém este philosopho optimista, este cantor dyonisiaco da vida, este apostolo da acção e da fé — é um poeta que transporta as suas ideias para a poesia, e cuja eloquencia verbal encontra no verso, como

o escultor no barro e o pintor nas cores, a expressão natural e definitiva.

Viu-se então este grande poeta, este enamorado da vida, entrar na poesia lyrica portugueza com o arrebatamento amoroso de um D. Juan ao entrar na alcova de D. Elvira, e cantar a força, a belleza, o amor, a esperanza, o prazer com enthusiasmos viris. No momento e n que elle afastava o velario do proscenio das letras portuguezas, ainda se não esvahiara de todo o echo das elegias pessimistas de Antonio Nobre. Este renovador e vitalizador do lyrisimo, que deu heroismo á lagrima, que fez sorrir a melancolia, que converteu em hymno de esperanza os psalmos do desalento, que glorificou o prazer de viver, occupa na literatura portugueza um lugar inconfundivel. Encarnou um momento historico, foi o annunciador de uma renascença, o vidente de uma nova era, que a poder de fantasia, de ideal e de convicção reedificou ruínas, reaccendendo na alegria o seu facho.

Tendo attingido a mestria na sua arte, João de Barros exprime-se no seu novo livro admiravel com uma eloquencia a que as palavras obedecem como amantes dominadas. O verso não tem mais segredos para este mestre consummado. A sua inspiração encarna em todos os metros e ritmos. Ha sempre accordes de hymno nas suas estrophes, clangôres de festa nos seus versos, uma alegria contagiosa nas suas expansões lyricas. Antes delle, a poesia portugueza mal conheceu estes arroubos, tendo vivido quasi sempre fiel á tristeza voluptuosa do amor ou á pompa latina da epopeia, elegiaca ou emphatica, gembunda ou solemne.

E' com elle que os tripados do riso se incorporam á orchestra do verso portuguez e misturam aos accordes da majestosa ou lyrica linguagem os jubilos de uma concepção venturosa da vida.

UMA VIAGEM MOVIMENTADA, de THÉO-FILHO — Livraria Schettino — Rio de Janeiro

O romancista de *A tragedia dos contrastes* e de *As virgens amorosas* volta a dar-nos um livro no genero dos *365 dias de boulevard*, em que as suas raras aptidões de narrador se patenteiam com insinuante relevo.



Théo-Filho narra com animada graça. Paginas ha neste seu ultimo livro que dão a impressão de conversas tachigrafadas, de tal modo a vivacidade dos conceitos e a multiplicidade de depormenores impressionistas transmittem aos descriptivos o movimento de uma narrativa oral. A linguagem em que Théophile escreve é cada vez mais fluente. Observador antes de tudo, capaz de cultivar a ironia com jovialidade, dotado de um seguro instincto de bom gosto que o afasta da declamação e da emphase, o narrador de *Uma viagem movimentada* fixa as paisagens, as cidades e as figuras á maneira veloz da objectiva receptora de um aparelho animatographico. Naturalmente, a pellicula — que é neste caso o papel — em que esses aspectos são fixados não nos transmitta mais do que o aspecto objectivo e transitorio das cousas. Mas isto constitue um dos encantos — vamos dizer

um dos merecimentos — do novo livro de Théophile.

A sua despretenção é ainda um attestado do seu talento. Um bom humor de mocidade percorre as paginas do seu livro desde o principio ao fim e viajar com elle, mesmo em pensamento, é um regosijo que merece ao autor o "muito obrigado" do seu leitor.

FETICHES E FANTOCHES, do sr. AGRIPPINO GRIECO

Neste livro, o quinto da sua obra, o sr. Agrippino Grieco affirma uma feição enérgica do seu espirito de escriptor, pois quem no livro apparece é um polemista aguerrido, tendo a ironia por lança e a cultura por escudo. Deve confessar-se de inicio, entretanto, que o batalhador de *Fetiches e Fantoques* jamais descamba no ataque para as imperdoaveis licencias de Aretino e dos seus discipulos sem conta. E' sempre com o scintillante florete de Courier, florete cuja guarda é o punho de renda da casaca, que o sr. Grieco esgrime com os antagonistas do seu gosto artistico e com os desaffectedos da sua cultura literaria. Não é por isto, decerto, que se torna menos cruel o ataque deste vertiginoso polemista, ataque envolvente, excessivamente rapido, attingindo o adversario por todos os pontos descobertos. O novo livro do sr. Agrippino Grieco encerra capitulos muitas vezes atroz, onde a ironia gargalha de alto a baixo, da primeira á ultima pagina; mas as compensações desta casquinada irreverente são numerosas e grandiloquas. Basta recordar, para exemplo, os capitulos de louvor a Ruy Barbosa, vasados em tão puro e luminoso estylo, ou aquelle outro sobre D'Annunzio, onde o polemista enverga a toga severa do critico, dando-nos do grande poeta dos *Laudi* um estudo sereno e perfeito. O que se verifica em todas as passagens do livro, apesar da crueldade de alguma, é que o sr. Agrippino Grieco é um grande escriptor brasileiro cujo nome deve inscrever-se entre os primeiros da geração moderna do Brasil. O desenvolvimento da sua obra, que promette para breve dois ou tres livros novos, confirmará de forma brilhante esta opinião apagada e demasiado grande para tão pequeno registo bibliographico.

M. F.

Semana Elegante Noticiário Elegante

Chronica

A TARDE DA
PEQUENA CRUZADA

O auto avançava, lentamente, sob as ramagens da Beira-Mar.

— Delicioso dia!
— Mas... sinto falta do inverno.
— Prefiro esta doçura de primavera.
— Em julho? Que sacrilegio!
— E D'Utra, a sorrir, com os olhos no alto:
— Sempre!

Em ambos, a impressão da tarde azul suavemente poeirada de ouro — um céu muito limpo e um sol quase de enfeite — era de inebriamento, de ternura da alma.

sam de felicitá-la... Não repararam a maravilha de tarde?

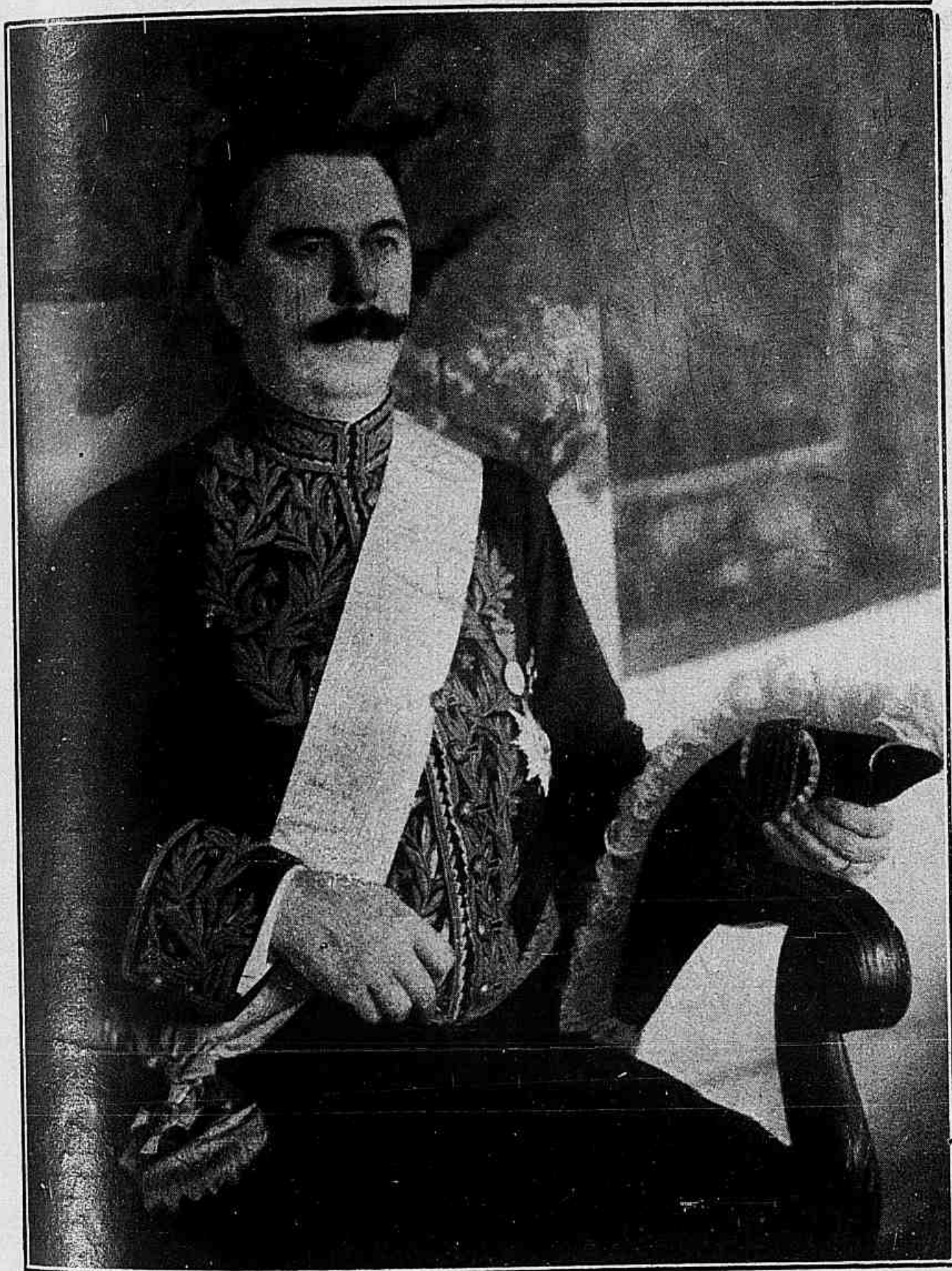
Dissemos-lhe o louvor que estava em nossos olhos, em nossos lábios: traduzimos-lhe, por interjeições, a íntima e candida alegria de coração que nos envolvera.

E ella, de novo:

— São todos! Só ha uma phrase, em todas as tocas: a belleza da tarde!

— Já agora se deve elogiar, também, a idéa deste recanto.

— Olhando-se para o mar...



O illustre diplomata chileno sr. D. Miguel Cruchaga Tocornal, que acaba de ser acreditado embaixador do Chile junto do governo brasileiro.

— Um bello décor, para a festa de Laurita Pessoa...

Não íamos, de vagar, fazendo horas, ao chá da Pequena Cruzada.

Realmente, o quadro, amoravelmente acciariano, daquella hora dir-se-hia feito de sugestões da bondade.

Só um grande coração explicaria a necessidade, a formosura, o enlevo das tardes, assim tão lindas.

Porque era uma dessas tardes em que a própria natureza parece recolher-se, entregar-se, em extase, á luz que a fecunda e colôre.

O auto quase não rodava. Tinha-se idéa de um longo tapete de velludo... longo, longo, debaixo do céu azul.

E, quando parámos, defronte do novo palacio, tantos carros já alli, um mundo de gente, desembrancando, subindo a escadaria ou simplesmente sorrindo os olhos em volta, nem assim passara a impressão de ternura, o inebriamento da alma.

Desceamos, com esforço. Um poucode languidez amolentava-nos.

Aos primeiros passos, Maria Helena Pereira, figura gentil de mocidade, toda ella um riso, estende-me a sua pequena mão:

— O prazer de os encontrar!

E, logo em seguida, as palavras ligando-se:

— As amiguinhas de Laurita não se can-

— O hotel é um brilhante palacio.

— As feridas da pedreira estão, porém,

á mostra...

— Falador! A obra está incompleta.

— A patina do tempo ha-de ser trabalho de cem annos!

— V. esquece as tarquêtas, com trepadeiras floridas, que podem fazer daquella fealdade uma idéa de esplendor.

Mas a senhorinha Miguel Pereira não consentira na polemica.

— Os homens discutem sempre! Por que não ver somente o lado melhor das cousas; não acreditar que tudo o que succede é para melhor? Eu, por mim, desejo ver tudo isto prompto, acabado, tão certa estou da belleza maior que hade ser para nós.

E, mundado de tom:

— Só não se falcu... na Pequena Cruzada!

— Para que, senhorinha? Nenhum coração a desconhece, nenhuns lábios deixaram nunca de a bemdizer.

— Laurita e d. Mary fizeram do Cattede um pretexto de misericordia.

— Quando o governo passar, a gratidão subsistirá.

Gratidão, benção dos afflicto, premio dos que soffreram aos que mitigaram, luz dos céus nos corações, não faltes nunca!

MARQUEZ DE DENIS

Aniversarios

No dia 29 — a sra. Julia de Abreu Machado; as senhorinhas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Therezina Agobar e Maria Antonieta de Brito; o eminente diplomata Gastão da Cunha, embaixador do Brasil na França; o diplomata Lucio Bueno.

No dia 30 — a sra. Cruz Gomes; as senhorinhas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva, Arminda Freitas Dantas e Maria Antonieta Marques de Brito; os deputados Thomaz Accioly e José Maria Tourinho; os drs. Ant nor O. Reilly e Raul Delgado Motta; o illustre jornalista Victor da Silveira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorinha Flora Ferreira da Silva e gentilissima irmã do nosso querido companheiro dr. Mario Ferreira, secretario da REVISTA DA SEMANA.

No dia 31 — as sras. Zinha Belfort de Oliveira e Ribeiro Junqueira; as senhorinhas Helena Schmidt, Odette Pedro de Oliveira, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o dr. Fabio Luz, illustre escriptor e inspector escolar; a graciosa Carmen Esteves de Assis.

No dia 1.º — a sra. Oliveira Machado; as senhorinhas Herminia Durão, Luiza Seidl, Nair Maia de Oliveira, Elsa Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas e Helena Moss, figura encantadora dos nossos salões elegantes; o almirante Thedim Costa; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes de Mesquita; o illustre marechal Pedro de Castro Araujo, figura das mais brilhantes do nosso Exercito;

No dia 2 — as sras. Antonio Bruno e viuva Margarida de Sousa e Silva; as senhorinhas Odaléa Thompson e Josephina Daltr Ramos; o deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a galante Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o academico João de Vasconcellos Varzea.

Tambem nesta data transcorre o natalicio do sr. Felix Pacheco, director do *Jornal do Commercio*, membro da Academia Brasileira de Letras e senador federal pelo Piahy. Como figura por todos os titulos illustre, o sr. Felix Pacheco vive rodeado de merecidas amizades.

No dia 3 — as sras. Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; as senhorinhas Lydia Baptista Leão, Guimar Silva Lisboa e Izabel da Silva Guimaraes; o dr. Fernando Spindola de Mello; o distincto chronista Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. D. Prudencio Gomes Lima, figura das mais brilhantes na Igreja Brasileira.

Faz tambem annos nesse dia a sra. Armando Erse, esposa do nosso queridissimo companheiro João Luso e senhora que allia a uma figura essencialmente distincta os melhores dotes de espirito e de coração.

No dia 4 — as sras. Araujo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara Diniz Ebohi Studart; as senhorinhas Ida Santoro, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiuza Junior; o illustre dr. Augusto Menezes, director da Secretaria do ministerio da Viação.

LUCILIA SIMÕES

A festa artistica da grande actriz brasileira Lucilia Simões, de que damos noticia na secção competente, marcará uma nota brilhantissima, terça-feira proxima, nas chronicas mundanas desta estação. As personalidades mais representativas da sociedade carioca, entre as quaes se encontram varios membros do corpo diplomatico, adquiriram bilhetes para esse grandioso espectáculo vindouro, cuja lotação já se acha quasi completamente esgotada e que promette reunir no Theatro Lyrico, para applaudir a illustre artista, uma platêa primorosamente escolhida.



Senhorinha Cecy Ferreira, da melhor sociedade da Bahia.

A DESPEDIDA DE ANTONIO FERRO

Realiza-se amanhã, em vespéral do Theatro Lyrico, a festa de despedida do escriptor Antonio Ferro, que acaba de trazer á mocidade do Brasil, no anno commemorativo da Independencia, as expressões de affecto da moderna geração literaria de Portugal. Estão á frente da significativa festa, como promotores da homenagem devida ao brilhante homem de letras, os srs. consul de Portugal, visconde de Moraes, Carlos Malheiro Dias, conde de Avelar, Vasco Ortigão, Alexandre de Albuquerque, Alfredo Sequeira, José Antonio de Souza, Humberto Taborda e Antonio Pinheiro Seabra, que estão convidando por circular as personalidades de maior evidencia na colonia portugueza.

O programma da vespéral está assim organizado: duas palavras do sr. Carlos Malheiro Dias, sobre a moderna geração portugueza; a conferencia do sr. Antonio Ferro, curiosamente illustrada, versando sobre *A idade do jazz-band*; varios trechos lyricos, cantados pela illustre cantora a sra. Cailda Ortigão, que será acompanhada pelo maestro Ruy Coelho; canções portuguezas, pelo Orpheon Club Portuguez, e um acto essencialmente brasileiro, em que tomarão



O sr. ministro da Colombia, festejando o anniversario de independencia do seu paiz, offereceu á sociedade brasileira e ao corpo diplomatico uma recepção no Palace-Hotel.

parte os principaes poetas modernos do Brasil.

A festa de despedida do escriptor Antonio Ferro, ao que promette este bellissimo programma, constituirá um dos melhores registros artisticos e mundanos da estação que passa.

Casamentos

— a senhorinha Zahra Pereira Braga e o sr. D. G. Coimbra;
— a senhorinha Esther da Silva Braga e o sr. Alvaro Pinto Marques;
— a senhorinha Maria Izabel Machado Franco e o sr. Lourival Lopes Ferreira;
— a senhorinha Judith Oliva da Fonseca e o sr. Leonard Morrison Day;
— a senhorinha Adelaide da Rocha Lima e o sr. João Sampaio Torres;
— a senhorinha Rosalina Vaz de Carvalho e o sr. Eduardo Vaz de Miranda;
— a senhorinha Edith Castor de Mattos e o sr. Jorge da Costa van Erven;
— a senhorinha Maria Bandeira Dart e o sr. Joaquim Tupinambá.

Em Friburgo:

— a senhorinha Deuslyra Sette Gomes Pereira e o dr. Eurico de Mattos;

Em Valença

— a senhorinha Zilfa de Castro Penagagna e o sr. Luiz Lipiani;

Em Marianna

— a senhorinha Augusta Neves e o sr. Lourival de Andrade.

Os que viajam

Pelo Cap-Paro, partiu para a Alemanha, onde vae em viagem de estudos, o dr. Thomé Bezerra Cavalcanti, illustre e antigo cirurgião da Beneficencia Portuguesa.

Acha-se nesta capital, vindo de Pernambuco, o general Dantas Barreto.

Diplomatas

Esteve brilhante a recepção que o sr. Max Grillo, encarregado de negocios da Colombia, deu quinta-feira passada, á tarde, nos elegantes salões do Palace-Hotel, para comemorar a data do anniversario da Independencia de seu paiz.

Compareceu a essa distincta recepção o corpo diplomatico aqui acreditado, o representante do sr. ministro das Relações Exteriores e as figuras mais illustres da nossa alta sociedade.

Acha-se nesta capital, de passagem para Montevidéo, onde vae occupar o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico, o distincto diplomata mexicano dr. Bernardo J. Castelan.

A distincta sra. Panes, esposa do ministro da Suecia, recebeu quarta-feira, á tarde, no palacete da legação, as suas fidalgas relações.

No salão de banquetes do Fluminense Foot-Ball Club realizou-se, quarta-feira, um grande banquete, que o sr. ministro da Venezuela e a sra. Diego Carbonell offereceram em honra do sr. ministro das Relações Exteriores.

O sr. Shia-li-Ding, ministro plenipotenciario da China, dará, na proxima quinta-feira, um grande banquete, na sede da legação de seu paiz.

Festas

A directoria da Associação Christã Feminina realizou, terça e quarta-feira, em sua sede, festas em beneficio de seus colros. As festas constaram de kermesses de objectos uteis e artisticos.

O Club dos Diarios abre hoje os seus luxuosos salões, para um grande baile, a primeira festa desta estação.

Como sempre, tem despertado o mais vivo interesse nos meios elegantes o sarão que a antiga e aristocratica sociedade offerece hoje.

No chá da senhorinha Laurita Pessoa, em beneficio da Pequena Cruzada, vimos entre outras brilhantes figuras da nossa cidade, as sras. Antonio Azeredo, Carlos Sampaio, Esmeraldino Bandeira, Annita Barros, Alberto Torres Filho, Gustavo Bailly, Ernesto de Preter, Augusto Menezes, Placido Barbosa, Octavio Rocha, Arthur Lobo, senhorinhas Margot, Menezes, Eudéa de Barros, Ruth Mancebo, Carmen Borda, Nair Ten Brinck, Hermengarda Mamede, Biela Julien e Maria Clara e Helena Miguel Pereira.

Realiza-se hoje, nos salões do Derby Club, o baile offerecido aos seus associados e á sociedade carioca pelo Club de Regatas Flamengo, para festejar a sua collocação nos campeonatos deste anno.

Esteve muito concorrido o brilhante baile que o Fluminense F. C. realizou, quarta-feira, em sua sede, afim de commemorar o seu 20.º anniversario.

Os salões do elegante *cercle* achavam-se repletos do que a nossa sociedade possui de mais distincto.

Musica

No proximo dia 5, o tenor brasileiro Machado Del-Negri realizará, um esplendido concerto no Theatro Municipal, dedicado á colonia norte-americana.

Após um anno de permanencia nos Estados Unidos, onde cantou nos principaes theatros de Nova-York e Philadelphia, o tenor Del-Negri dará essa audição ao publico carioca cantando em portuguez, italiano, francez e inglez.

Realizou-se, quinta-feira, á tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, o recital de violino da talentosa senhorinha Ceição de Barros Barreto, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

O esplendido concerto teve ainda o brilhante concurso do professor Francisco Chiaffitelli.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO:

No dia 19 — a encantadora senhorinha Magdalena Guimarães;

No dia 20 — A distincta sra. Isar Betim Paes Leme, que abriu o seu formoso palacete para uma encantadora recepção, afim de festejar o seu natal.

No dia 25 — a sra. Gaby Coelho Netto.

M. de D.

Semana Theatral

COMEDIA BRASILEIRA



D. Ruth Leite Ribeiro de Castro

A data em que se publicar este numero da REVISTA, já no S. Pedro se deverão ter iniciado os espectaculos da Comedia Brasileira, a organização artistica patrocinada pela Prefeitura e da qual se espera um forte, serio e bem orientado movimento em favor do Theatro Brasileiro.

Na verdade, exceptuados os poucos artistas de superior nomeada que, por este ou aquelle motivo, declinaram do convite para fazer parte da Comedia Brasileira, é incontestavel que ella congrega os melhores elementos disponiveis dos nossos theatros. Lá estão as sras. Lucilia Péres, Maria Castro, Davina Fraga, Natalina Serra, Srs. Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Eduardo Pereira, outros artistas ainda, aplaudidos e prestigiosos. E para tornar extremamente sympathico o papel da Comedia Brasileira, bastaria a revelação que ella nos vae fazer de alguns novos autores patricios, entre elles a sra. Ruth Leite Ribeiro de Castro, de cuja peça de estreia *«E a vida continuou...»* se dizem maravilhas.

«O LYRIO»

Divulgaram os jornaes que a peça do sr. Abdon Milanez, levada á scena no Theatro Lyrico pela companhia Aura Abranches, deservolia um caso veridico, acontecido no Rio. Esta circumstancia não augmenta nem diminue o valor da obra e apenas a prejudicaria se o autor, preocupado em se não afastar dos factos, em não inventar coisa alguma, acabasse sacrificando á verdade, nem sempre logica e accetavel, a verosimilhança indispensavel á acção dramatica. Tal, porém, se não deu com o *Lyrio*. No correr dos seus quatro actos, a historia da desditosa Maria Helena, que vê desfeitos os sonhos da sua

mocidade, um a um, irremediavelmente, até a suprema desillusão de ver casar com outra o seu amado e até a solução, unica na vida, de entrar para um convento — offerece antes uma feição romantica e um pouco antiquada, singella de mais, talvez, em alguns episodios e em certos trechos de dialogo, mas sem a aspereza, a crueza que sempre, mais ou menos, offerecem as obras de *«E a vida continuou...»*. E, com as suas qualidades innegaveis, a peça do sr. Abdon Milanez agradou e foi lisonjeiramente applaudida.

Além da sra. Aura Abranches, que fez a protagonista, brilharam no desempenho do *Lyrio* as sras. Judith Rodrigues e Julieta de Almeida e srs. Alexandre Azevedo, Alves da Silva, Sacramento e Barros.

«A CARTA ANONYMA»

A peça de Munoz Seca, representada pela companhia Lucilia Simões no Palacio Theatro, é uma comedia estouvada, quasi uma farsa, em que se desenvolvem dois velhos assumptos aproveitados com muita graça. O primeiro, o que logo se esboça no inicio da acção, é o dos dois lares, num dos quaes manda a mulher, caprichosa e abusivamente, ao passo que, no outro, o homem exerce, embora com bons modos, uma verdadeira tyrannia. O espectador fica logo esperando que, no correr da acção, esses dois estados de coisas se modifiquem, chegando-se a um duplo accordo, razoavel e equitativo. E é isso precisamente que acontece. O segundo motivo do entreccho é o do marido austero, dogmatico, irreprehensivel e que, ao primeiro signal de que uma mulher desconhecida o distingue com a sua sympathia, se mostra tão susceptivel de e correger e até de cahir como os mais levianos ou mais fatuos. Os extremos tocam-se... Mas o que mais devia ter contribuido para o exito da peça em Madrid, como agora no Palacio Theatro, é o seu feitio bulicoso, travesso, e a aegria dos seus dialogos, em que se multiplicam os ditos jocosos, as phrases disparatadas e por isso mesmo irresistiveis.

A troupe Lucilia Simões regalou positivamente o publico, com a leveza e vivacidade dum desempenho em que se destacaram, além daquela artista, as sras. Brulilde Judice e Amelia Pereira e os srs. Rafael Marques, Ribeiro Lopes, Calazans e Mario Pedro.

LUCILIA SIMÕES

Na proxima terça-feira, haverá no Theatro Lyrico uma festa em honra da sra. Lucilia Simões. E o que torna essa festa deveras significativa e interessante é representar ella realmente uma homenagem, promovida por uma verdadeira commissão.

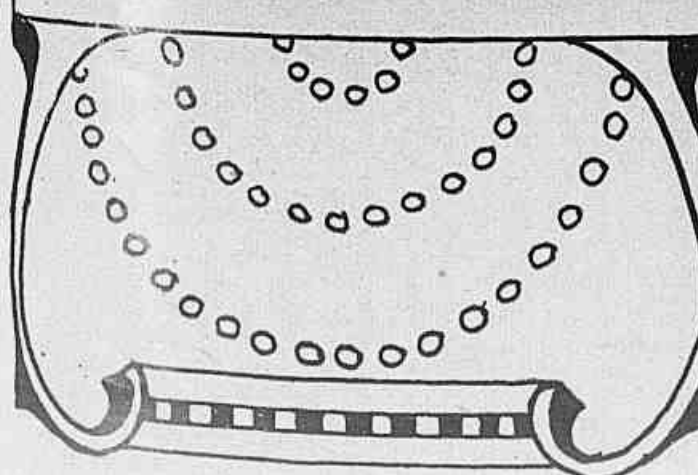


De'lla, com effeito, fazem parte membros da Academia de Letras, escriptores theatraes, jornalistas. Haverá um discurso de offerta, que sem duvida será eloquente; será collocada no atrio do velho Lyrico uma placa commemorativa da passagem por alli duma verdadeira artista; e será representada a *Casa da Boneca*, a obra famosissima de Ibsen, que a sra. Lucilia Simões creou em portuguez, deixando nella a primeira affirmação positiva do seu raro, privilegiado talento.



A distincta professora de canto sra. Roxy King Shaw, rodeada de suas discipulas, no dia da brilhante audição que realizou na Associação dos Empregados no Commercio.

FIGURAS E FACTOS DA SEMANA



1 e 2 — A comemoração do aniversário natalício do Rei Alberto pela colónia belga, vendo-se entre os presentes o Sr. embaixador Barão de Falen. 3 — A recepção oficial no ministério da Guerra, oferecida pelo Sr. ministro Pandiá Calogeras aos cedetes do Realengo que se eximiram do recente movimento revolucionário. 4 — A entrega da resposta dos estudantes portugueses aos seus colegas brasileiros, destacando-se, sentados, os Srs. dr. Carvalho Azevedo, portador da missiva; conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito, e dr. Paulo de Magalhães, iniciador desse movimento de aproximação luso-brasileira. 5 — A manifestação das professoras e normalistas do Rio ao Sr. dr. Nascimento Silva, director-geral da Instrução Publica.

QUAL É A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL? VICTORIOSAS DOS MUNICIPIOS



1



2



3



4



5

1 — Senhorinha Conceição Azevedo, 6.º lugar, com 6.820 votos, no concurso de A Noticia, da capital de Pernambuco. 2 — Sra. Luiza Rocha, 2.º lugar, com 1834 votos, no certame de O Cidadão, de Quarahy, no Rio Grande do Sul. 3 — Senhorinha Dulce Negrão, o 2.º lugar no pleito de O Concurso, de Lavras (Minas Geraes). 4 — Senhorinha Dora Satamini, a eleita de Pelotas, no torneio do Diário Popular. 5 — Senhorinha Denyra Junqueira, 2.º lugar, com 637 votos, no concurso da Gazeta de Leopoldina (Minas Geraes).

A.L.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

QUAL A MAIS BELLA DAS CARIOCAS?

**SOMMA DAS ELEITAS DA CAPITAL
DO BRASIL: QUARENTA E NOVE**

**SOMMA DOS SUFFRAGIOS DAS
RAINHAS DO RIO: 205.958 VOTOS**

A SENHORINHA ORMINDA OVALLE E' A CONCORRENTE MAIS VOTADA DE TODO O BRASIL

Está definitivamente encerrada, marcando triumpho superior a todas as expectativas, a primeira phase do grandioso concurso de belleza do Rio de Janeiro, que acaba de trazer ás galerias de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA os nomes e as effigies das quarenta e nove Rainhas da Formosura de todos os bairros da capital do Brasil.

A somma total dos votos recebidos pelos organizadores deste majestoso torneio, obrigando a uma lista de nomes demasiado extensa, impossibilita-nos por agora, de demonstrar o exito extraordinario de emprehendimento a que mettemos hombros. Basta dizer-se que só os suffragios alcançados pelas quarenta e nove triumphadoras do Rio de Janeiro resultam na elevadissima somma de 205.958 votos, para que se comprehenda o triumpho sem precedentes marcado por este concurso excencional. A semelhança do que pretendem fazer os nossos brilhantes collegas de A NOITE, aos quizes devemos a maior parte da nossa victoria, a REVISTA DA SEMANA dedicará um numero especial ao majestoso certame da capital do Brasil, que hoje se impõe como um dos maiores acontecimentos da imprensa brasileira.

Cumpre-nos também, antes de

outras considerações, apresentar d'aqui as rössas mais desvanecidas homenagens á formosa senhorinha Orminda Ovalle, rainha de Ipanema, que não alcançou apenas o maior numero de votos do Rio de Janeiro, mas também o suffragio até hoje mais elevado de todos os concursos do Brasil.

Damos abaixo a lista completa das quarenta e nove triumphadoras da formosura carioca, acompanhando os nomes de cada uma da respectiva somma de votos alcançados neste torneio impolgador:

IPANEMA

Senhorinha ORMINDA OVALLE 51.035 votos.

COPACABANA

Senhorinha YARÁ JORDÃO DE OLIVEIRA 23.491 votos.

BOTAFOGO

Sra. CECILIA DE ARAUJO REZENDE 16.624 votos.

LARANJEIRAS

Senhorinha NAIR CRUZ SANTOS 9.600 votos.

FLAMENGO

Senhorinha YEDDA CHIABOTTO 2.910 votos.

CATTETE

Sra. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA 5.715 votos.

GLORIA

Senhorinha ALCINA MATTOS 112 votos.

SANTA THERESA

Senhorinha THETIS PINTO ALVARENGA 689 votos.



A formosa senhorinha Orminda Ovalle, rainha de Ipanema e a candidata mais votada, não só do Rio de Janeiro, como de todos os municipios do Brasil.

AMAZONAS

PARÁ

MAPAÍHA

PIAUHY

CEARA

P. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAYIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

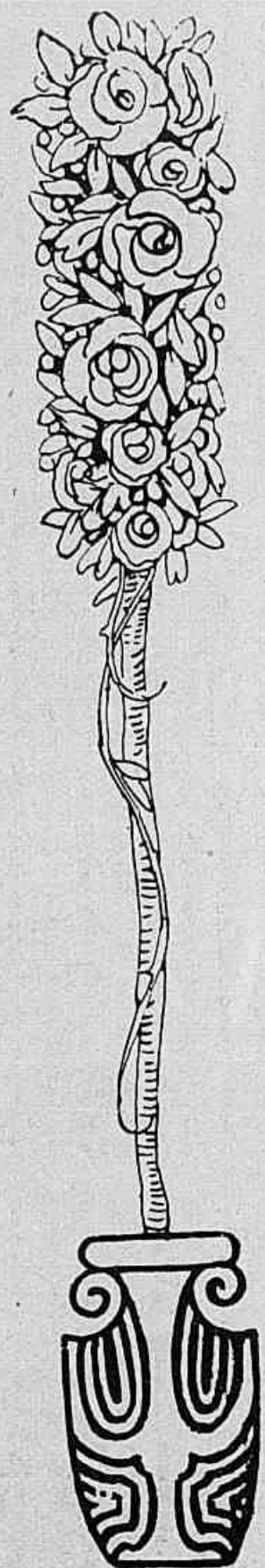
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

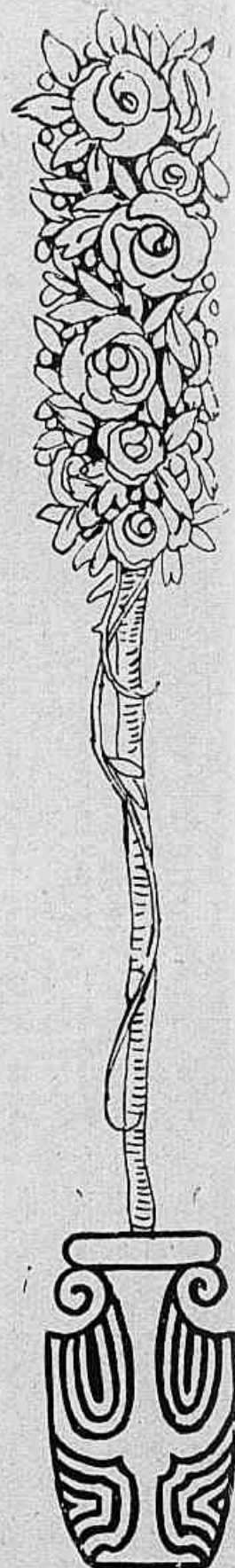
ACRE





CIDADE		
Senhorinha ISaura VERNIERI.....	26.023	votos
S. CHRISTOVÃO		
Senhorinha ROSALY DE FREITAS.....	12.255	votos
ROCHA		
Senhorinha MARIA FERREIRA GUIMARÃES	14.616	votos
TIJUCA		
Senhorinha CORINA LIMA E SILVA.....	7.688	votos
HADDOCK LOBO		
Sra. TETRAZZINI DIAS VIEIRA.....	1.197	votos
VILLA ISABEL		
Senhorinha OLGA SOARES PEREIRA.....	4.126	votos
CATUMBY		
Senhorinha COTINHA BRAGA.....	3.743	votos
MATTOSO		
Senhorinha LAIR BASTOS CAVALCANTI....	3.732	votos
ENGENHO VELHO		
Senhorinha MOYRA PACHECO DE OLIVEIRA	3.451	votos
MEYER		
Senhorinha IRINÉIA MARCONDES.....	2.828	votos
S. FRANCISCO XAVIER		
Senhorinha MARIA DULCE SODRÉ CARDOSO	2.770	votos
ENGENHO DE DENTRO		
Senhorinha YOLANDA PIERRE.....	1.718	votos
PEDREGULHO		
Senhorinha AUREA CORDEIRO.....	1.395	votos
PIEDADE		
Senhorinha IRACEMA DE OLIVEIRA.....	1.294	votos
TODOS OS SANTOS		
Senhorinha PAULINA DIEDERICKS.....	1.028	votos
RAMOS		
Senhorinha MARIA DE SOUZA.....	1.012	votos
ENGENHO NOVO		
Senhorinha ALAYDE DE OLIVEIRA VIANNA	920	votos
ANDARAY		
Senhorinha ZILDA CARNEIRO.....	898	votos
RIACHUELO		
Senhorinha ELZA MOTTA.....	867	votos
MANGUEIRA		
Senhorinha JACY BAPTISTA DE NORONHA...	826	votos
RIO COMPRIDO		
Senhorinha JANDYRA AGUIAR.....	689	votos

JOCKEY-CLUB		
Senhorinha GUIOMAR CAMPOS CAVALLEIRO	325	votos
BANGU		
Senhorinha MARIA MACHADO.....	281	votos
CAMPO GRANDE		
Senhorinha LISETTE ANTUNES SUZANO...	186	votos
ALDEIA CAMPISTA		
Senhorinha OLGA COSTA.....	182	votos
ENCANTADO		
Senhorinha IRACEMA CAVALCANTI DE MELLO.....	168	votos
SAMPAIO		
Senhorinha JANDYRA DE SOUZA.....	153	votos
CASCADURA		
Senhorinha RITA DE LEMOS.....	153	votos
REALENGO		
Senhorinha NANCY CAIRE.....	92	votos
MADUREIRA		
Senhorinha ODETTE SILVA.....	1.731	votos
GAMBOA		
Senhorinha THEREZA GOMES.....	51	votos
INHAMA		
Senhorinha ZÉLIA DE OLIVEIRA.....	70	votos
MARECHAL HERMES		
Senhorinha CELITA SÁ TAVARES.....	65	votos
DEODORO		
Senhorinha ADALGISA LINHARES REGO BARROS.....	34	votos
QUINTINO BOCAIYUVA		
Senhorinha SIMPLICIA S. MAIA.....	22	votos
FABRICA DAS CHITAS		
Senhorinha CENIRA MOUTINHO.....	31	votos
GUARATIBA		
Senhorinha ANAYDE MEDINA RIBEIRO DE MOURA.....	5	votos
ILHA DE PAQUETÁ		
Senhorinha EMILIA GUIMARÃES.....	73	votos
LEME		
Senhorinha ELZA VIEIRA LIMA.....	179	votos
GAVEA		
Senhorinha OLGA STEFFAN.....	74	votos
ESTACIO		
Senhorinha IDALINA SBANE.....	4	votos



RUY COELHO

A moderna geração não só trouxe às artes portuguesas uma fantasia renovada, uma imaginação mais vivaz, uma cultura mais universalista e um sentimento mais consciente de pátria, como as dotou com novos meios de expressão. Da pintura portuguesa não pode dizer-se como da inglesa que nasceu tardiamente no século XVIII, pois que os attestados de uma escola de pintura, que já no século XV produzia o polyptico de Nuno Gonçalves, patenteiam a precedência da arte pictórica portugueza sobre a gloriosa arte hespanhola. Porém na musica Portugal se equipara á Inglaterra, onde só a musica religiosa se desenvolveu, até ao apparecimento da musica profana, no fim do século passado. Os portuguezes amaram a musica, mas não a compuzeram, pelo menos com originalidade, fóra das fontes populares de inspiração.

As orquestras dos monarchas e dos prelados, os theatros de opera, os concertos, os torneos lyricos provam a melomania portugueza. Mas depois de D. João IV só em Marcos Portugal se encontra um compositor portuguez... de musica italiana. Alfredo Keil, o autor de *D. Branca*, é filho de um allemão. Rey Collaço é um descendente de hespanhoes.

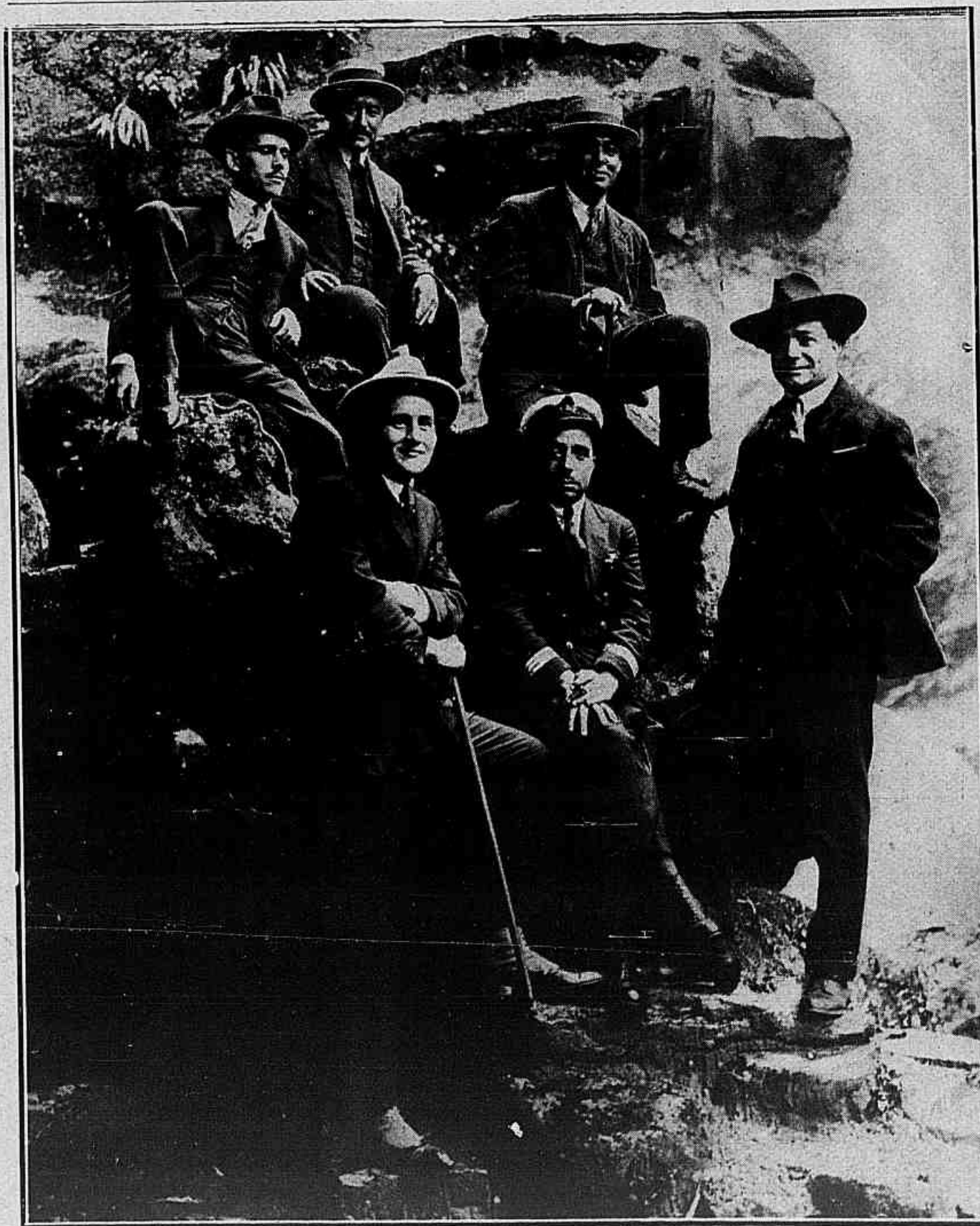
Depois do romantismo de Oscar da Silva, que é uma tardia replica portugueza de Schumann, só com Ruy Coelho a arte musical portugueza se irmana com as restantes manifestações artisticas da raça e hombreia com ellas, perdida a timidez antiga, alvorçada por um genuino sopro inspirador. Ruy Coelho é o musico do moderno e rejuvenescido Portugal, um musico com nervos, com sciencia, com originalidade e com audacia, que entrou resolutamente com a sua harpa, na floresta das harmonias e fez da musica portugueza o que Fialho de Almeida fizera da prosa. Os seus recentes concertos vieram a tempo de intervir na apothecose da viagem aérea,

reforçando, com a fantasia tão original de Antonio Ferro, a afirmação varonil de um Portugal rejuvenescido, dotado de todas as capacidades nobres de ideação e

de acção, um Portugal de primavera, que floresce e por onde a arte canta as *Canções de saudade e amor*.

A REVISTA DA SEMANA quereria poder

tornar harmonicos os applausos que deste canto de pagina envia ao compositor soberbo de *Crisfal*, ao orchestrader entusiasta e magnifico das estrophes dos *Lusiadas*, ao grande poeta musical do lied.



Almoço intimo na Cascatina da Tijuca, offerecido ao sr. capitão de fragata A. Cysneiros de Faria, commandante do cruzador «Carvalho de Araujo» para commemorar o anniversario d'aquelle illustre official portuguez. Apparecem na gravura: em cima, os srs. Julio d'Albergaria, J. Figueiredo e commandante Cysneiros; em baixo, os srs. Daniel Leão, 1.º tenente Miguel Pessoa e o tenor Almeida Cruz.

UM DIPLOMATA

A acção desenvolvida na Europa pelo illustre brasileiro dr. Sylvio Rangel de Castro revela na diplomacia brasileira uma figura de alto merecimento, que comprehende a sua missão no estrangeiro de accordo com os mais legitimos interesses do seu paiz. Quando o Brasil começa a provocar nos grandes centros um forte movimento de attenção, outra não poderia ser a attitude dos diplomatas brasileiros do que marchar ao encontro daquellas sympathias, revelando, aos povos que nos estimam sem nos conhecer, o nosso glorioso passado historico, a orientação inquebrantavel da nossa politica e as prodigiosas possibilidades das nossas riquezas.

E' nesse sentido, visando tornar o Brasil amplamente conhecido, que se orienta a nobre acção do sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da embaixada brasileira em Paris. As suas conferencias na França e na Belgica, realizadas sob os auspícios da Universidade da Sorbonne, da Sociedade de Geographia de Bordeus e da Sociedade Real Belga de Geographia, apontam no illustre diplomata uma figura realmente digna de representar o Brasil no estrangeiro, como propagandista activo e intelligente dos nossos interesses politicos e economicos.



A "Revista" através do mundo

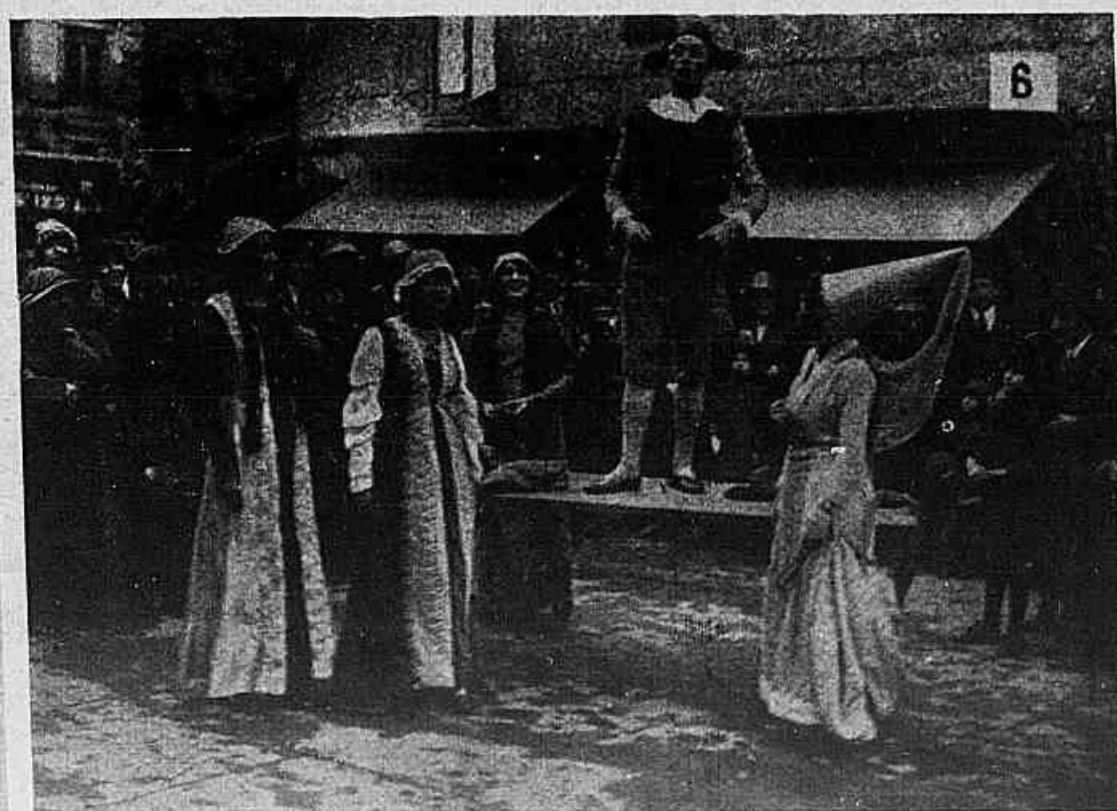


1 — O desporto favorito das raparigas americanas: o barco dos fluctuadores, velocissimo e muito leve. 2 — O Jockey Club de Berlim, creanço uma verdadeira inovação hippica, organizou um pareo infantil no Hippodromo da capital allemã. 3 — A chegada da correora Eorkner, vencedora do pareo de 100 metros, nas Olympiadas femininas de Monte-Carlo. 4 — Jack Dempsey, depois de um match de box, vae visitar no ring o seu esmurraço antagonista. 5 — O rei de Inglaterra, em visita á Belgica, percorrendo o cemiterio de Yprés, onde jazem os soldados mortos na guerra. 6 — As festas annuaes de Jeanne d'Arc, em cuja honra foi realizada na praça de Saint Sulpice, em Paris, a tradicional Feira de Saint-Germain, que data de 1776.



terra, em visita á Belgica, percorrendo o cemiterio de Yprés, onde jazem os soldados mortos na guerra. 6 — As festas annuaes de Jeanne d'Arc, em cuja honra foi realizada na praça de Saint Sulpice, em Paris, a tradicional Feira de Saint-Germain, que data de 1776.

(Correspondencia especial de Charles Trampus)



ANNAES MILITARES

22 DE JULHO DE 1867 — Caxias dá início ao seu novo plano de operações. Com 35 mil homens, dos quaes 28.521 brasileiros, 6.016 argentinos e 600 orientaes, e 69 canhões, marcha de Tuyuty para Tuyu-Cuê, realizando, dest'arte, o desbordamento das linhas fortificadas do inimigo, que haviam paralyzado, durante longos mezes, as operações dos alliados.

Permaneceu em Tuyuty o general Porto-Alegre (2.º corpo de exercito) com 10.331 brasileiros e 72 canhões, e 700 argentinos e orientaes, com 12 bocas de fogo. Do outro lado, no Chaco, o general Gurjão commandava um destacamento mixto do exercito e de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros.

A praça de Humaitá, onde se concentrava no momento toda a resistencia de Lopez, estava assediada.

25 DE JULHO DE 1868 — Durante um anno, dia a dia, resistiu Humaitá. Nesta data, o restante da guarnição não podendo mais guardar a praça celebre retirou-se, em noite escura, para Isla-Poi, península coberta de mattagal, defronte de Humaitá.

O commando em chefe havia previsto a hypothese: o Chaco estava guardado por varios destacamentos de tropas, brasileiras e argentinas. Mas o assedio não podia ser feito por terra. Creou-se então, com 2 lanchas, 4 escaleres e 25 canoas, organização especial para a luta. Repetiram-se assim combates primitivos, canoas contra canoas, nos pantanos da Laguna Verá.

Os paraguayos resistiram heroicamente. Só no dia 5 de Agosto renderam os sobreviventes. Haviamos perdido 590 homens, e os argentinos 23. Commandava os brasileiros o general Jacintho Machado Bittencourt, enquanto os argentinos eram chefiados pelo general Rivas.

SEMANA MILITAR

MISSÃO NAVAL

O tom das noticias, apparecidas durante a semana, revela que a Missão Naval vac ser contratada nos Estados Unidos da America do Norte. Ao que se diz, de fonte officiosa, teria o dr. Veiga Miranda, por intermedio das Relações Exteriores, telegraphado á nossa Embaixada em Washington, para iniciar as negociações.

A escolha da nacionalidade que nos fornecerá a Missão instructora da Marinha não podia ser mais acertada.

Já ha alguns annos, alguns officiaes, dos mais distinctos da marinha norte-americana, ministram, em nossa brilhante Escola Naval de Guerra, cursos de tactica, estrategia e jogo da guerra naval.

Além disso, convenhamos, a medida reveste-se de alta importancia politica. E a nossa politica exterior, dados os nossos interesses geraes e especialmente a nossa situação sul-americana, exige, sem duvida alguma, uma approximação, cada vez mais intima, com a grande Republica do Norte.

Virá a missão, estamos certos. Mas para que ella nos traga todos os beneficios esperados precisamos apparellhar materialmente a Marinha.

A acção do governo, pelo seu departamento naval, sob a direcção desse bello espirito que é Veiga Miranda, garante-nos que a Marinha resurgirá. As obras da Ilha das Cobras estão em plena actividade; os estudos preliminares para a construção do porto-militar na bahia da Ilha Grande proseguem; a renovação, em parte, do material fluctuante é cousa assentada.

Não esqueçamos que a hegemonia naval no Continente foi o principal factor da unidade e cohesão nacional, e tambem elemento primordial na resolução do problema platino.

ORPHANATO OSORIO

Dous actos do Poder Executivo merecem figurar em nosso registro semanal.

O sr. Presidente da Republica decretou a desapropriação dos predios ns. 15, 64, 88 e 90, á rua Paula Ramos, e 278, á rua Santa Alexandrina, para a construção do Orphanato Osorio. No mesmo dia, fôram approvadas os projectos e o orçamento do edificio em que funcionará, no futuro, a caridosa instituição.

Até agora não havia o Estado protegido as filhas orphãs dos militares de terra e mar, como fez, desde o ministerio de Thomaz Coelho, com a fundação do primeiro Collegio Militar, com os orphãos varões.

O acto do sr. Presidente da Republica resgata uma divida de honra do Estado. Com effeito, no quadriennio do sr. marechal Hermes, o governo apropriou-se dos bens da antiga Associação do Orphanato Osorio, compromettendo-se, em troca, a fundar e custear o instituto. Coube, pois, ao sr. dr. Epitacio Pessoa, na suprema direcção do paiz, pagar a divida que o governo, em nome da Nação, havia contratado com seus servidores.

«PONTES DE CIRCUMSTANCIA»

Mais um regulamento acaba de ser dado a lume pelo Estado-Maior.

Refere-se á construção de pontes de campanha, com os proprios materiaes encontrados no terreno.

A arma de engenharia, que foi a ultima a ser dotada de regulamentos, possui mais dous: o da organização do terreno e o de minas.

Os demais — concernentes aos pontoneiros e aos telegraphistas — virão a seu tempo, quando tivermos adoptado, definitivamente, os materiaes que estão sendo experimentados.

O regulamento a que nos referimos é simples, claro e illustrado com innumeras gravuras.

Não concordamos com o titulo — *pontes de circumstancia*. Não seria preferivel e mais vernaculo denominar-o: *regulamento de pontes improvisadas*?

A MOBILIZAÇÃO NO RIO-GRANDE

Extenso telegramma do Rio Grande do Sul informa-nos que a mobilização para o Centenario attingirá ao numero de 40.000 reservistas.

O serviço militar funcionou entre nós a partir de 1917, ha apenas cinco annos. Se na 3.a Região Militar, que é a cobertura da fronteira, já existe tão grande numero de reservistas, podemos acreditar que, com o augmento do Exercito e a continuação do sorteio, teremos, em pouco tempo, meios de mobilizar, com certa rapidez, as nossas tropas de cobertura. No dia em que isso acontecer, poderemos trabalhar tranquillamente e contaremos com bons amigos.

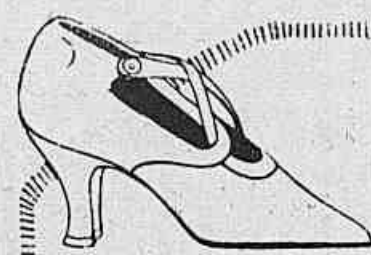
Nada ha que tanto estreite a cordialidade, entre os homens e os povos, como a certeza de que são egualmente fortes e poderosos.

CAPITÃO X.

KRTA BRTA

At' q efi p' eecrevr cõ so ãa 1/2 eeta' e +e da ãcrẽk fiqi e cõcertã o e rão qm prẽdu 2 Sábado Domingo d rviço. alg11 ee +a maa tiv d +r to. Quã tr qu a tal sa ra kda rgũti ao q tiña acõ cambraia e o me pôdu. ci c e ou c ficou d naql 3a feira! Vou sar ra outra e Co por -e ã a, q tña tãb rão ra cõcertar. Vou vr o cõ CZfre q da git ra o dia ficou 100 por kusa da co gral. At' a tu fico da Esta' conforme

RAUL



Sapato ultimo modelo
em bufalo branco e pel-
lica envernizada
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ABRADO

sentem que os seus são pes-
soas «que se podem levar
facilmente», ellas abusam
logo, enquanto que os paes

remos: é porque os seus
paes perderam o habito de
mandar.

Repitamos pois as ver-
dades que deveriam ser lo-
gares communs. Deve-se
ensinar as boas maneiras
às creanças muito cedo:
a limpeza, a ordem, a con-
sideração dos mais velhos
e a promptidão em lhes
obedecer, a polidez para
com todo o mundo e sobre-
tudo com os criados. Deve-
se ensinal-as a se compor-
tarem bem em publico, a
não abaixar a cabeça, a
não balançar com os pés
quando uma pessoa extra-
nha as entretem, a não ten-
tarem chamar a attenção
sobre si por meios grosseiros
e vulgares.

E' preciso ensinal-as a
se comportarem bem na
mesa, a se apresentarem
limpas e correctas, a não
reclamarem os pratos aos
gritos. E observe-se que
quanto mais cedo ellas ad-
quirem essas qualidades fa-
ceis mais cedo ellas darão
prazer aos outros e a ellas
propias.

Tudo é unico na vida.
Tudo é apenas uma vez.
Nada recomença.

GONCOURT

A Casa Stephan



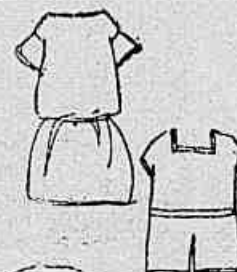
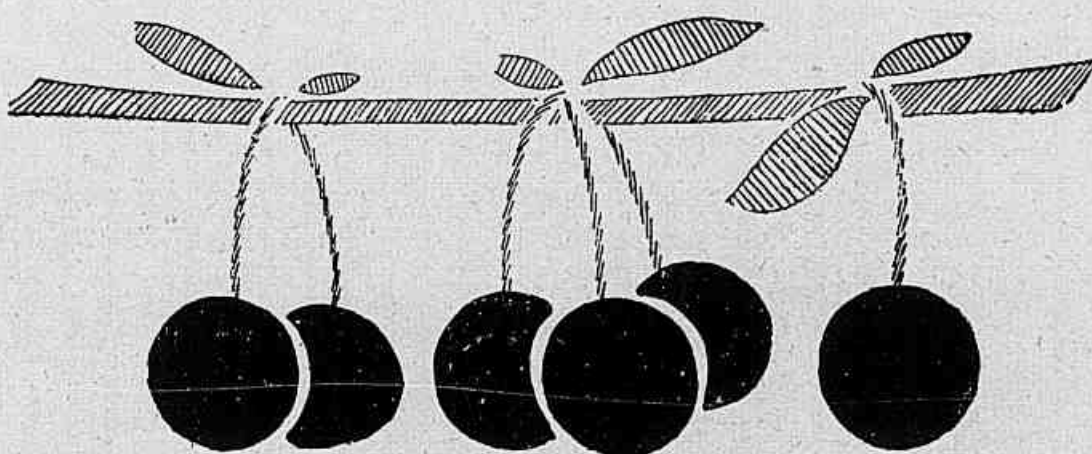
é onde V. Excia. encon-
tra o melhor sortimento
de MEIAS para Senho-
ras, Homens e Crian-
ças, em Seda, Fio de
Escossia e Mousseline.

**PREÇOS MAIS BARATOS
DO QUE EM QUALQUER
OUTRA CASA**

(UNICA CASA SÓ DE
MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

MODA INFANTIL



1 — Vestido em voile cõr de rosa bordado com cerejas, fitas cõr de cereja for-
mam as mangas. 2 — Vestidinho em linon branco, guarnecido com preguinhas
e com cerejas bordadas. 3 — Blusa de shantung vermelho. A saia do mesmo
tecido em branco é unida á blusa por uma grinalda de cerejas bordadas.
4 — Vestido em crepon branco, debruado com viezes cereja; uma penca de
cerejas guarnece a blusa e outra o bolso. 5 — Garçonnet em linho branco bor-
dado com cerejas, debruado com viezes cereja. O cinto em couro cõr de cereja.

seu filho uma sã
disciplina desde o
berço, na idade em
que essa disciplina
era retida com mui-
to menos esforço.

momento com sua autori-
dade futura.

Já observámos que as
creanças conhecem quasi
imediatamente o ge-
nio de seus paes, pouco
mais ou menos como os
cavallos percebem logo com
que especie de cavalleiro
'em que lidar, e se ellas

evitam fazer frente ás von-
tades inflexiveis. Ellas
gostam da justiça — um
dos maiores soffrimentos
da infancia é soffrer a in-
justiça das pessoas gran-
des — mas ellas respeitam
e gostam ao mesmo tempo
das pessoas que as tratam
com uma doce energia, o
que quer dizer em uma
palavra que ellas obede-
cerão em geral áquelles
que sabem fazer-se obede-
cer.

Se tantas creanças mo-
dernas perderam o habito
de obedecer, não as censu-

CONSELHOS SOCIAES

A SABEDORIA DO PASSADO

Aqui, mais ainda que em
qualquer outro lugar, não
é de todo posto em pratica
o velho proverbio que «as
creanças devem ser vistas
e não ouvidas».

E' o paiz das creanças
gatéas! Ellas interrompem
a conversa das pessoas gran-
des; põem sempre na frente

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda
criança tem vermes intes-
tinaes, mesmo aquellas cu-
ja apparencia é boa. Es-
tes vermes são: ancylostom-
os (opilação), ascarides
(lombrigas), oxyuros, tri-
cephalos, tenia (solita-
ria).

Os lombrigueiros encon-
trados á venda não eli-
minam os demais vermes
além das lombrigas. Estes
são os menos offensivos.
Se deseja curar seu filho
de todo e qualquer ver-
me, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os at-
testados são deste teor:
Atestado do Dr. J.
Lopes, Chefe do Posto de
Proph. de Anchieta.

«Sr. Dr. Raul Leite. —
Atteuosas saudações. —
O preparado Lactovermil
foi applicado no Posto de
Anchieta, com grande van-
tagem. A tolerancia gas-
trica, a acção medicamen-
tosa e a associação purgativa
muito o recommendam no
tratamento das verminoses.

Essas propriedades do
LACTOVERMIL despertam lo-
go a attenção dos que têm
a tarefa, ás vezes difficil,
de medicar creanças. O seu
preparado parece, além do
mais, remover esta difficul-
dade.

Anchieta, 18-2-922—
J. LOPES».

A venda em todas as
boas farmacias e dro-
garias do Brasil e pelo
correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias 73

— RIO —

gostarmos de pôr as cre-
anças no seu lugar.

Não gostamos de nos
enfadar e de fazer, pelo me-

Mas muitos paes ultimo
modelo, menos habeis em
considerar as coisas de
alto, pagam o socego de um

Dentifricio medicinal, o unico que evita a

: : : : carie e o máo halito : : :

Uma experiencia custa apenas:

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000

Deposito Geral: CASA HERMANNY — RIO

ODORANS

A venda em toda parte.

COMO VESTIR AS NOSSAS CRIADAS

Se as linhas geraes dos vestuarios das criadas não mudam, os mil pequenos accessorios, dimensões da touca, comprimento da saia, o feitiço da golla e do avental, variam quasi todos os annos. Se a moda desembarça o pescoço e os tornozelos das senhoras, é certo ver-se as gollas mais abertas e as saias mais curtas nos vestuarios das criadas. E os olhos habituados á linha da moda não deixam de achar perfeitamente razoaveis e sensatos esses reflexos da moda. Mas é do peor gosto exaggerar a nova moda.

Uma dona de casa sensata não consentirá em grandes fantasias nem mesmo em timidos caprichos da sua criada. Ella deixará as parvenus seguirem o mto exemplo do theatro, e o exemplo ainda peor do cinema.

Na America do Norte, ha uma casa que se especializou nos vestuarios das criadas e dos criados em geral.

Na Inglaterra e hoje em França a touca já foi substituida por um pequeno babado bordado ou de cambráia, terminado por um ponto aberto.

Como todos sabem, existe um modelo de vestuario para cada serviço. A primeira femme de chambre, especie de alter ego modesto da dona de casa não usa touca, e substitue muitas vezes o avental branco por um preto sobre o seu vestido preto da tarde. De manhã, ella está vestida de branco ou de claro como as outras criadas. Depois do almoço, nas casas ricas, ella se permite vestidos de tafetá ou de seda preta.

As suas gollas, punhos e aventaes são geralmente em fina cambráia branca; o avental preto pode ser em setim plissado. Quando a criada acompanha a sua

Não procurou ainda V. Exa. a formula que ensina a obter os

Beijo

Previna-se, porque as encomendas já são numerosas!!!



patroa para lhe ser util, como n'um baile á fantasia por exemplo, ella não irá de avental mas só com o vestido preto.

Algumas pessoas preferem, sobretudo no verão, vestirem as suas empregadas de cinzento ou nos tons azul, lilás ou mesmo rosa. De manhã os tecidos riscados, nos mesmos tons.

A criada encarregada de abrir a porta estará muito chic de manhã n'um vestido branco, listado ou em tom unido, e á tarde n'um preto ou cinzento com um aventalzinho bem limpo, a golla e os punhos em linho ou renda. As touquinhas são ás vezes enfeitadas com fitas. Os tons azues, cinzentos e castanhos são usados tambem,

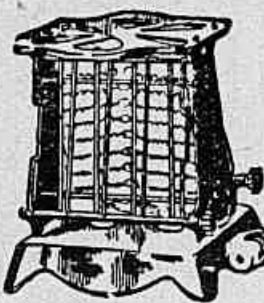
mas as côres classicas são o azul marinha e o preto.

E' preciso que uma casa seja de muito luxo para se permitir chamar a attenção pela originalidade do vestuario dos seus serviços. Mas o gosto pessoal de uma mulher artista pôde crear evidentemente uma nota nova e interessante.

Por exemplo: em uma casa luxuosa e conhecida de New-York as duas criadas, que ajudam um velho

crado classico a servir á mesa, usam sobre os seus vestidos cinzentos aventaes de chamalote preto, guarnecidos com fitas de veludo violeta de um lindo effeito.

Em casa de um artista parisiense as duas criadas que servem á mesa estão vestidas de crêpe de Chine cinzenio, com aventaes em tecido de prata, amarrados com fitas de veludo saPHYRA, as toucas em feitiço de cocarde e renda de prata



A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento em aparelhos electricos de todos os estylos.

96-Rua 7 de Setembro-96

TELEPH. C. 3345

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colher da n'uma colher de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES

guarnecidas com azul saPHYRA; não é justamente um exemplo a seguir, o todo é um pouco theatral.

As criadas que servem á mesa estão sempre melhor sem fitas, e dão uma impressão de elegancia mais distincta quando estão vestidas de preto com um avental branco de cassa de salpico ou bordado e uma touca a dizer.

O que é commum agora para o serviço feminino na mesa é o uso das luvas brancas: não ha casa bem dirigida que não tenha suas creadas enluvadas com luvas de algodão branco para servir á mesa exactamente como os antigos criados. E' uma medida de limpeza, para a qual não se pôde deixar de c nce'er approvação; e quando essas cr'a-

das estão vestidas de claro o aspecto é muito mais elegante.

Quanto ao vestuario das "amas", o branco liso ou com lista de côr tanto convem para casa como para a rua: a tradicional touca e a tradicional capa ingleza.

A moda ingleza é sempre a melhor de todas pelo seu caracter pratico e distincto.

PENSAMENTOS

Atrapalha-se muitas vezes as pessoas de má fé mostrando ter-se confiança n'ellas.

E. LEGOUVÉ.

O desejo de parecer habil impede muitas vezes de o vir a ser.

LA ROCHEFOUCAULD.

De todos os conhecimentos o mais util é o que nos dá noções justas sobre nós mesmos e nos ensina a nos dirigir-mos.

SANTO AMBROSIO.



Se estimas a tua bocca

faz uso do Odol, que pela sua forma liquida garante a antisepticia das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos premolares e nos molares, e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie), só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros effeitos.

A MODA

OS CHAPEUS

A impressão geral, durante o dia pelo menos, é ainda a nota sombria. As mulheres deixam-se difficilmente persuadir a deixarem o preto, tão distincto e tão apropriado ás circumstancias da vida moderna.

Mas deagorinha, no entanto, as cores vão fazendo seu caminho; diferentes tons de rosa veem alegrar as toilettes pretas; os tons ouro velho, que preferem com razão as mulheres morenas ou artificialmente amorenadas, misturam-se harmoniosamente ao preto. O preto e branco é também uma combinação preferida pelas elegantes. A nota brilhante é geralmente dada pelo chapéu, guarnecido com flôres, fitas ou fantasias de cores vivas. As tonalidades das petúnias ou das rosas são as mais escolhidas. Uma ideia também nova é uma grinalda de campanulas de plumas, algumas pretas, outras cor de rosa, e que dariam, se a cor não fosse tão pouco natural, a impressão da realidade.

As fantasias de plumas de todos os feitios, de todas as cores, assim como o gallo commum, são frequentemente usadas. A aigrette também tende a retomar o lugar que occupou uns annos atraz.

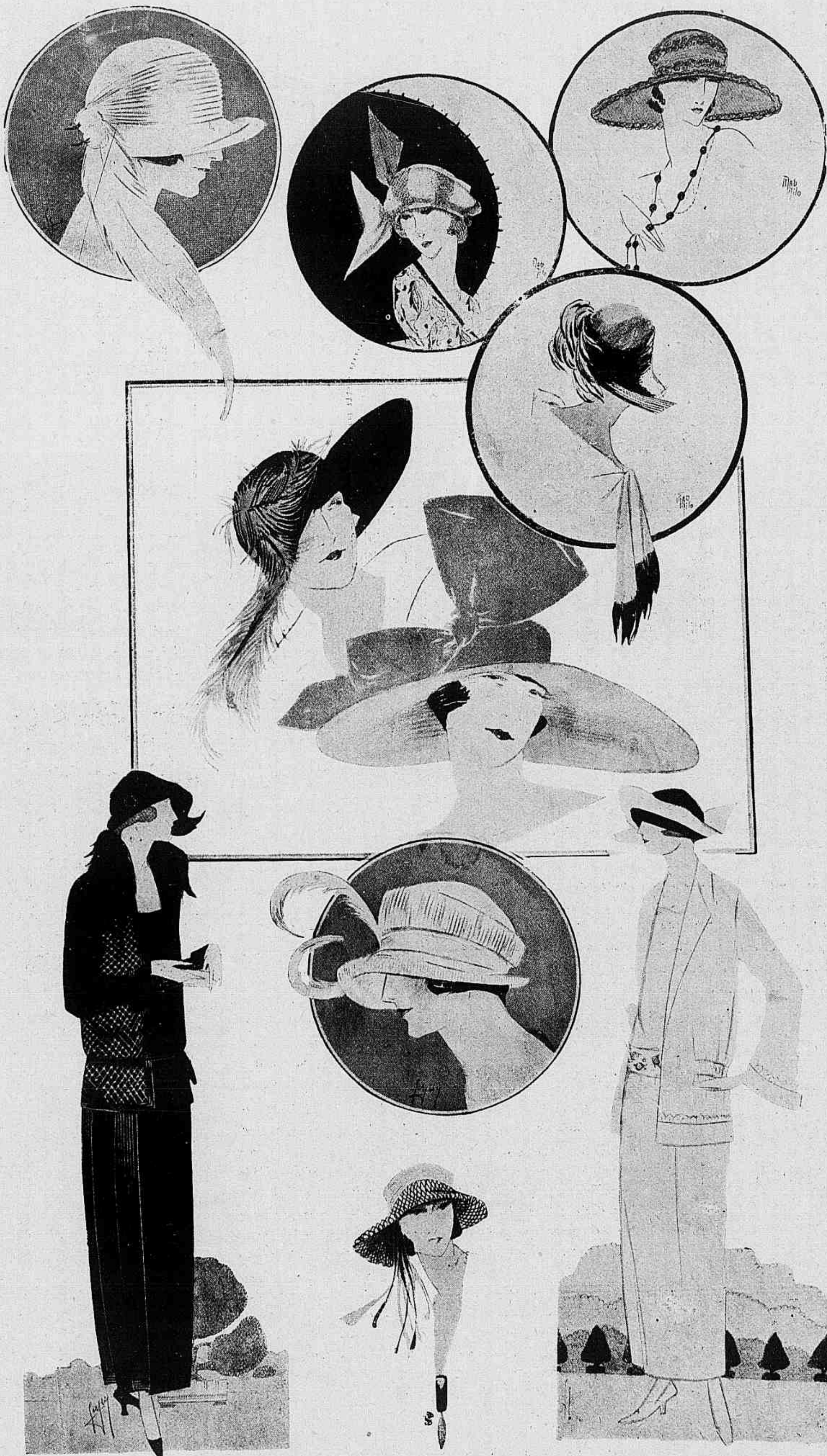
Uma das ideias novas, adoptadas com grande enthusiasmo, foi a da capeline de Retoux feita inteiramente de crêpe franizado, sem nenhum outro enfeite. Algumas palhas grandes são apenas guarnecidas com um chou ou com um grande laço de fita collocado ao lado; esses chapéus acompanham frequentemente a toilette de crêpe.

Nas fôrmas pequenas, vê-se numerosas cloches de feltro, de crina, de palha fina, geralmente guarnecidas de flôres feitas com os materiais mais esquisitos.

A fantasia mais característica da ultima moda são guarnições de metal para os chapéus.

Fôrmas de palha ou de crêpe têm a calotte rodeada por uma grinalda de margaridas de prata. Sobre um turbante de crêpe preto, muito ajustado, uma cabeça e a cauda aberta em leque de um saizão, em metal, collocadas bem na frente.

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido em crêpe de Chine preto acompanhado por um casaquinho de filet de seda preto e branco, guarnecido com uma g.lla de singe. 2 — Vestido de crêpe marrocaín branco, bordado com seda preta. O casaco é guarnecido com cocottes do mesmo tecido.

A gente desdenha os pequenos bens que adquire, mas não tem o mesmo des-

prezo pelos pequenos males de que sofre.

FONTENELLE

A nossa sociedade é uma atobada de pedras ligadas entre si e que cahiriam,

todas ellas, desde que uma deixasse de sustentar a outra.

SENECA

PERFUMARIAS FINAS
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua Quitanda 91 ... Perto da R. Ouvidor
Roupas Brancas para Homens

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS LEGUMES SECCOS

O feijão branco ou escuro, o guando, as lentilhas, ervilhas partidas, grão de bico e outros, são todos excelentes alimentos.

Augmenta-se o seu paladar, quando não seu valor nutritivo, juntando na occasião do seu preparo substancias gordurosas: tocinho, banha, azeite ou, mais economicamente, a gordura da sopa.

Em geral todas as donas de casa sabem muito bem preparar os legumes seccos. Digamos sómente que o costume de pô-los de molho na véspera não é indispensavel, e que é mesmo prejudicial quando é muito prolongado, durante os grandes calores sobretudo.

Se os legumes seccos são do mesmo anno e de boa qualidade, basta, para cozinhal-os, pô-los em uma panella com agua fria e levá-los lentamente á ebulição. Escumam-se então, temperam-se e junta-se-lhes os elementos nutritivos e aromaticos habituaes.

Tel-os de molho muito tempo pôde determinar um começo de germinação que, alterando a sua substancia, pôde tornal-os perigosos.

MENU DE ALMOÇO

EMPADINHAS DE PEIXE COM ARROZ
MIOLOS COM FEIJÃO BRANCO
POMBOS DE PANNELLA
SALADA DE LEGUMES
BOLO S. CARLOS

EMPADINHAS DE PEIXE

Toma-se um peixe grande ou diversos pequenos e põem-se para cozinhar com bastante tempero: cetola, salsa e tomates. Depois de cozido, separa-se a carne das espinhas e soca-se, misturando com vinho branco. Põe-se para cozinhar algumas ostras, mas não se deixam cozinhar muito. Faz-se a massa de empada e forra-se com ella as forminhas; põe-se dentro o recheio cobrindo com uma ostra e um pedaço de manteiga; tampa-se com a massa; doura-se com gemma de ovo e assa-se no forno.

MASSA PARA EMPADINHAS

250 grs. de farinha de trigo peneirada, 125 grs. de banha, meia colher de manteiga, 2 ovos. Forma-se

um monte com a metade da farinha e faz-se um buraco no centro, onde se põe a banha, a manteiga, os ovos e o sal. Misturam-se estes últimos ingredientes até ficarem bem ligados; depois vai se juntando a farinha aos poucos até que fique bem ligada. Abre-se a massa com um rolo até ficar com meio centimetro de espessura e corta-se tantas rodellas quantas empadinhas se quiser fazer: mette-se cada rodella em uma forminha, de maneira que as sobras da massa dobrem por cima das bordas da fôrma, para melhor se poder grudar as tampas.

MIOLOS COM FEIJÃO BRANCO

Põe-se para cozinhar o feijão com cebola e agua salgada, e depois de bem cozida escorre-se a agua e refoga-se com os miolos em manteiga. Tempera-se com sal, pimenta e, no momento de servir, com sumo de limão.

POMBOS DE PANELLA

Faz-se refogar em manteiga pequenos pedaços de toucinho do qual se tirou a parte dura; quando elles tiverem tomado uma bonita côr, retiram-se da panella e substituem-se pelos pombos, que se deixam também tomar uma boa côr. Salpicam-se então os pombos com farinha de trigo, e molham-se com bom caldo; collocam-se de novo os pedaços de toucinho, junta-se um bouquet de cheiros; quando os pombos estiverem tres quartos cozidos, põe-se cebolinhas que se refogaram antes em manteiga e leve-

mente salpicadas com assucar; quando tudo estiver cozido, retira-se o cheiro, desengordura-se o mólho e serve-se sobre torradas de pão, fritas na manteiga.

SALADA DE LEGUMES

Cozinha-se, separadamente, uma equal quanti-

Empregue na sua toilette

BON AMI

---fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e assejada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a tina, porque este mineral "brando e branco" não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não risca nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas — dá-lhes a apparencia de prata nova.



AGENTES GERAES PARA O BRASIL

TELLES, IRMÃO & CO.

Rua Boa Vista 30, São Paulo

— e —

Rua Visconde Inhauma 76

RIO DE JANEIRO

Para quebrar a monotonia das altas extensões de madeira, os artistas, os escultores e os douradores,

Sabe-se que a arte do século XVIII foi sobretudo decorativa, como testemunha o facto que artistas taes como Watteau, Boucher, Fragonard foram encarregados de decorar as paredes interiores das casas. O successo e logo a moda d'essa especie de decoração augmentaram naturalmente o numero dos artistas especializados na arte, e viram-se verdadeiros exercitos de decoradores de segunda cathetoria percorrer as provincias, indo de castello em castello, levando com elles tres ou quatro gravuras que serviam de modelo e que elles repetiam sem enfado e



metteram mãos á obra: as concepções ferteis dos seus cerebros marcaram o começo da decoração mural.

PORQUE CAE : : : :

: : : : O CABELLO

O MEIO DE EVITAR POR TRATAMENTO FEITO EM SUA CASA

A queda do cabelo é motivada por as raizes estarem enfraquecidas devido á caspa que absorve o alimento, força e vitalidade; é portanto isto explicavel porque existem calvos, e os cabelos tornam-se quebradiços, grisalhos e sem vida. E' erro querer evitar este mal por meio de oleos, shampoos e tonicos sem destruir o germen da caspa.

Destruindo a caspa, os cabelos se fortificam por si proprios, e para este fim não existe nada comparavel á LAVONA. Este preparado não tem rival na destruição da caspa e no augmento e fortificação dos cabelos, tornando-os macios e com a sua cor natural.

Tanto successo tem obtido que milhares de pessoas em todo o mundo têm escripto tecendo os mais francos elogios.

Vós mesmos deveis experimentar e d'esta forma vos certificareis que nunca falla: fazendo crescer cabelos, suspende a queda, tornando-os lindos. E' encontrado á venda em todas as pharmacias e é aconselhavel adquirir hoje mesmo um vidro afim de fortificar o vossso cabelo sem demora.

Não existe mais indigestão depois das refeições.

As condições penosas, desagradaveis e dolorosas conhecidas por indigestão, que muitas pessoas soffrem após as refeições, podem ser prevenidas e alliviadas em cinco minutos, tomando simplesmente um pouco de MAGNESIA BISURADA logo após as refeições ou quando sinta mal-estar.

E' realmente assombrosa a forma como este preparado allivia todas as perturbações estomacaeas provenientes da fermentação dos alimentos. Se tendes acidez no estomago, palpitação, indigestão ou outra perturbação estomacal, obtende em qualquer pharmacia um vidro de MAGNESIA BISURADA, que é vendida tanto em pó como em comprimidos, e verifiquei como as dores immediatamente desaparecem.

Só a MAGNESIA BISURADA vos dará alívios aos vossos incommodos.

dade de cenouras, petits-pois, ervilhas, batatas, nabos; deixa-se escorrer bem a agua em que cozinham; mistura-se tudo muito bem na saladeira e depois enfeita-se pondo no centro um bonito bouquet de couve-flôr.

BOLO S. CARLOS

Pellam-see socam-se 250 grs. de amendoas, humedecendo-as com uma clara de ovo e duas colheres d'agua onde esteve de infusão raspa de casca de limão. Incorpora-se em seguida quatro gemmas de ovos e 250 grs. de assucar; mexe-se bem tudo e depois misturam-se quatro claras muito bem batidas.

Põe-se para assar em forno morno e em fôrma larga e baixa; quando o bolo co-

meçar a corar cobre-se com um papel.

PAPEIS PINTADOS PARA AS PAREDES

Foi em França que se imaginou o papel pintado para as paredes, que tira a sua origem das antigas pinturas muraes. Até o século de Luiz XIV, as paredes dos aposentos eram cobertas com tapeçarias que não estavam lá simplesmente para o prazer dos olhos, mas que serviam também para conservar o calor. A arte das boiserries desenvolveu-se no século XVII, depois que se descobriu que o ar circulando entre a parede e a superficie de madeira retinha o calor e preservava o aposento dos danos da humidade.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Médicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

sem aborrecerem os seus clientes.

Todas as vezes que, n'uma secção das artes decorativas, a procura ultrapassa a oferta, vem fatalmente procurar-se os processos mechanicos que permitirão produzir em serie. A historia dos papeis de parede pertence á historia das artes decorativas até o dia em que a mechanica substituiu a factura individual. No seu zenith, o industrial da decoração mural empregava os melhores



artistas do tempo: Fayx, Prieux, Huet, Cietti, Lavallé, etc.

Os que primeiro trabalharam o papel de parede foram os gravadores sobre madeira, que imprimiram um simples desenho ao traço com um bloco de madeira gravado. Depois era impresso um segundo desenho em vermelho, e ahi parava o processo mechanico.

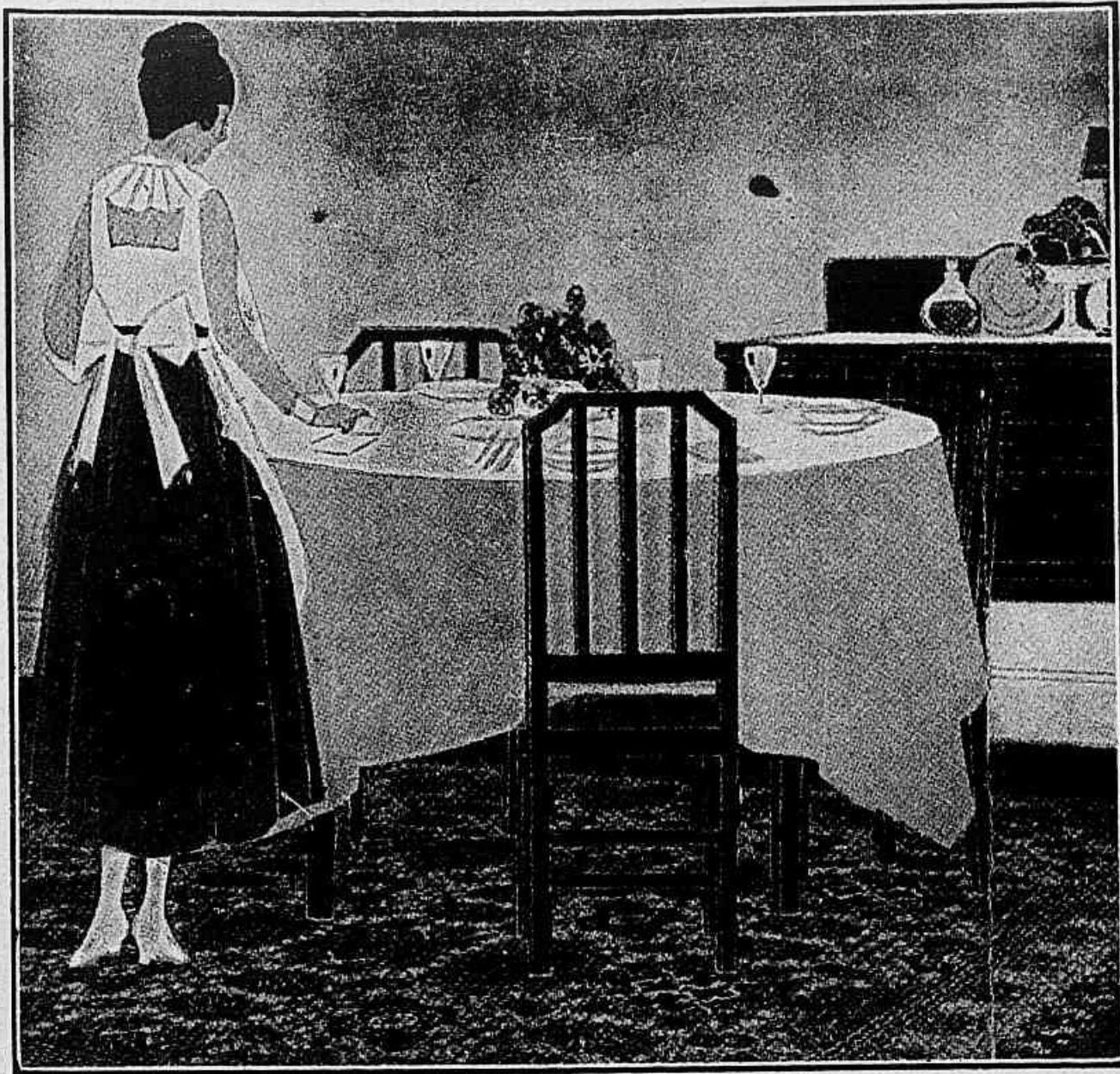
Os restos do assumpto e as outras côres eram feitas á mão. Os papeis d'esse primeiro periodo eram pouco numerosos e são difficeis de encontrar-se. Pabillon, o autor de um tratado sobre a gravura em madeira, foi o mais fe-

cundo dos productores d'essa epoca. Os seus trabalhos são logo reconhecidos, graças ás suas composições unicas e á sua maneira de grupar os galhos, os passaros e as flôres no mais puro estylo Luiz XV.

Os Ingleses foram os primeiros a utilizar os tons opacos, dando assim um aspecto muito particular ás decorações muraes. Esse processo foi adoptado em França; encontra-se desde 1750 nas mais felizes creações do tempo.

Nas "Artes Decorativas de Paris," pode-se admirar os grandes papeis de arabescos de Prieux, alguns pintados com trinta côres diferentes, o que representa duzentas impressões para um painel de tres metros! E não é tudo. Para obter-se duzentas impressões, era preciso ter-se duzentos blocos, feitos de tres ou quatro camadas de madeira de pereira cuidadosamente preparadas, sobre os quaes o desenho estava gravado.

Révillon, a mais importante fabrica de papel pintado de Paris, acreditou resolver o problema de baixar o preço dos papeis sem prejudicar o seu valor artistico diminuindo os salarios. Até ahi, nunca se tinha ouvido falar de greve em França, ou tão raramente que não se lembravam mais. Mas a diminuição dos salarios determinou o levantamento das classes operarias do bairro de Saint Antoine. Um bando de algumas centenas invadiram as officinas de Révillon, destruíram as mercadorias e acabaram por enfrentar a



CONGOLEUM
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS — IMPERMEAVEIS —
DURAVEIS — PADRÕES ARTISTICOS
PREÇOS MODICOS

PROCURE NAS CASAS:

PARC ROYAL,
CASA ALLEMÃ,
CASA LEITÃO,
A' BRAZILEIRA.

Lg. S. Francisco,
R. Carioca, 29,
Lg. Sta. Rita, 4,
Lg. S. Francisco.

CASA NUNES,
MOURÃO & AMERICO,
A. F. COSTA,
R. A. PIRES,

R. Carioca, 65-67,
R. Passeio, 110,
R. dos Andradas, 27,
R. Constituição, 22.

EM QUALQUER OUTRA DE PRIMEIRA ORDEM.

REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

RIO DE JANEIRO, Rua T. Ottoni, 36 1º — Phone N 2714

guarda que viera para os fazer entrar na ordem. Um pouco de sangue foi derramado — muito pouco; mas foi esse um dos primeiros episodios d'esse levantamento um pouco mais tragico que se chama a Revolução Franceza.

Quando ella se acalmou, extinguindo-se por si mes-

ma, já não se encontraram algumas coisas de outr'ora como não se encontram mais marinheiros sobre o tombadilho, depois de uma tempestade.

Mas os papeis pintados viveram e conheceram de novo a prosperidade.

Sob o Directorio, tiveram uma tal popularidade que

devemos a essa epoca algumas das decorações muraes mais perfeitas, taes como as celebres "Amores de Psyché" de Prud'hon e as scenas de caçadas de Vernet, divididas em vinte ou trinta paineis de dois metros e cincoenta pouco mais ou menos, cada um formando quadro completo, e unindo-se harmoniosamente aos outros para formar um conjunto delicioso. Sob o Imperio, a Restauração e o segundo Imperio, os papeis pintados continuaram a occupar um lugar preponderante. A sua decadencia, não artistica mas commercial, começou com a invenção de uma machina podendo imprimir muitas côres ao mesmo tempo.

Conselhos Praticos

LIMPEZA DOS LIVROS E DAS GRAVURAS

Para limpar os livros e as gravuras sujas, empregar a agua de Javel adicionada de quatro partes d'agua pura; depois deixar mergulhado o papel, que retoma a sua brancura primitiva, lavar em seguida em bastante agua e deixar seccar sobre papel mata-borrão. Ou, então, mergulhar a gravura durante vinte

e quatro horas em agua oxigenada de meio volume, adicionada de ammoniaco, de maneira que o liquido seja muito levemente alcalino; depois enxaguar em agua pura.

Para operar a secco, collocar a folha a limpar entre duas folhas de papel branco, salpicadas exteriormente de chlorureto de cal secco pulverulento, e pôr o todo n'uma prensa.

Para tirar as manchas de gordura ou de oleo dos livros e gravuras, applicar sobre a mancha uma folha de papel mata-borrão, que se aquece com um ferro quente, tendo o cuidado de mudar o papel á medida que elle vae ficando sujo. Depois molha-se com um pincel os dois lados do papel ainda quente, com uma ligeira camada de terebinthina quasi fervendo.

A terebinthina para ser aquecida é preciso enorme cuidado por ser ella encandescente; só em banho maria, e a panela que contiver a agua deve ser muito grande.

Para tornar o papel de novo branco embebe-se o logar que estiver manchado com alcool rectificado.

DEDICAÇÃO

Formula do superior ao inferior.

O tempo, o cuidado, a paciencia acabam sempre por triumphar: pode-se o que se quer.

Só a indolencia encontra um obstaculo em tudo.

Aquelle que, não fosse senão uma vez na sua vida, fez qualquer cousa por amor da sua patria não morre inteiramente.

FRANK LE SAVOUREUX

Seja bondoso, não bata n'um animal inoffensivo, não arranque uma arvore inutilmente.

PITHAGORAS

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

É INOFFENSIVO E INVISIVEL

PREÇO: RS. 2\$500.

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44
Filial: Praça Tiradentes N. 38 -- RIO

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Sabonete "DORLY" não ha melhor.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva, Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO



PREVENIR

Como o relampago no horizonte constitue o pre-nuncio d'uma tempestade, assim um ligeiro calafrio, uma leve dôr de cabeça, uma leve sensação de mal-estar nos annunciam a aproximação d'uma doença. Estamos ameaçados por um resfriamento ou talvez por um ataque de influenza ou mesmo gripe, sendo portanto necessario nos prevenir. Uma dose de **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeína) tomada immediatamente, é o melhor que existe para evitar o perigo. Este admiravel producto da sciência moderna é tambem o remedio ideal para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; como tambem para as nevralgias, enxaquecas, etc. Tenha pois sempre a mão um tubo de **CAFIASPIRINA**.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de Bayaspirina 3\$300. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500.

Consultorio Medico

O. M. B. A. (Rio) — Regime lacteo durante um dia. Tomar, em jejum, 12 a 15 capsulas de 30 centgrs. de oleo etherico de feto macho. Um quarto de hora após a ultima capsula, tomar 8 perolas de ether, uma a uma, de 3 em 3 minutos. Após a ultima perola de ether, tomar 15 grs. de oleo de ricino e meia hora após ainda 25 grs. de oleo de ricino. E' preciso procurar-me. Será mesmo tenia ou solitaria?

B. HORTA (Rio) — Recommendo-lhe internamente o Biointer, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 4 comprimidos, ou a seguinte formula:

Extr. de damiana.....	60 centgrs.
Lecithina.....	30 centgrs.
Extr. de noz vomica.....	8 centgrs.
Chlorhydrato de yohimbina.....	3 centgrs.

Mê. e divida em 5 pillulas: 1 por dia.

AFFLICTA (Rio) — Para regularisar as regras nas mulheres que têm um fluxo muito abundante, receita-se á doente para tomar nas principais refeições, oito dias antes da época presumida das regras, 1 a 3 colheres de café da seguinte poção:

Elixir de Garus.....	100 grs.
Ext. fluido de hydrastis.....	5 grs.
Ext. de viburnum.....	5 grs.
Gossypium herbaceum.....	5 grs.

Cessa-se no dia regulamentar da época. A's vezes, ha intolerancia.

MME. C. M. (Petropolis) — Ha uma vaccina contra a pyorrhéa alveolar, do Laboratorio Paulista de Biologia, em caixa com seis ampollas.

E' uma vaccina de Wright, porque constituida por emulsões microbianas mortas, e tem perfeita efficacia nesta infecção de marcha lenta e cura difficil.

C. ARRUDA (C. Itapemirim) — Recebi a sua amavel carta. Vou enviar os medicamentos. Quanto á consulta da senhora, lembro-lhe o Neurinase, calmante suave. Para a bronchite chronica aconselho a seguinte formula:

Internamente:	
Arseniato de sodio.....	5 centgrs.
Iodeto de sodio.....	4 grs.
Brometo de sodio.....	8 grs.
Xc. de tolu.....	200 grs.

2 vezes por dia, no momento das refeições, uma colher de sôpa, os dez primeiros dias do mez. Os dez seguintes, tomar 4 vezes por dia, fora das refeições, uma das pillulas seguintes:

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Ceará — Camocim — 8 de Outubro de 1917.

Declaro que estive atacado de **RHEUMATISMO SYPHILITICO**, ficando com o pescoço em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resultados.



Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharm. Chim. João da Silva Sil-

veira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

JOSÉ FERREIRA DO ESPIRITO SANTO
Empregado na casa commercial
Elias Asfofo & Comp.

Gomma ammoniaco.....	5 grs.
Kermes.....	5 centgrs.
Pós de Dover.....	5 grs.
Terpina.....	10 centgrs.

Para 1 pillula. Mc. 40.

Os dez ultimos dias tomar, 4 vezes por dia, fora das refeições, uma colher de sôpa de:

Tint. de raiz de aconito.....	2 grs.
Licór amoniacal anisado.....	10 grs.
Decocto de polygala q. s.....	200 grs.

ESTUDANTE (Santa Maria) — Pode experimentar o sôro hormo-gravidico de Vital Brasil ou ovariolu-teina do Laboratorio de Biologia Chimica, cu então 4 a 5 gotas da sol. millesimal de adrenalina. Os autores modernos recommendam o chloreto de ouro na dose de 2 a 4 centgrs.

Mlle. HELENITA (Rio) — Aconselho Placentodose de Frayse. A massagem vibratoria é tambem indicada.

H. CACCIATORE (Itaquy) — Enviei carta. Vou remetter os medicamentos aconselhados. Gratissimo.

MME. MARTINS (S. Paulo) — Emprego no trat. da epilepsia a formula do prof. Pierre Marie, por mim modificada. E' preciso exame do sangue (reacção de Wassermann). Desejava, si possivel, examinar o doente.

GASTÃO DA SILVA (Porto-Alegre) — Emprego no trat. da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban) a formula do prof. Barbary ou as injeções de angio-lympha do dr. Rous. Os resultados são favoraveis. Vou ensaiar o novo tratamento allemão pelos colloides de ouro. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

BUTLER (Santos) — Só poderei indicar tratamento conveniente com exame. Aguardarei, pois, a sua proxima vinda ao meu consultorio.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio, 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.

Vaseline
CHESEBROUGH



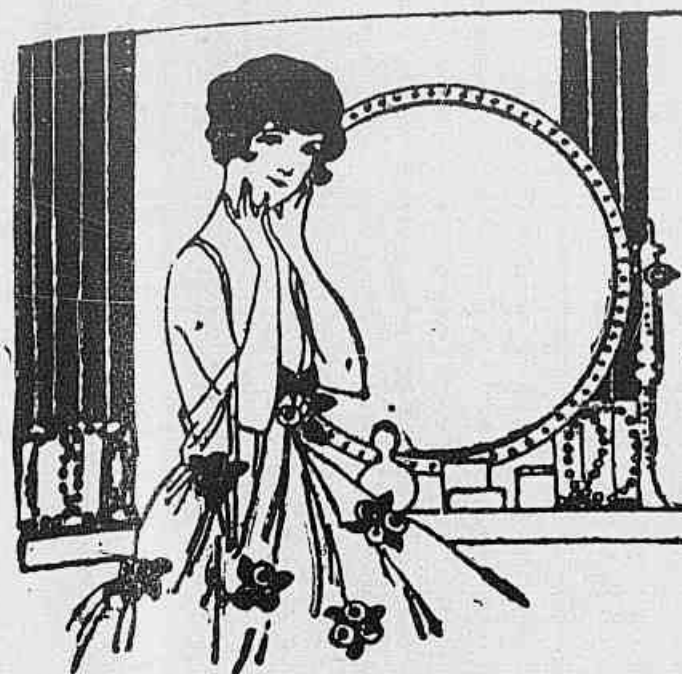
UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmer e acondicionada e vejam que tem o nome da



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK CONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

ROSE — A electrolyse destroe radicalmente os pellos, sem deixar vestigios.

THAIS — Applique uma ligeira camada de *Crème de Massagem* e, em seguida, com uma pedra pomes muito lisa, fricçãoe as pernas e os braços. E' preciso cuidado, para não se ferir. Os pellos desaparecerão. Temporariamente, porém. De modo que é necessario fazer esse tratamento sem interrupção, para poder usar sempre as mangas curtas e as meias finas.

ASSIGNANTE DO MUNICIPAL — O *rouge* *Poziomka* tem as vantagens de ser inofensivo, de poder graduar-se á vontade, de ser um rouge liquido sem gorduras, de

poder applicar-se em condições, de ser impossivel distinguir se o rosado da face é natural ou obtido por artificio. Algumas gottas de *Poziomka* num pouco de algodão embebido na *Loção de Embellezar a Pelle*, na *Loção Adstringente* ou em simples agua morna bastam para dar ao rosto, para todo o dia e toda a noite, um tom roseo, de frescura.

Um rouge liquido é sempre preferivel a um rouge de *lâten*, gorduroso e nocivo para a pelle.

S. S. S. — A massagem facial deve fazer parte da toilette diaria de cada mulher desde os 20 annos. Dois a tres minutos são o tempo sufficiente para a massagem. Sendo uma operação facilima, que não necessita nem de instrumentos nem de auxilio estranho, cada mulher intelligente, com

suas proprias mãos, deve fazer todas as manhãs a massagem de seu rosto. As instruções para a pratica da massagem encontra no catalogo de meus preparados, que pode pedir na Casa das Fazendas Pretas, no Parc Royal, na Casa Bazin ou na Perfumaria Avenida. O uso da agua fria em nada prejudica a massagem.

O tratamento de electrolyse custa dez mil réis por cada sessão de dez cabellos.

MLLE ODETTE T. DANTAS — Para corrigir a excessiva oleosidade da pelle applique a *Loção Adstringente*. Para apagar as manchas das sardas applique, diversas vezes ao dia, a *Loção para Cravos* e á noite, ao deitar, a *Pomada para Cravos*. Se as sardas forem superficiaes acabarão por ceder á acção persistente desse regimen de tratamento.

SENHORITA ESPERANÇA — Sim, pela propria. A reconstituição da rigidez do seio não pode obter-se rapidamente. Para branquear as mãos applique, varias vezes ao dia, a *Loção Adstringente* e ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

MLLE. ILKA — Applicações com a *Loção* e a *Pomada para Cravos*. O prospecto que acompanha os frascos da *Loção* contém as instruções para o tratamento.

AFLECTA — Não me é possivel dar-lhe uma opinião ou um conselho util sem examinal-a. E' necessario averiguar a causa para prescrever o tratamento efficaz.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda). — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor). — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128). — Em Niteroi, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85). — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403). — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo: Na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Oura Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CASUA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do

Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova: A' BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo: SALLES & IRMÃO. — Em Mandos: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Curyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therexina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes por todo o Brasil: COSTA PEIREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Antipericimemite

Ha tres noites quando dormia
gritava e acordava
ANTIPERICIMEMITE
Eis-me curado!

PARA FISTULAS E ABCESSOS

ÁVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

PREÇO de CAIXA - 13000*

A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro
CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Examinando a saliva terá a certeza de que ella é acida.

GUIMARÃES LINS (Capital) — A escova de dentes para o seu caso não deve ser recta e de pello duro.

ROCHA (Rio Grande do Norte) — Submetta a região ao exame pelos Raios X.

Pela prova radiographica poderá ser feita a intervenção cirurgica com maior segurança.

CELID (Minas Geraes) — O amigo tem certeza de que no canal existe um fragmento de agulha?

Porque abandonar o concurso dos Raios X, que podem trazer esclarecimentos preciezes acerca da localização do pedaço de agulha, estado dos tecidos visinhos, etc?

Procure submeter a região ao exame pelos Raios X e, após os resultados desse exame, escreva-me então firmando a sua carta na prova radiographica.

De accôrdo com o resultado darei todas as informações que necessitar, e que só poderão ser fornecidas consoante a referida prova.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

Consultorio Odontologico

ALMEIDA (Capital Federal) — Use, para friccionar as partes doloridas:

Cocaina.....	0,25
Chloral.....	0,25
Vaselina.....	5,0
Menthol.....	1,0

Para o tratamento abortivo do abcesso, lembro-lhe as injeções *Antipericimemite*.

MALVINA (Capital Federal) — Deve levar seu filho ao dentista.

Os quatro ultimos molares (2 superiores e 2 inferiores) — são os molares dos 6 annos. Estes pertencem á 2.a dentição.

ARRUDA RIBEIRO (Amazonas) — Conforme.

LIMA NUNES (Pernambuco) — Exame do sangue.

LOPES SÁ (Pernambuco) — Folgo em saber que o amigo ficou curado pondo em pratica os conselhos fornecidos pelo "Consultorio Odontologico".

SAUL RAMOS (Rio Grande do Sul) — Use, de preferencia, um dentifricio com base alcalina.

O papel de Turnesol presta-se perfeitamente para esse exame.

Fogões a gaz ALLEMAES

(de Junker & Ruh-Karlsruhe)

COM OS AFAMADOS QUEIMADORES ECONOMICOS PATENTEADOS

Esmaltados de Branco, Nickelados, Elegantes e Solidos.

LIMPEZA ABSOLUTA UNIVERSALMENTE CONHECIDOS COMO OS MAIS ECONOMICOS

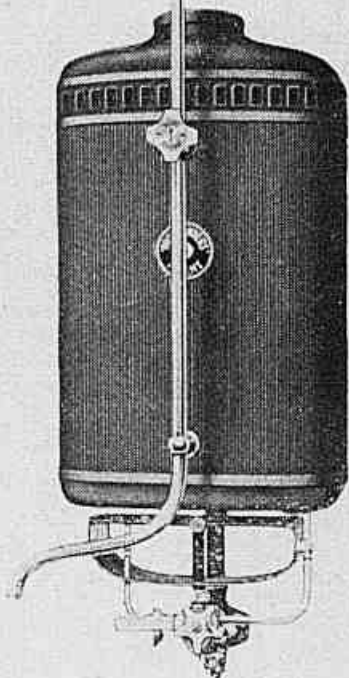
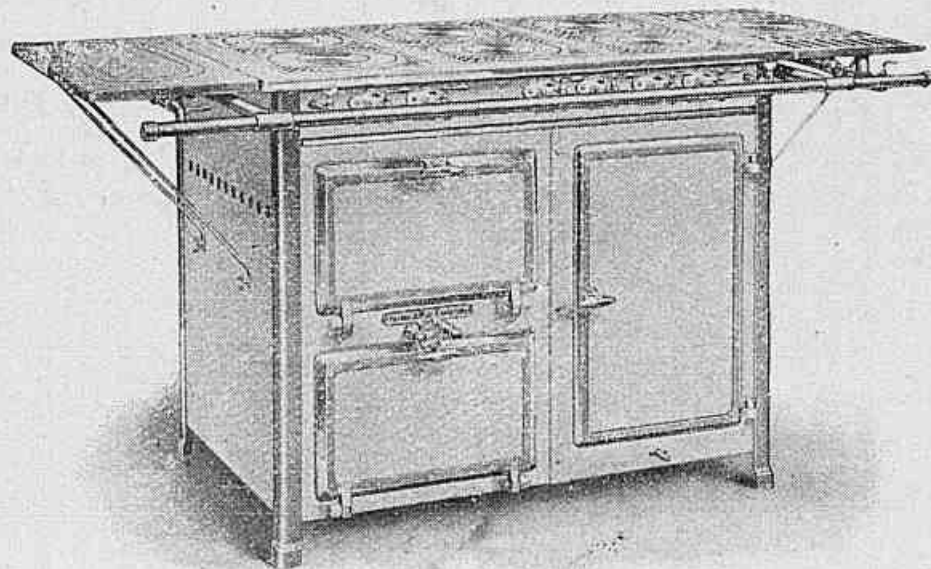
AQUECEDORES AUTOMATICOS PARA

Banheiros

UNICOS DEPOSITARIOS

OTTO SCHUBACK & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 95 --- Telephone Norte 6773 --- RIO DE JANEIRO



Attenção!

CONTINÚA Á VENDA

O

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais
interessante do mundo, pela varie-
dade de assumptos e quantidade
:: : e belleza de chromos : ::

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

PREÇO 5\$000

Pedidos á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO

Encontra-se á venda em todos os pontos de jornaes.